

RELA TORIO DE 2020 SUSTEN TABILI DADE



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

RELATÓRIO DE 2020 SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

Enquadramento

Mensagem do Reitor

A Universidade de Coimbra

Pessoas

Ensino & investigação

Estudantes

Trabalhadores/as

Saúde e segurança

Desporto e bem-estar

Apoio social

Segurança e privacidade dos dados

Prosperidade

Ensino & investigação

Desempenho económico

Presença no mercado

Impactos económicos

Compras

Parcerias

Ensino & investigação

Envolvimento das partes interessadas

Ciência aberta

Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Principais eventos e prémios

Anexos

Planeta

Ensino & investigação

Campi

Energia

Emissões

Água e efluentes

Resíduos

Biodiversidade

Alimentação

Materiais consumíveis

Políticas ambientais

Paz

Ensino & investigação

Direitos humanos

Qualidade

Cultura

Turismo

Informações Finais



ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UC: ALGUNS MARCOS	13
FIGURA 2 – QUADRO DE REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	15
FIGURA 3 – ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS 5P	16
FIGURA 4 – ASSOCIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA UN GLOBAL COMPACT AOS 5P	17
FIGURA 5 – VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO	21
FIGURA 6 – MATRIZ DE MATERIALIDADES	25
FIGURA 7 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 – DIMENSÃO PESSOAS	30
FIGURA 8 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 POR ÁREA CIENTÍFICA – DIMENSÃO PESSOAS	31
FIGURA 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR GÉNERO	35
FIGURA 10 – DISTRIBUIÇÃO POR ESTUDANTES, POR UNIDADE E GÉNERO	36
FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	38
FIGURA 12 – NÚMERO DE TRABALHADORES/AS, POR GÉNERO E GRUPO DE PESSOAL	38
FIGURA 13 – TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM	41
FIGURA 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GÉNERO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	42
FIGURA 15 – MOVIMENTOS DE PESSOAL	43
FIGURA 16 – POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	44
FIGURA 17 – ESPECIALIDADES DISPONIBILIZADAS PELO SSGST	44
FIGURA 18 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DO SSGST	47
FIGURA 19 – MODALIDADES DESPORTIVAS DISPONÍVEIS	49
FIGURA 20 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DAS INFRAESTRUTURAS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	49
FIGURA 21 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	51
FIGURA 22 – OBJETIVOS DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	51
FIGURA 23 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 – DIMENSÃO PLANETA	61
FIGURA 24 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 POR ÁREA CIENTÍFICA – DIMENSÃO PLANETA	61
FIGURA 25 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM COIMBRA	62
FIGURA 26 – BALANÇO ENERGÉTICO, POR TIPOLOGIA DE ENERGIA CONSUMIDA E PRODUZIDA (GWH)	65
FIGURA 27 – CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	71
FIGURA 28 – CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA	71
FIGURA 29 – CONSUMO DE ÁGUA PER CAPITA, POR POLO	72
FIGURA 30 – ÍNDICE DE RESTOS NAS CANTINAS	82
FIGURA 31 – AQUISIÇÕES DE PAPEL E DE TINTEIROS E TONERS	83
FIGURA 32 – AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS	83
FIGURA 33 – ESTRATÉGIA NO COMBATE À ECONOMIA LINEAR	85
FIGURA 34 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 – DIMENSÃO PROSPERIDADE	90
FIGURA 35 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 POR ÁREA CIENTÍFICA – DIMENSÃO PROSPERIDADE	90
FIGURA 36 – ORIGEM E TIPOLOGIA DE RECEITA (UC E SAS)	92
FIGURA 37 – DESPESAS DECORRENTES DA PANDEMIA COVID-19	94
FIGURA 38 – MONTANTE DE BOLSAS E PRÉMIOS CONCEDIDOS	97
FIGURA 39 – ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR DISTRITO DOS FORNECEDORES	100
FIGURA 40 – ENCOMENDAS DE BENS ALIMENTARES POR DISTRITO DOS FORNECEDORES	101
FIGURA 41 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 – DIMENSÃO PAZ	105
FIGURA 42 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020 POR ÁREA CIENTÍFICA – DIMENSÃO PAZ	106
FIGURA 43 – POSIÇÃO DA UC NO THE IMPACT RANKINGS 2020	111
FIGURA 44 – PERFORMANCE DA UC NO U-MULTIRANK E NO QS STARS	112
FIGURA 45 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE	113
FIGURA 46 – ÁREAS ESTRATÉGICAS DA UC	124
FIGURA 47 – COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ASSOCIADAS A ODS	126
FIGURA 48 – PARTES INTERESSADAS DA UC	127
FIGURA 49 – ENTIDADES JÚNIOR DA UC	133

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL TÉCNICO, POR GÉNERO	42
QUADRO 2 – SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS	45
QUADRO 3 – PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NÚMEROS	46
QUADRO 4 – INDICADORES DE MEDICINA DO TRABALHO	47
QUADRO 5 – NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS/AS NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO	50
QUADRO 6 – NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ATIVIDADES E PROGRAMAS DESPORTIVOS	50
QUADRO 7 – NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS/AS DGES	53
QUADRO 8 – NÚMERO DE ESTUDANTES APOIADOS/AS PELO FUNDO DE APOIO SOCIAL	53
QUADRO 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES APOIADOS/AS PELO PASEP	54
QUADRO 10 – A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	54
QUADRO 11 – O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	54
QUADRO 12 – A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	55
QUADRO 13 – TAXA DE OCUPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À INFÂNCIA	55
QUADRO 14 – PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL	66
QUADRO 15 – COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA (EM LITROS)	66
QUADRO 16 – VEÍCULOS	69
QUADRO 17 – INDICADORES DE INTENSIDADE AMBIENTAL PER CAPITA, POR POLO	69
QUADRO 18 – OUTRAS EMISSÕES GASOSAS SIGNIFICATIVAS	73
QUADRO 19 – INDICADORES DE INTENSIDADE DOS RESÍDUOS	91
QUADRO 20 – CÁLCULO DO VALOR ECONÓMICO LÍQUIDO	96
QUADRO 21 – REMUNERAÇÕES MÉDIAS (UC E SASUC)	97
QUADRO 22 – INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS	98
QUADRO 23 – APOIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA ENTIDADES	99
QUADRO 24 – MONTANTES DE ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS	113
QUADRO 25 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES	115
QUADRO 26 – EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS	

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – DIMENSÃO PESSOAS	30
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR FAIXA ETÁRIA	35
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR ORIGEM	35
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E DE CANDIDATOS/AS EM 1.ª OPÇÃO POR UNIVERSIDADE NO CNA 2020	37
GRÁFICO 5 – ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E GÉNERO	40
GRÁFICO 6 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – DIMENSÃO PLANETA	60
GRÁFICO 7 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TONCO2 EQUIVALENTE)	67
GRÁFICO 8 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL, PER CAPITA (TONCO2 EQUIVALENTE)	69
GRÁFICO 9 – RESÍDUOS DIFERENCIADOS, POR TIPOLOGIA (TON)	73
GRÁFICO 10 – LISTA DAS ESPÉCIES DE FLORA NO JBUC INSCRITAS NO IUCN	75
GRÁFICO 11 – PERCENTAGEM DE GÉNEROS ALIMENTARES CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA	81
GRÁFICO 12 – AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS ELETRÓNICOS	84
GRÁFICO 13 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – DIMENSÃO PROSPERIDADE	89
GRÁFICO 14 – EXECUÇÃO DE DESPESA POR ORIGEM DE FUNDOS (UC E SAS)	93
GRÁFICO 15 – GASTOS COM O PESSOAL	95
GRÁFICO 16 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – DIMENSÃO PAZ	105
GRÁFICO 17 – NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	119
GRÁFICO 18 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I	123
GRÁFICO 19 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2016-2020, POR P	125
GRÁFICO 20 – COLABORAÇÕES POR PAÍS (TOP10), POR P	126

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

5P – PESSOAS, PLANETA, PROSPERIDADE, PAZ E PARCERIAS	
A3ES – AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	
AAC – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	
CA – COLÉGIO DAS ARTES	
CNA – CONCURSO NACIONAL DE ACESSO	
COVID-19 – <i>CORONAVIRUS DISEASE</i> 2019	
CPLP – COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	
DGES – DIREÇÃO-GERAL DE ENSINO SUPERIOR	
EC2U – <i>EUROPEAN CAMPUS OF CITY-UNIVERSITIES</i>	
EFS-UC – ENERGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
EPD – ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS	
ERASMUS – <i>EUROPEAN REGION ACTION SCHEME FOR THE MOBILITY OF UNIVERSITY STUDENTS</i>	
FCDEFUC – FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
FCTUC – FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FDUC – FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FE – FUNDOS EUROPEUS	
FEUC – FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FFUC – FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FLUC – FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FMUC – FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FPCEUC – FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GEE – GASES COM EFEITO ESTUFA	
GPUC – GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GRI – <i>GLOBAL REPORTING INITIATIVE</i>	
GWH – GIGAWATT-HORA	
I&D – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
ICF – INSTITUTO CONFÚCIO	
IES – INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR	
IGC/CDH – <i>IUS GENTIIUM CONIMBRIGAE</i> /CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA	
III – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR	
I&I – INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	
IPN – INSTITUTO PEDRO NUNES	
ISCTE-IUL – ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	
IUCN – <i>INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE</i>	
JBUC – JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JE – JÚNIOR EMPRESA	
KG – QUILOGRAMA	
KVA – QUILOVOLT-AMPERE	
LED – <i>LIGHT EMITING DIODE</i>	
MCTES – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	
N.º – NÚMERO	
OAP – OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
OE – ORÇAMENTO DO ESTADO	
ONG – ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	
ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	

ORSIES – OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
PPRGCIc.UC – PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
RGPD – REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	
SASUC – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SG.UC – SISTEMA DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SMTUC – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES URBANOS DE COIMBRA	
SSGST – SERVIÇOS DE SAÚDE E DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO	
TON – TONELADA	
UA – UNIVERSIDADE DE AVEIRO	
UAç – UNIVERSIDADE DOS AÇORES	
UALG – UNIVERSIDADE DO ALGARVE	
UBI – UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	
UC – UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
UCCCB – <i>UNIVERSITY OF COIMBRA BACTERIA CULTURE COLLECTION</i>	
UE – UNIÃO EUROPEIA	
UÉ – UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
UECAF – UNIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL E DE APOIO À FORMAÇÃO	
UL – UNIVERSIDADE DE LISBOA	
UM – UNIVERSIDADE DO MINHO	
UN – <i>UNITED NATIONS</i>	
UMA – UNIVERSIDADE DA MADEIRA	
UNESCO – <i>UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION</i>	
UNL – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	
UP – UNIVERSIDADE DO PORTO	
UTAD – UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	



MENSAGEM DO REITOR

AMÍLCAR
FALCÃO

A Universidade de Coimbra é em si mesma um exemplo vivo de sustentabilidade. Nenhuma organização sobrevive e se mantém dinâmica ao fim de mais de sete séculos se não tiver a capacidade de se recriar continuamente. Foi assim no passado, tem sido assim no presente, e assim será no futuro.

Este Relatório de Sustentabilidade é demonstrativo da forma empenhada como a Universidade de Coimbra se revê nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável plasmados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Fazemo-lo porque faz parte da nossa matriz individual e coletiva. Fazemo-lo porque queremos ser um exemplo para os/as nossos/as jovens e para a sociedade em geral. Fazemo-lo porque acreditamos que este é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos sucedem. Fazemo-lo porque nos sentimos corresponsáveis pela

emergência climática que vivemos e temos o dever moral de ajudar a mitigar essa situação.

Com este Relatório, e respeitando os princípios da transparência e da prestação de contas, evidencia-se também o que tem sido a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, demonstrando a progressão do compromisso assumido há dois anos. E, neste âmbito, a Universidade de Coimbra reitera o seu contínuo comprometimento com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, respeitando os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção ambiental e o combate à corrupção, reafirmando-o de forma clara perante as suas partes interessadas. Comprometemo-nos ainda a continuar a reportar a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento destes princípios no

Relatório de Sustentabilidade anual e a submeter nova Comunicação de Comprometimento daqui a dois anos, de acordo com a política do Pacto Global.

O inconformismo, a crítica construtiva e a reivindicação baseada em dados factuais são princípios que nos devem mover. As ideologias e os confrontos políticos não podem ser o farol de um futuro sustentável. Movem-se por interesses e não por causas. Focam-se no curto prazo, fazendo promessas que não cumprem. Falam mas não fazem. Em alguns casos, nem fazem nem deixam fazer. Deve por isso ser dado espaço a quem verdadeiramente sabe como fazer, pretende fazer, e se propõe a passar das promessas à ação.

A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso com os ODS de forma pública e inequí-

voca. Esse posicionamento é reconhecido de forma global, não sendo por acaso que no *Times Higher Education Impact Rankings 2021*, a Universidade de Coimbra tenha sido a primeira universidade portuguesa, a oitava europeia e a vigésima primeira mundial.

Continuaremos com a mesma energia e determinação a contribuir diariamente para construirmos um mundo melhor. Queremos ser olhados como agentes influenciadores, promovendo propostas credíveis e fundamentadas, capazes de resolver problemas sociais.

**Pelo planeta, pela juventude,
pela humanidade!**



ENQUADRAMENTO

A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Este compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2019-2023, na(s) sua(s) visão(ões) e nas suas linhas orientadoras, e a posição alcançada pela UC no *THE Impact Rankings* – sendo a Instituição de Ensino Superior de língua portuguesa mais bem colocada a nível mundial – traduz esse empenho no que se refere ao contributo para cumprimento dos ODS.

Com a segunda edição do Relatório de Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra reforça o seu compromisso e a dedicação da sua comunidade académica para com o desenvolvimento sustentável.

No ano de 2020, num contexto de pandemia COVID-19 que alertou ainda mais para a urgência em ultrapassar os principais desafios da humanidade, completou-se o primeiro ano de adesão da UC à *United Nations Global Compact* (UNGC) e aos seus dez princípios fundamentais. É também, portanto, o momento de efetuar a primeira avaliação do compromisso formalizado em outubro de 2019, nas vertentes de direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção.

Resultado de uma forte parceria com a *Global Compact* Portugal, a UC participou, pela primeira vez, na *United Nations Global Compact – Leaders Summit*. A edição de 2020 marcou o 20.º aniversário desta iniciativa que teve origem numa proposta do anterior Secretário-geral da ONU, Kofi Annan, em 2000, e decorreu em junho, em formato *online*, dado o contexto pandémico, desafiando os participantes “a ajudar o mundo a recuperar melhor, mais forte e em conjunto”.

É, aliás, impossível falar do ano de 2020 sem mencionar a pandemia COVID-19, as suas consequências e o seu impacto em todo o mundo. Todos os cenários previsionais foram ultrapassados por um verdadeiro *wild card* que ninguém previa; e todas as informações e dados têm de ser lidos à luz desta conjuntura atípica. Como tal, qualquer análise tem de ser efetuada de forma cautelosa.



Mas é também o ano em que a UC assumiu a enorme responsabilidade de ser a instituição de ensino superior portuguesa mais sustentável, ocupando a 62.^a posição a nível mundial no *THE Impact Rankings 2020*, e a única nacional no top 100 mundial, em 766 instituições de todo o mundo. Nesta edição, cujos resultados foram divulgados em abril de 2020, a UC posicionou-se também como a 17.^a IES a nível mundial e a primeira portuguesa no cumprimento do ODS 3 – Saúde de Qualidade.

É também imperativo evidenciar que, em 2020, a UC foi a primeira universidade, a nível mundial, a garantir a certificação *Healthy Campus – Platinum* pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), o grau mais elevado desta certificação. Este programa de certificação, alinhado com a definição de Saúde da Organização Mundial de Saúde – *state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity* –, tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica, potenciando programas operacionais nas áreas do desporto e atividade física que, simultaneamente, influenciam domínios como a saúde mental e social, nutrição, prevenção de doenças, comportamento de risco e ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.

Estes destaques de 2020 vêm assim juntar-se a uma longa lista onde constam, realçando apenas alguns, o reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que em 2013 posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO; ou ser a primeira universidade portuguesa a integrar o grupo de universidades mundiais que detêm a classificação máxima de cinco estrelas da *QS Stars*, no global e nas principais categorias em análise (nomeadamente empregabilidade, investigação, inovação, internacionalização, ensino, instalações e inclusão); a integração, como membro fundador, da Rede Campus Sustentável – criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 –, para partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática campus sustentável; ou a participação, também como membro fundador, do ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, uma rede colaborativa de 30 instituições de ensino superior nacionais, que pretende fomentar a dimensão social das instituições de ensino superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de responsabilidade social.

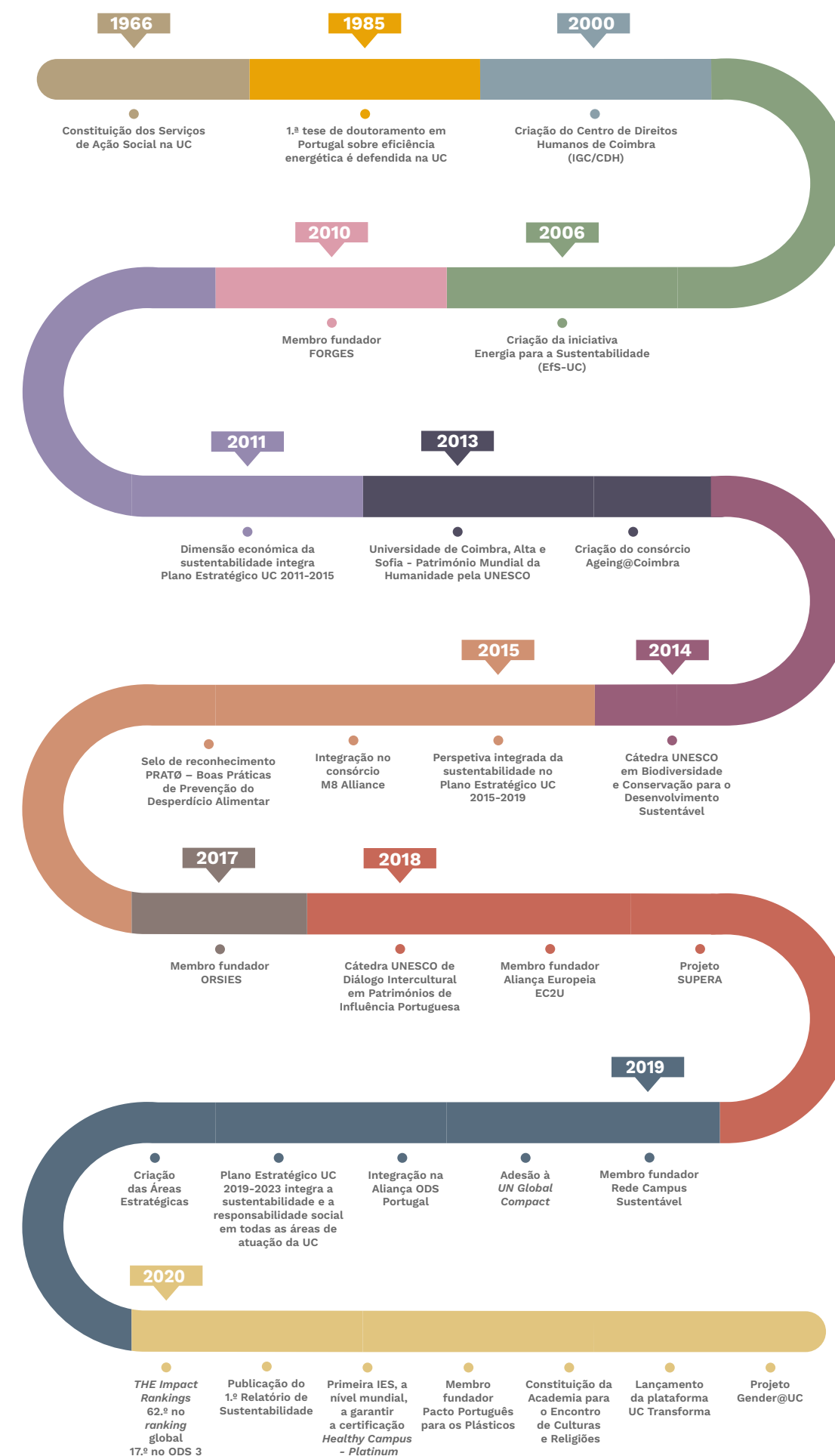


Figura 1 – Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos



O presente Relatório de Sustentabilidade tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica, mas também para as partes interessadas externas, num exercício de *accountability*, como documento de utilidade pública para uma geração multidisciplinar e globalizada que necessita de conhecimento para ajudar a ultrapassar as problemáticas do Antropoceno.

Procura-se, ao longo do relatório, caracterizar a situação da UC em 2020, complementada, quando possível, por evoluções temporais, permitindo avaliar o contributo da Universidade de Coimbra e observar eventuais tendências nos vários indicadores de desempenho no que respeita às áreas de sustentabilidade e de responsabilidade social, sempre com o objetivo de apontar novos caminhos de melhoria.

Destaca-se que esta edição representa uma evolução em relação à anterior, referente a 2019, tendo uma nova organização e sendo aprofundada com novas áreas e enriquecida com novos indicadores, dando resposta a um maior número de diretrizes da *Global Reporting Initiative*, adaptadas para a avaliação de uma instituição de ensino superior. Trata-se assim de um exercício mais robusto, que se pretende cíclico, e que segue este referencial, sendo o relatório produzido também em função das normas, princípios e valores intrínsecos à UC, que foram incorporados tendo em conta as componentes de responsabilidade social das instituições de ensino superior.

Tendo por base o compromisso assumido em matéria de desenvolvimento sustentável, a UC produziu também o relatório “**Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!**”, que detalha com mais pormenor o contributo da Universidade de Coimbra para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, devendo ser considerado complementar ao presente documento. Ainda assim, o Relatório de Sustentabilidade da UC aborda também – embora de forma menos aprofundada, exatamente por existir já um documento com esse fim – os ODS, e, principalmente, os designados 5P, correspondentes aos cinco pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os 5P – correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas da Paz e das Parcerias –, e a forma como se interligam.



Figura 2 – Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o Planeta, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.

A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque – as Pessoas. Tal, e mais uma vez como no Plano Estratégico, o compromisso da UC para com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura inter-dependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.



Figura 3 – Associação dos ODS aos 5P

Por fim, é também importante evidenciar o compromisso da Universidade de Coimbra com os dez princípios da *UN Global Compact*, representando-o graficamente através da associação de cada um dos princípios aos 5P no quadro estratégico de sustentabilidade da UC.

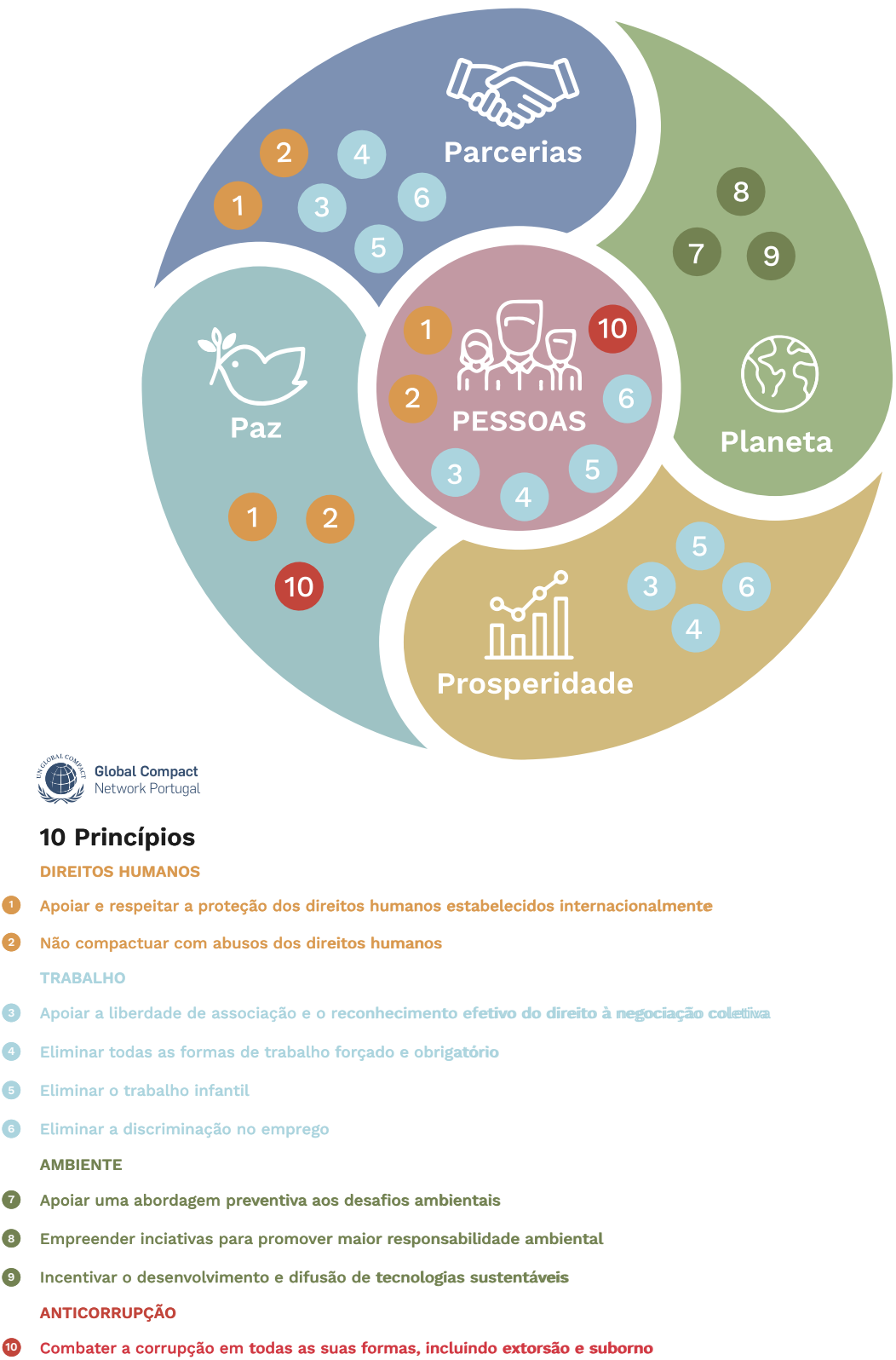


Figura 4 – Associação dos princípios da UN Global Compact aos 5P

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Universidade de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior com séculos de experiência em ensino, formação e investigação, internacionalmente reconhecida. Fundada em 1290, foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até ao início do século XX, tendo afirmado a sua posição com uma presença única que reúne tradição, atualidade e inovação, o que se traduziu na sua classificação como património mundial pela UNESCO em 2013.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da Constituição, da lei e dos Estatutos, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, sendo sediada em Coimbra.

A [missão](#) da UC passa pela criação, análise crítica, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, contribuindo “para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável”, através dos seus eixos nucleares de missão – investigação, ensino e desafios sociais – e aos vários níveis, do local ao internacional, com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Importa realçar ainda que a sustentabilidade é explicitamente assumida nos Estatutos como um fim da Universidade de Coimbra: “São fins da Universidade de Coimbra: (...) d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável (...)” [artigo 5.º].



VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a Universidade de Coimbra é, na linha da tradição do humanismo europeu, uma instituição desde sempre **aberta ao mundo**, à **cooperação** entre os povos e à **interação das culturas**, no respeito pelos valores da **independência**, da **tolerância** e do **diálogo**, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias.

A Universidade de Coimbra afirma-se pela conjugação da **tradição**, da **contemporaneidade** e da **inovação**.

A Universidade **valoriza** o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o **rigor intelectual** e a ética universitária com a **liberdade de opinião**, o espírito de **tolerância** e de **humildade científica**, o **estímulo à criatividade** e à **inovação**, bem como o **reconhecimento** e a **promoção do mérito** a todos os níveis.

Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 4.º, n.ºs 1 a 3]

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a Universidade de Coimbra posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada.

A UC afirma-se como instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. Empenhando-se a UC em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.



Figura 5 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

Tal como assumido no Plano Estratégico 2019-2023, a UC ambiciona ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, com um papel decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, em que a produção de conhecimento influencia o processo educativo e aumenta a partilha de conhecimento. Procurando desta forma dar resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuir sem reservas para o desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra assume assim uma posição central na construção do futuro, dando corpo à sua [visão](#) de forma sustentável e socialmente responsável.

No edifício estratégico da Universidade de Coimbra para o quadriénio 2019-2023, deve destacar-se ainda o [quadro de referência estratégica](#), centrado nas Pessoas, força essencial para movimentar os pilares de missão (três pilares nucleares – Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais – e ainda Internacionalização, pilar transversal aos primeiros três). Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação: a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação, assumindo assim um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência.

A definição de uma estratégia exige um conhecimento aprofundado dos aspetos em que é mais forte e das condicionantes da sua atividade que deverão ser ultrapassadas, bem como uma análise da envolvente externa que permita identificar oportunidades que devem ser aproveitadas e antecipar potenciais ameaças a que poderá estar sujeita e que podem condicionar a sua ação. Como tal, a análise de impactos, riscos e oportunidades – incluindo no que respeita às vertentes de sustentabilidade – é parte integrante da estratégia da UC, constantemente revista e atualizada face à evolução do contexto em cada monitorização do Plano Estratégico, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas. Esta avaliação de impactos é ainda parte integrante da monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, dada a existência de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear.

Também o Sistema de Gestão da UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. Para tal contribui a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação (com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, em particular as que se relacionam com a melhoria contínua, através de uma análise SWOT, a partir da qual se definem ações a privilegiar no ciclo de melhoria seguinte) e a realização de auditorias, internas e externas, ao SG.UC (que permitem a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados).

De referir também que o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos e oportunidades, atuando com vista à prevenção da ocorrência

de falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades, bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser gradualmente aplicadas nas atividades de maior risco.

A gestão de riscos em todas as áreas de atuação consubstancia-se ainda na UC numa outra ferramenta, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC, que será desenvolvido no ponto seguinte.

ÉTICA E INTEGRIDADE

A Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

De entre os mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética, convicta de que a corrupção e os riscos associados são um sério obstáculo ao normal funcionamento das instituições, destaca-se que a UC possui, desde 2019, o seu [PPRGIC.UC](#). A sua entrada em vigor foi precedida pela realização, em maio de 2019, de uma ação de sensibilização do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas.

Este plano visa o reforço das competências dos agentes públicos, no que respeita à prevenção dos riscos identificados no exercício das suas funções, e tem como objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências. Além de ser uma ferramenta de apoio que está disponível para toda a comunidade da UC, pretende alinhar a cultura da instituição com o respeito pela conduta ética e vincar o compromisso institucional na prevenção e combate à corrupção e infrações conexas.

Os principais tipos de riscos que o PPRGCIC.UC identifica são os relacionados diretamente com:

1. Ética e deontologia;
2. Corrupção e outros crimes;
3. Conflito de interesses;
4. Gestão do risco.

Destaca-se o papel do SG.UC, que, como referido anteriormente, tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto,

bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. A otimização do modelo de auditorias internas e a realização das auditorias previstas no Programa de Auditorias sofreram algumas alterações em 2020 resultantes da situação pandémica, tendo sido privilegiadas as auditorias remotas às áreas constantes do PPRGCIC.UC, contribuindo para a identificação de riscos que se mantêm e de riscos que não tinham sido identificados aquando da elaboração do Plano de Prevenção, para a identificação de situações potenciadoras de riscos, bem como para a indicação de medidas e/ou recomendações a adotar na gestão dos mesmos. De igual modo, a auditoria externa de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015, realizada em novembro, permitiu a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados.

Em 2020 foi dada continuidade à elaboração do Código de Ética da UC, tendo em conta o novo contexto institucional, normativo e legal, assim como especificidades das diferentes funções desempenhadas pela comunidade UC, criando uma matriz que estabeleça os princípios e valores basilares à promoção da *accountability*.

A UC mantém-se vigilante quanto aos procedimentos de correção ética e integridade, e, em 2020, foram instaurados 11 processos disciplinares, dos quais dois correspondem a processos por prática de atos violadores da honestidade académica por parte de estudantes.

Para além da ação de sensibilização sobre o PPRGCIC.UC (2019), no ano de 2020 foram realizadas ações de formação internas em temas relevantes como a gestão e a ética, realçando-se o Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP) e as formações Aplicação do Código do Procedimento Administrativo para Profissionais, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e O Direito Disciplinar dos Trabalhadores em Funções Públicas, que contaram com um total de 149 formandos/as, correspondendo a um total de 5177,5 horas de formação. Adicionalmente, destaca-se a participação de trabalhadores/as da UC em formações externas como “Estado e Combate à Corrupção” ou “Prevenção à Fraude – Como Prevenir Fraudes em instituições Públicas e Privadas”.

O governo da Universidade de Coimbra é exercido pelo Conselho Geral, pela Equipa Reitoral e pelo Conselho de Gestão, de acordo com os Estatutos da Universidade de Coimbra. O Senado é um órgão de natureza consultiva e o Provedor do Estudante assume funções na defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes.

As Unidades Orgânicas dispõem dos seus órgãos de governo e de direção, cabendo a gestão corrente da Administração e dos Serviços de Ação Social aos respetivos administradores.

A informação detalhada sobre o papel e a atividade dos órgãos de governo é anualmente atualizada nos relatórios de gestão e contas consolidados (ver capítulo 1.4. Órgãos de governo e de gestão do Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2020), encontrando-se identificada no Anexo 1A a síntese dos principais mecanismos internos para a tomada da decisão na UC, nomeadamente com impacto em matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável.

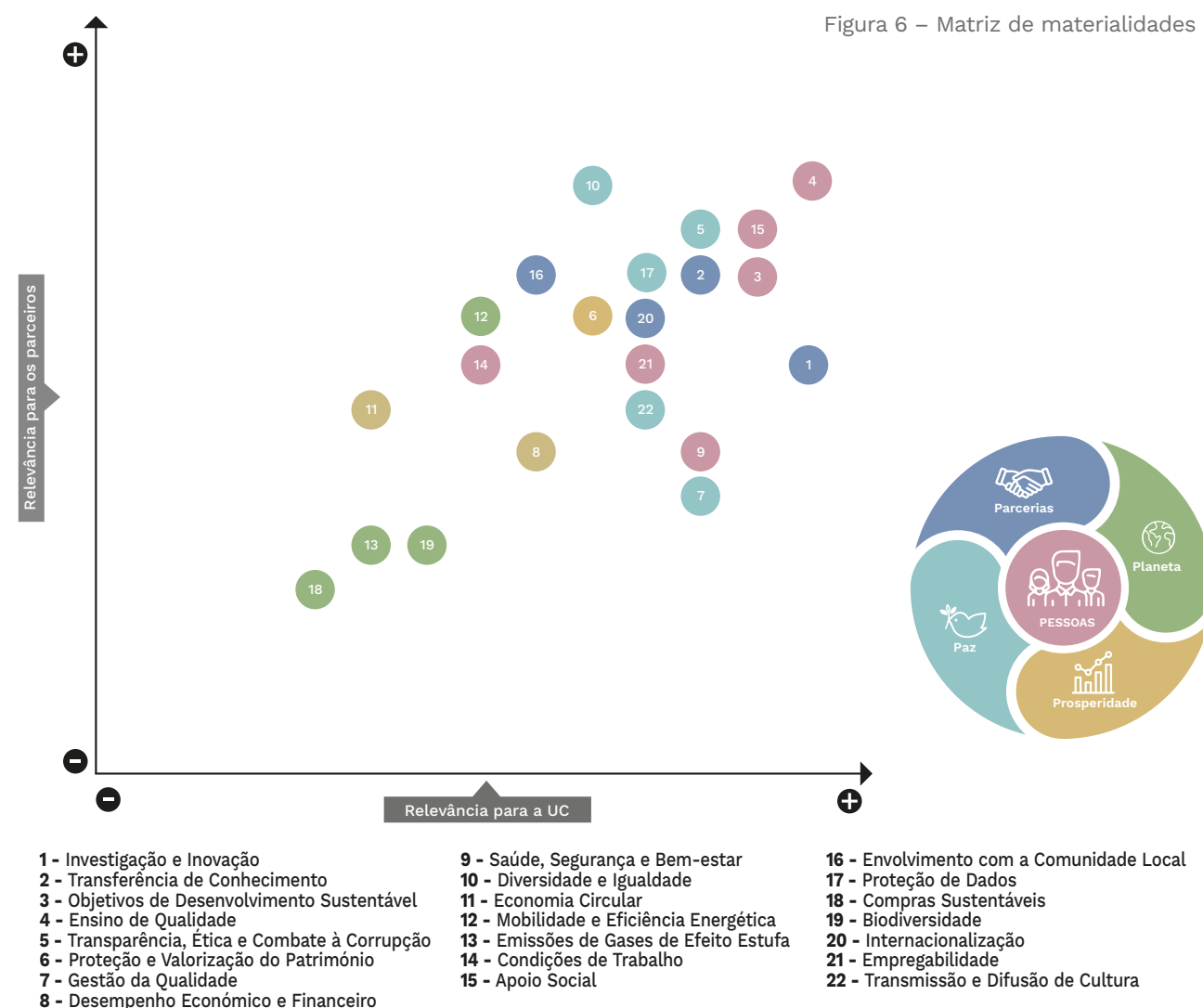
COMUNICAÇÃO

Como referido no enquadramento, o presente Relatório de Sustentabilidade representa um exercício de *accountability* perante as partes interessadas, internas e externas, focando-se nos dados e outros elementos que permitem uma avaliação do contributo da Universidade de Coimbra para a sustentabilidade e responsabilidade social no ano de 2020.

Focando-se essencialmente em duas das entidades do Grupo Público Universidade de Coimbra – a Universidade de Coimbra e os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra –, contempla, quando possível e em particular na vertente Prosperidade, outras entidades do GPUC.

O relatório segue o quadro de referência para a sustentabilidade da UC, apresentado na nota introdutória e enquadramento, que integra os 5P – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz – e a forma como se interligam, permitindo avaliar o desempenho e o contributo da instituição para cada um deles, ajudando também a apontar os caminhos para um desenvolvimento responsável.

Após o desenvolvimento de uma análise de materialidade, foram mapeados na matriz da Figura 6 os principais tópicos que refletem os impactos económicos, ambientais e sociais da UC e que têm maior relevância para as suas partes interessadas.





De acordo com o princípio da materialidade, considerando que estes são os tópicos materiais com maior relevância, e, portanto, aos quais deve ser dada maior prioridade, o seu relato é essencial, pelo que todos eles serão abordados no presente relatório de sustentabilidade.

Em termos de período abrangido, o relatório reporta ao ano civil de 2020, sendo apresentados dados de 2019/2020, nos casos em que os dados reportem a ano letivo.

A edição deste ano apresenta uma nova organização face a 2019, sendo aprofundado com novas áreas e enriquecido com novos indicadores, e dando assim resposta a um maior número de diretrizes da *Global Reporting Initiative* adaptadas para a avaliação de uma instituição de ensino superior. Trata-se assim de um exercício mais robusto, que se pretende cíclico, com periodicidade anual.

Destaca-se que foram usados como base os principais planos, relatórios, documentos de monitorização, procedimentos do SG.UC e outros elementos, podendo as informações aqui apresentadas ser aprofundadas através de uma análise complementar dos seguintes documentos institucionais:

[Relatório “Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!” \(ODS na UC 2020\)](#)

[Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2020](#)

[Relatório de Gestão e Contas da Universidade de Coimbra 2020](#)

[Relatório de Gestão e Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra 2020](#)

[Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)

[Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade 2019-2023](#)

[Plano de Prevenção de Riscos de Riscos de Gestão, de Corrupção e Infrações Conexas](#)

[Carta de Compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas 2019](#)

[Manual do SG.UC](#)



PESSOAS

As pessoas são assumidas como o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, a todo o funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023. É neste sentido que o eixo “Pessoas” assume um lugar de destaque não só no Plano Estratégico, mas também nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriénio, demonstrando a importância do capital humano.

No contexto do ano de 2020, a linha de orientação estratégica “ser uma universidade segura e saudável e promover a qualidade de vida da comunidade académica” ganhou novos contornos – nunca imaginados no momento de elaboração do Plano Estratégico – e reforçou-se ainda mais a prioridade de investir na saúde física e mental e na qualidade de vida da comunidade académica.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Para efetuar um ponto de situação do compromisso para com o desenvolvimento sustentável no relatório “Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!”, a Universidade de Coimbra mapeou a sua oferta formativa, a sua investigação e a sua produção científica de acordo com os contributos para os ODS da Agenda 2030 da Nações Unidas.

Assim, seguindo os procedimentos detalhados na nota metodológica do referido relatório, foram identificados, nesse primeiro momento, os principais ODS incluídos ou abordados:

- nos **conteúdos programáticos de 195 cursos**, considerando a oferta letiva conferente de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e dos cursos de pós-graduação e de especialização, o que correspondeu a uma classificação de 72,5% deste universo;
- nas **atividades de investigação desenvolvidas em 40 unidades de I&D**, correspondendo a 100% do universo em avaliação;
- em **226 projetos de investigação e inovação** (I&I) com execução pela entidade “Universidade de Coimbra” (54,6% do universo em análise).

De acordo com a nota metodológica, para efeitos de representação gráfica, foram considerados os três primeiros ODS indicados, por ordem de relevância, para cada classificação recebida (exceto, naturalmente, nos casos em que tenha sido apenas indicado um ou dois ODS), estando assim representados graficamente um total de 530 contributos para ODS na oferta formativa, 112 contributos nas unidades de I&D e 481 contributos nos projetos.

A partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para as Pessoas:

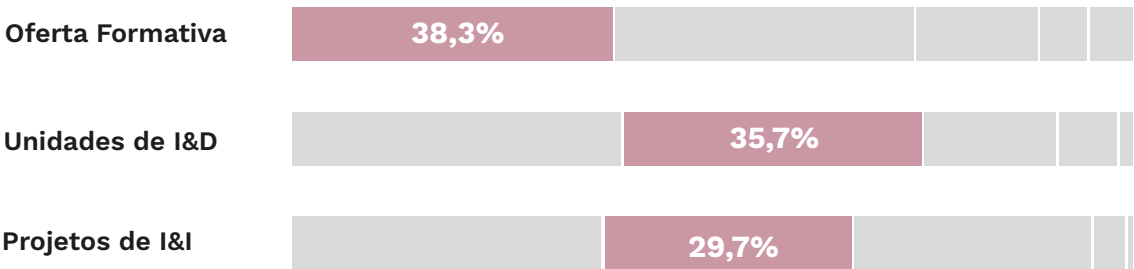


Gráfico 1 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – dimensão Pessoas

Quanto à produção científica, foi utilizada uma listagem de palavras-chave desenvolvidas pela *Elsevier*, sendo a pesquisa efetuada e as métricas calculadas com base nessas palavras-chave a partir do conjunto de dados *Scopus*. Neste âmbito, encontram-se classificadas por ODS as publicações do quinquénio consolidadas na *Scopus*, ou seja, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC. Efetuando a mesma associação de ODS aos 5P (Figura 3), pode-se obter a evolução de publicações no último quinquénio que contribui para a dimensão Pessoas da Agenda 2030.

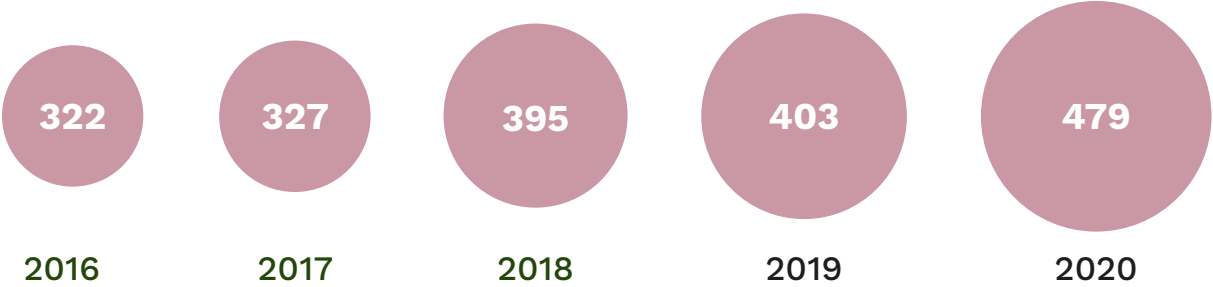


Figura 7 – Evolução das publicações no quinquénio 2016-2020 – dimensão Pessoas

Ainda segundo o *Scopus*, as publicações no quinquénio que contribuem para a dimensão Pessoas distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as 10 áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode ser contabilizada em mais do que uma área científica.

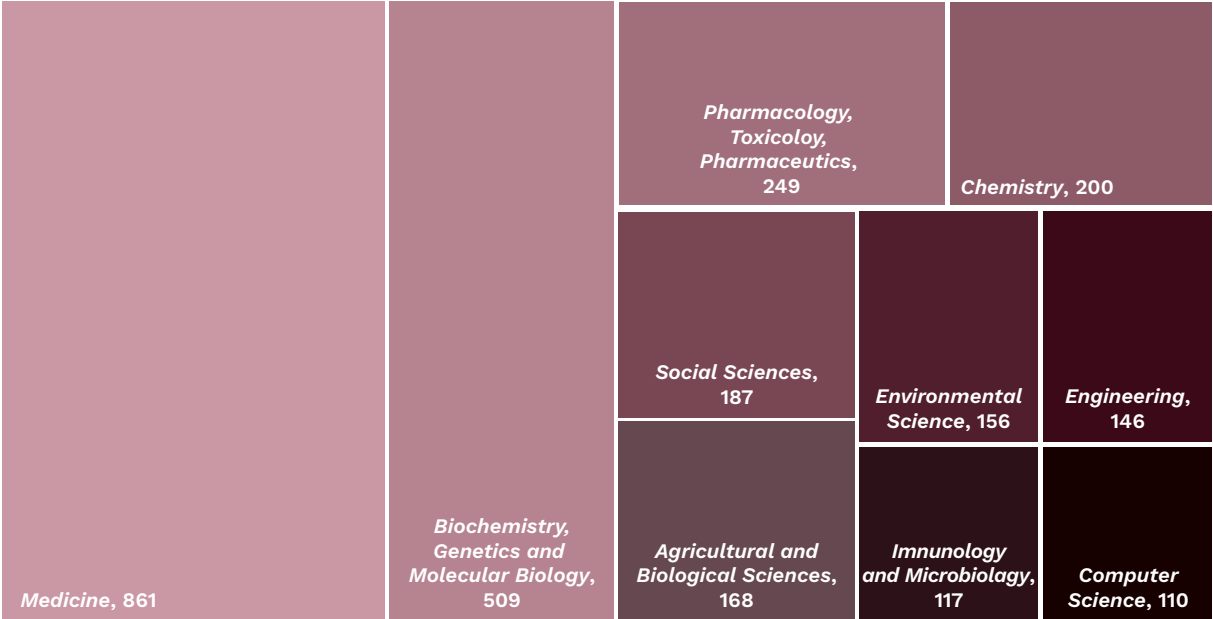


Figura 8 – Publicações no quinquénio 2016-2020 por área científica – dimensão Pessoas





ESTUDANTES

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023. A oferta pedagógica disponibilizada à comunidade encontra-se distribuída da seguinte forma (ano letivo 2019/2020):

347

Cursos

35

Licenciaturas

12

Mestrados integrados

109

Mestrados

68

Doutoramentos

123

Cursos não conferentes de grau

O ano letivo 2019/2020 ficou marcado pela suspensão de toda a atividade letiva presencial a partir de março de 2020, com a sua substituição por métodos digitais para a promoção de um ensino a distância, devido à situação de emergência no contexto da pandemia COVID-19. Todos os regimes de avaliação foram também assegurados por meios digitais, tendo-se mantido o calendário escolar para o ano letivo 2019/2020.

No arranque do ano letivo 2020/2021 foi desenvolvido e implementado um Plano de Prevenção e Protocolo de Atuação para garantir o regresso às aulas em segurança para toda a comunidade académica, envolvendo medidas de prevenção, contenção e mitigação dos riscos associados à propagação da COVID-19. Especificamente na vertente académica, destacam-se medidas como:

- aulas presenciais complementadas com a transmissão síncrona;
- UCTeacher / UCStudent, plataforma de suporte a aulas a distância e em regime híbrido, desenvolvida na UC, articuladas com o sistema de gestão académica (NONIO), o que permitiu igualmente desmaterializar alguns procedimentos, dando um contributo adicional para a vertente Planeta dos 5p;
- redução do número de estudantes por turma;
- acesso aos edifícios apenas através do cartão de estudante;
- desfasamento de horários de início e fim das atividades letivas presenciais;
- programa de rastreio aleatório para a COVID-19, com recolha de cerca de 100 amostras diárias (aproximadamente 2000 pessoas/mês).



Com foco nas **Pessoas**, e em particular na comunidade estudantil, destacam-se um conjunto de iniciativas desenvolvidas no ano 2020, que se focam no desenvolvimento de um ensino de qualidade:

Observatório das Atividades Pedagógicas, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, da inovação e de boas práticas nos diversos níveis de ensino, destacando-se também pelo acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos/as estudantes no sentido da promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades;

Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica, criado em estreita ligação com o OAP, tendo como principais objetivos a promoção de iniciativas e processos formativos para estimular a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono nos diversos ciclos de estudos e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e informação destinados à prevenção do plágio e fraude académica;

iniciativa UC_DocênciaLABS, dirigida a docentes, que agrega um conjunto de *workshops* e fóruns, promovendo um ambiente de troca de experiências, boas práticas e co(aprendizagem), para assim estimular a atualização e aperfeiçoamento de competências pedagógicas e metodologias inovadoras; dividido em três momentos no ano letivo, o primeiro decorreu em setembro e outubro de 2020, com dinamização de 14 eventos, nos quais estiveram envolvidos 808 docentes;

Skills@UC, programa de capacitação estudantil, que enquadra um conjunto de iniciativas diversificadas para promover processos de acompanhamento e de capacitação em domínios transversais; no primeiro momento do programa, foram dinamizados oito eventos, envolvendo 854 inscrições;

novo **Regulamento Académico da Universidade de Coimbra**, concluído e aprovado em 2020, que agrega nove dos anteriores regulamentos da área académica e constitui uma peça importante para a simplificação de procedimentos académicos, potenciando uma maior qualidade, eficiência e eficácia na prestação de serviços, e para a criação de condições para uma maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica.

No que respeita à caracterização da comunidade estudantil, o número total de estudantes da Universidade de Coimbra, no ano letivo 2019/2020, ascendeu a 25 772, abrangendo todas as tipologias de formação e de frequência (e considerando a contabilização de pessoas e não de inscrições). Quanto à distribuição por género, 57,6% eram mulheres.

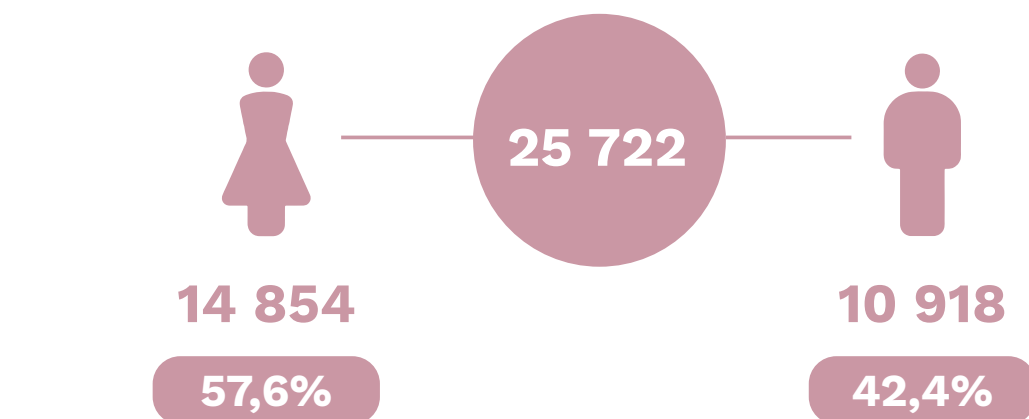


Figura 9 – Número de estudantes por género

Em relação aos escalões etários, o intervalo entre os 20 e os 24 anos apresentava o maior peso, representando a população com menos de 25 anos um total de 69,6% do total dos/as estudantes.

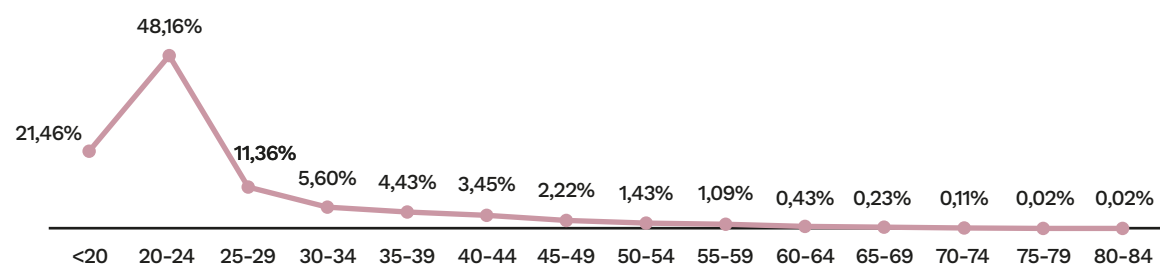


Gráfico 2 – Distribuição de estudantes por faixa etária

Relativamente à nacionalidade, no ano letivo 2019/2020, 20,9% dos/as estudantes eram de nacionalidade estrangeira, sendo a maior parte proveniente de países da CPLP, com destaque para o Brasil, que representa a maior comunidade de nacionalidade estrangeira na UC.

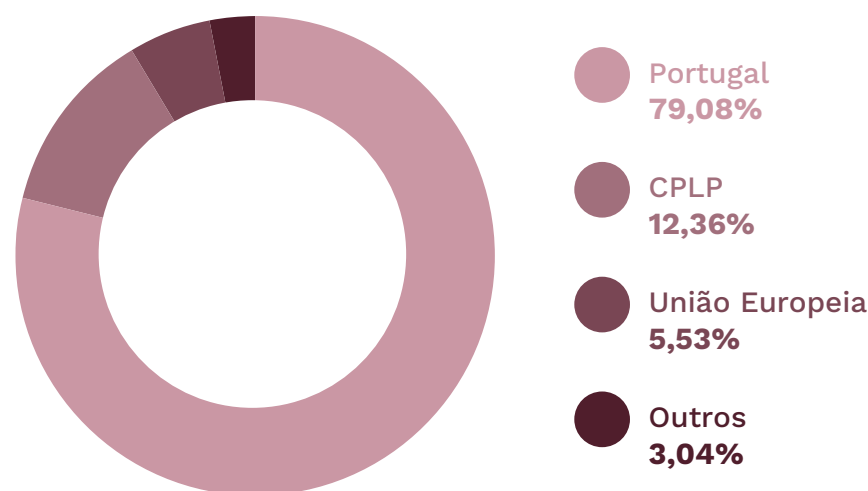


Gráfico 3 – Distribuição de estudantes por origem

Por unidade, a maior percentagem de estudantes encontrava-se na FCTUC, com 29,7% do total. Observando também o género por unidade orgânica, a FPCEUC apresentava a maior percentagem de mulheres, com 85,3%, enquanto a FCDEFUC apresentava a maior percentagem de homens (72,9%).

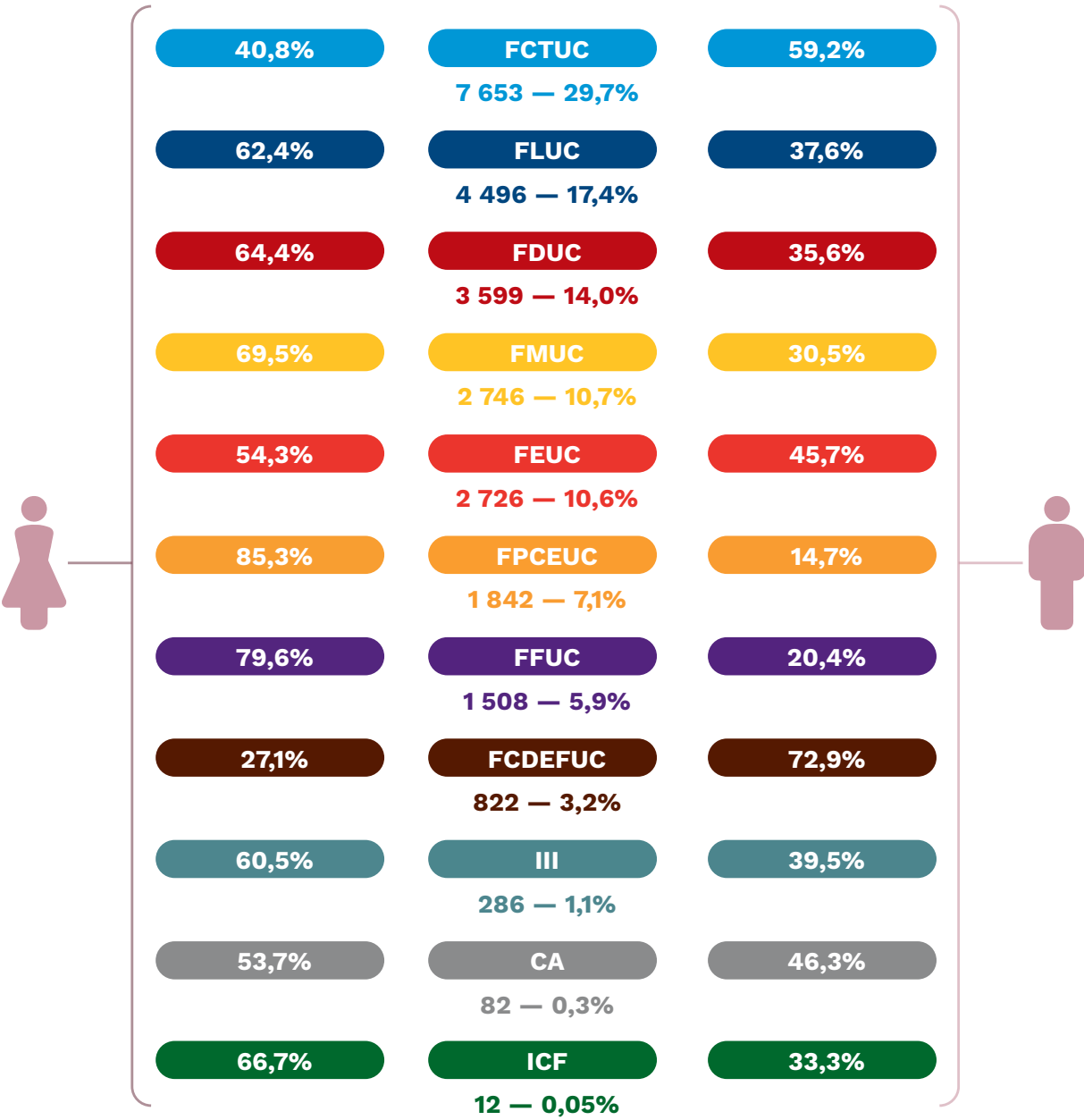


Figura 10 – Distribuição de estudantes, por unidade e género

Sendo a Universidade de Coimbra a terceira maior universidade portuguesa em número de estudantes inscritos/as (a seguir às Universidades de Lisboa e do Porto), podemos referenciar ainda outros indicadores de dimensão relativa e de “quota de mercado” no que respeita à comunidade estudantil. Por exemplo, a UC foi a terceira universidade com o maior número de vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2020 e a quarta na colocação de candidatos/as em 1.ª opção.

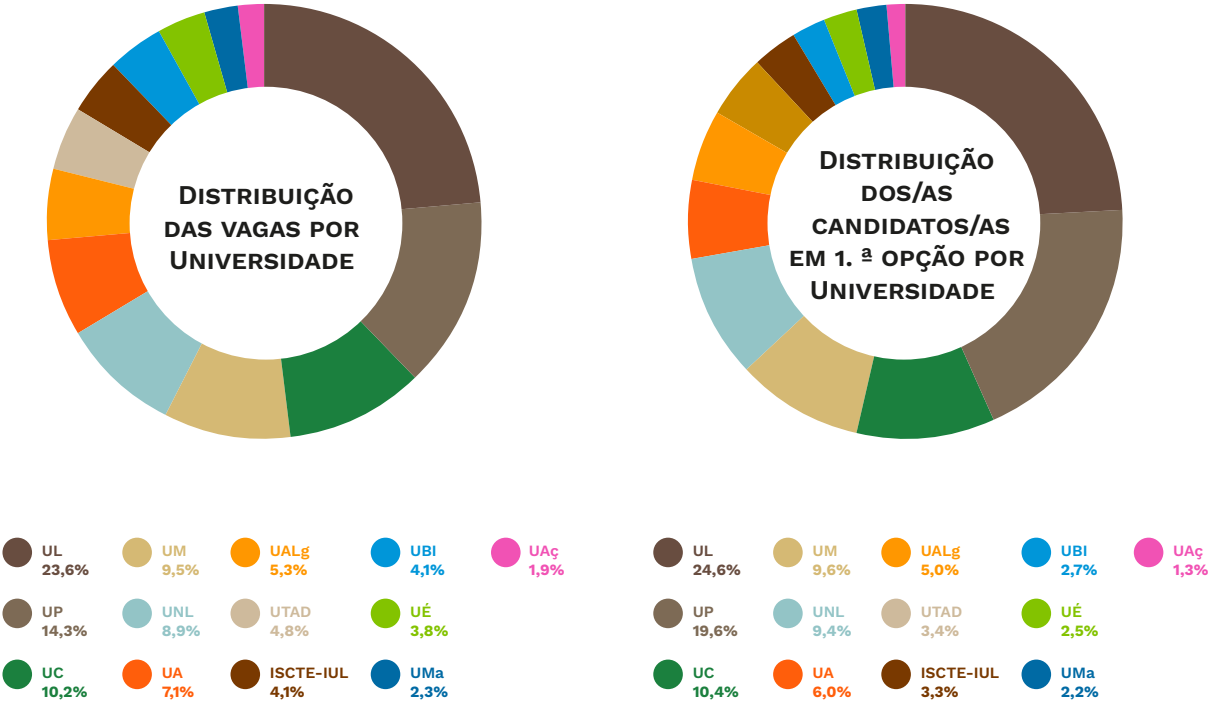


Gráfico 4 – Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1.ª opção por universidade no CNA 2020

Ainda no que diz respeito à comunidade estudantil, há que referir a Rede Alumni UC, um importante veículo no reforço da ligação entre a instituição e a sociedade, que reconhece aos/às antigos/as estudantes da Universidade de Coimbra o papel de seus/uas embaixadores/as em Portugal e no mundo. Em 2020, a Rede Alumni UC apresentava um total de 37 258 aderentes, com um aumento de 6,7% face a 2019, resultante das diversas iniciativas promovidas.

TRABALHADORES/AS

O número total de trabalhadores/as da UC e dos SASUC em 2020 com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) situava-se nos 3379 efetivos/as, sendo a distribuição por grupo de pessoal apresentada na figura seguinte.

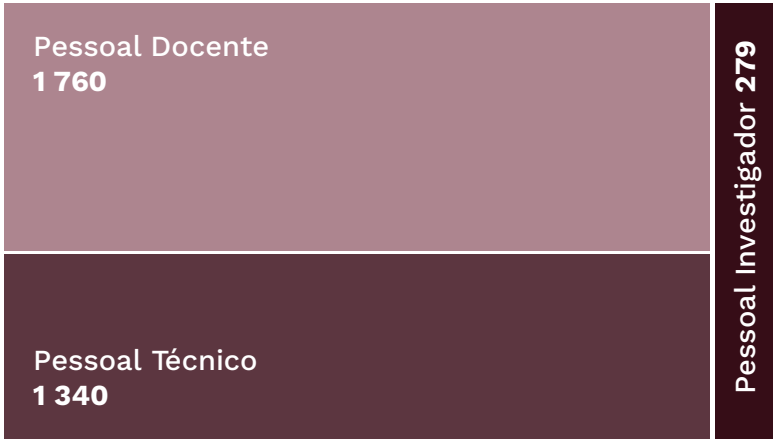


Figura 11 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal

Para além dos/as trabalhadores/as distribuídos/as pelos diferentes grupos de pessoal, a UC acolhia ainda, no final do ano 514 bolseiros/as de investigação para atividades de I&D, 22 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho e oito beneficiários/as dos programas ocupacionais com vista à integração de desempregados/as.

No que diz respeito ao género, conclui-se que a distribuição global dos 3379 efetivos era relativamente equilibrada, com 54,5% de trabalhadoras e 45,5% de trabalhadores.

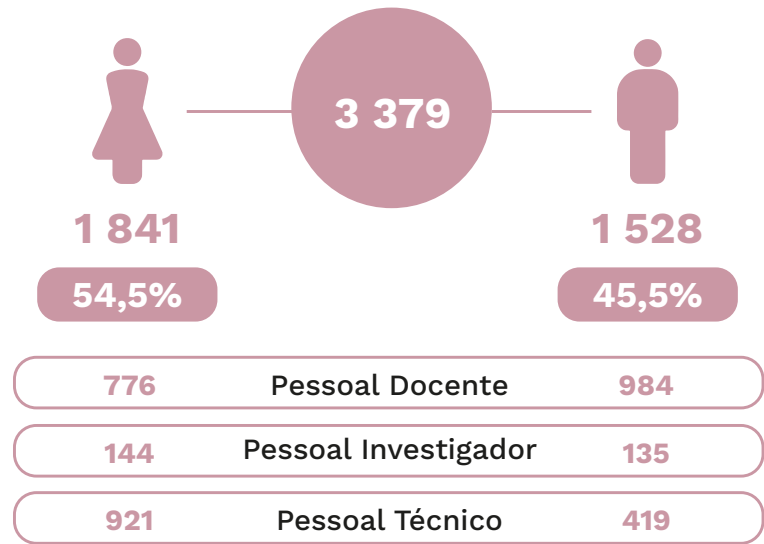


Figura 12 – Número de trabalhadores/as, por género e grupo de pessoal



Analisando em particular a distribuição por género dos órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – considerando Equipa Reitoral; Provedor do Estudante; Conselho Geral (membros eleitos, dado os externos não estarem cooptados a 31/12/2020); Conselho de Gestão; Diretores/as e equipas diretivas de Unidades Orgânicas; Presidentes de Assembleias de Faculdade; Diretores/as de UECAF – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 56,6% são do género masculino (94 em 166).

Quanto à estrutura etária dos efetivos da UC, constata-se que a maior concentração se encontrava na faixa dos 50-59 anos (31,5%), seguindo-se a faixa dos 40-49 anos (28,1%), caso que se verifica também quando se especificam os géneros.

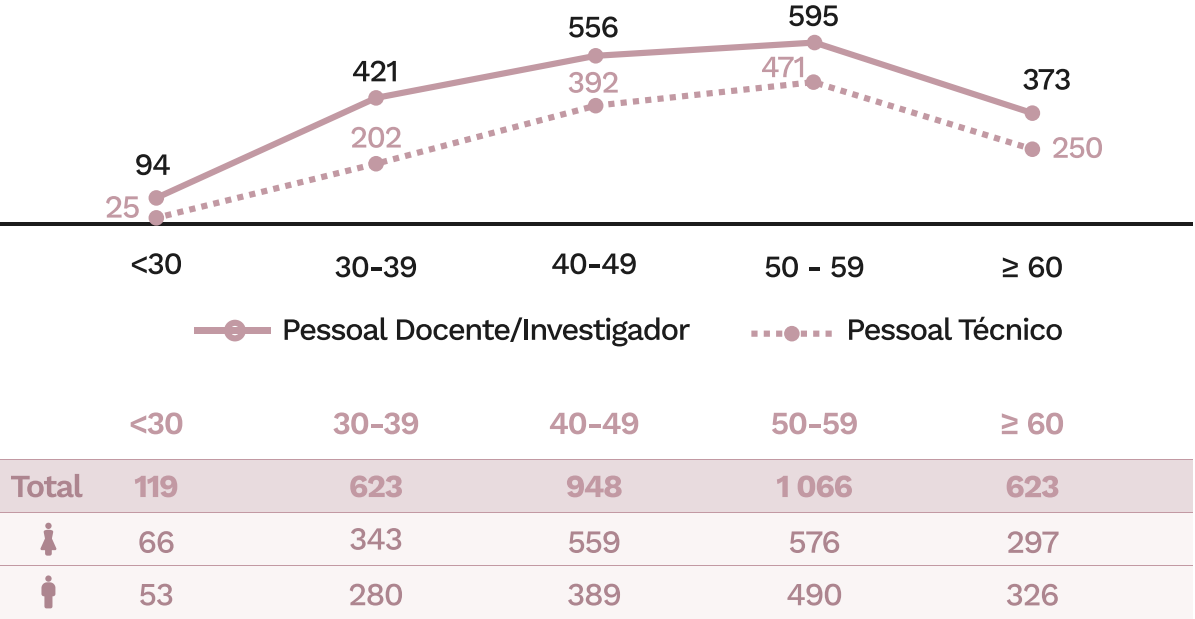


Gráfico 5 – Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e género

Considerando apenas os membros da Equipa Reitoral, os Diretores de Unidades Orgânicas e de UECAF e os/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, a faixa etária com maior representação é a dos 40-49 anos.

Quanto à origem geográfica dos/as trabalhadores/as, constata-se que 127 eram de nacionalidade estrangeira, provenientes de 38 países – dos/as quais 92,9% são docentes e investigadores/as.

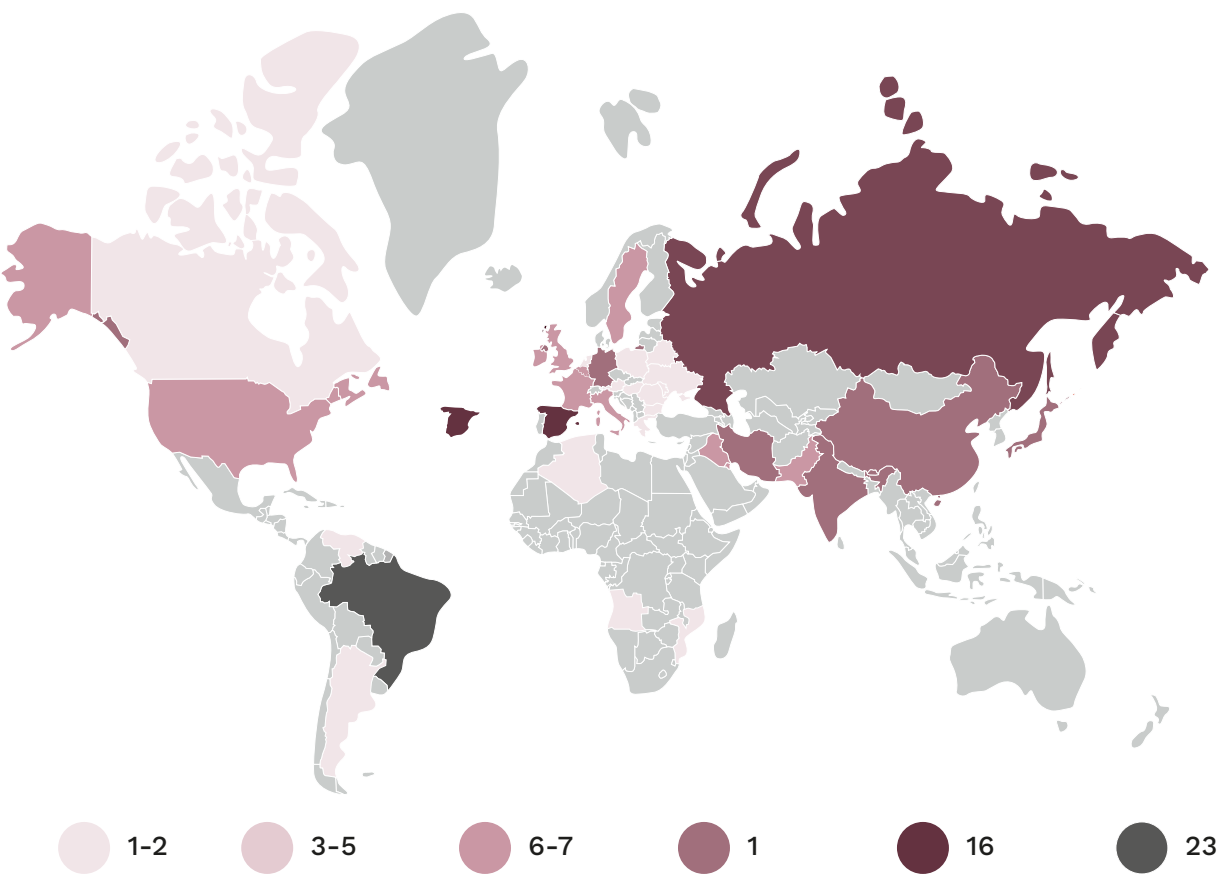


Figura 13 – Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem

Ao nível das habilitações literárias, do total de trabalhadores/as, verifica-se que 79,3% detém o nível de escolaridade superior, sendo o grau de doutor o mais expressivo (45,1%), muito por via do pessoal docente e investigador. Em relação ao género, o doutoramento é também o nível de habilitação em que se apresentava um maior equilíbrio.

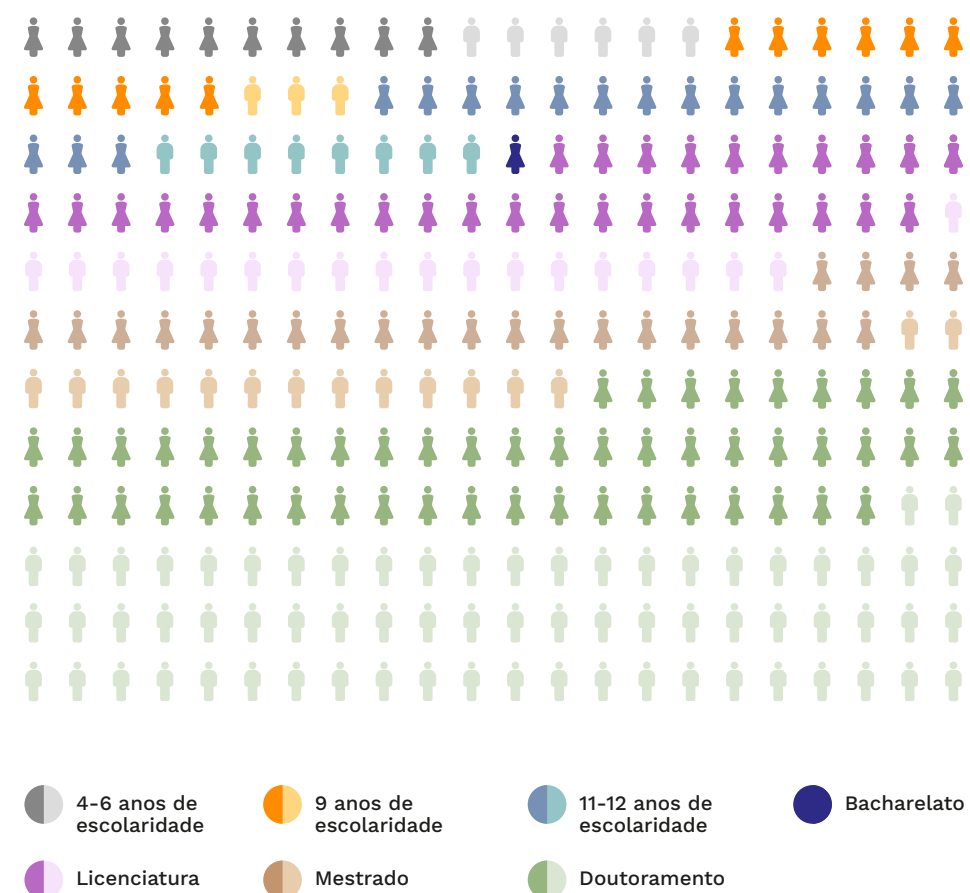


Figura 14 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por género

No que respeita à formação, durante o ano de 2020, foram promovidas, pela UC e pelos SASUC, 45 ações de formação internas para o pessoal técnico, nas seguintes áreas: direito, línguas e literaturas estrangeiras, psicologia, enquadramento na organização, informática na ótica do utilizador, saúde e higiene, comunicação e escrita, cozinha e desperdício e gestão e administração.

As ações de formação interna envolveram 447 trabalhadores/as, correspondentes a 732 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 74,3% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.

	N.º DE FORMAÇÕES			Total
interna	45	332	115	447
externa	56	48	16	64
Total	101	358	126	484

Quadro 1 – Formação profissional do pessoal técnico, por género

O pessoal técnico frequentou ainda 56 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 96 formandos/as, correspondendo a 64 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2020, ascendeu assim a 484, menos 25,7% que em 2019, redução que não será alheia à situação da pandemia COVID-19 e ao consequente confinamento.

O número médio de horas de formação, interna ou externa, por elemento do pessoal técnico foi de 10,5 horas. Quando analisado por género, o valor foi ligeiramente superior no caso das mulheres, com uma média de 10,7 horas, enquanto nos homens a média foi de 9,8 horas.

Analisando as contratações de pessoal, em 2020 ingressaram 487 trabalhadores/as distribuídos pelos grupos de pessoal docente/investigador (70,8%) e pessoal técnico (29,2%). Na comparação por género, percebemos que as saídas e admissões seguiram os mesmos padrões (por percentagem).

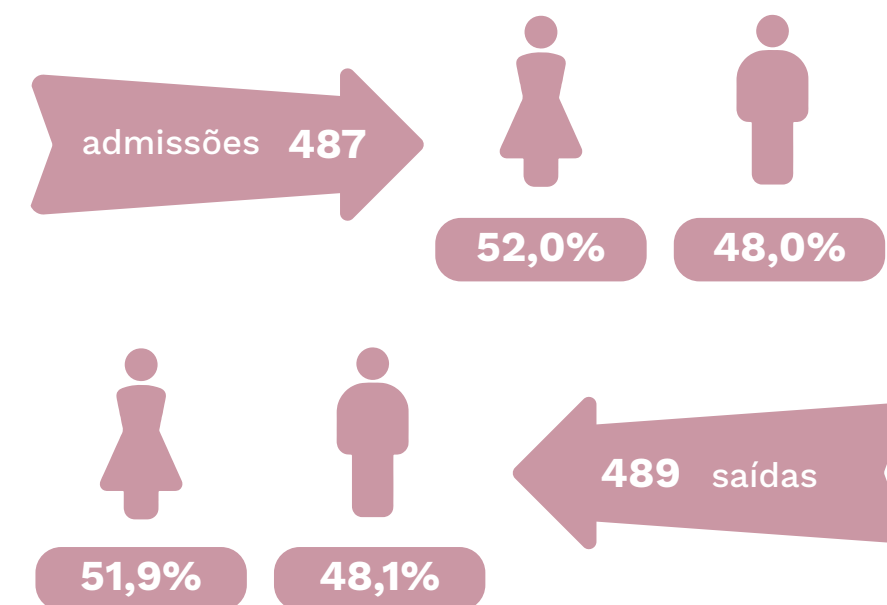


Figura 15 – Fluxo de admissões e de saídas de pessoal

No que se refere à parentalidade, foram 111 os/as trabalhadores/as com licenças atribuídas no ano de 2020, correspondente a 47 homens a usufruir de licença de paternidade e 64 mulheres com licença de maternidade.

Por fim, destaca-se que a UC não diferencia os benefícios dos/as trabalhadores/as com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) em função do tempo de trabalho, integral ou parcial.



SAÚDE E SEGURANÇA

A Universidade de Coimbra compromete-se em proporcionar, a trabalhadores/as e a estudantes, ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar, baseados num sistema de gestão de risco profissional, e acordado numa política de saúde e segurança no trabalho assente nos seguintes princípios:

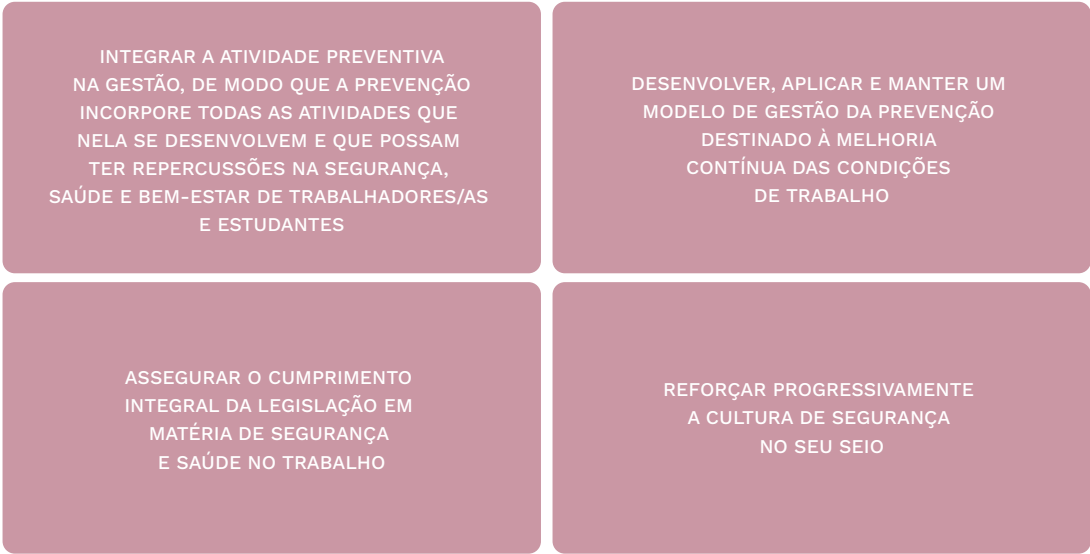


Figura 16 – Política de Saúde e Segurança no Trabalho

A UC presta assim, através dos seus Serviços de Saúde e de Gestão de Segurança no Trabalho, cuidados de saúde de qualidade à comunidade universitária – estudantes, trabalhadores/as (no ativo ou reformados/as) e familiares –, através da disponibilização de diversos serviços, agregando as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as.

Para tal, dispõe de uma equipa de profissionais de saúde, com especialistas em cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas consideradas prioritárias:



Figura 17 – Especialidades disponibilizadas pelo SSGST



Realça-se que em 2020 esta prestação de serviços foi fortemente condicionada pela pandemia COVID-19, sendo de realçar o grande decréscimo da atividade assistencial, devido sobretudo ao regresso à residência familiar da grande maioria dos/as estudantes deslocados/as. De forma a garantir resposta às necessidades emergentes neste contexto, foram desenvolvidas e adotadas estratégias de comunicação e atendimento a distância.

	2020	2019
consultas	4 551	9 354
atos de enfermagem	1 754	4 150
atendimentos UCare	103	—

Quadro 2 – Serviços de saúde em números

Reforçou-se a aposta na promoção da saúde mental, com manutenção das consultas de psiquiatria e de psicologia, o apoio assistencial na terapia de grupo e a organização de sessões de informação e formação, maioritariamente em regime não presencial, com recurso a metodologias de comunicação a distância. E foi desenvolvida uma linha de apoio emocional, a **UCare**, aberta à comunidade UC, que contou com 103 atendimentos.

Para além do Programa de Saúde Mental, foram desenvolvidos outros programas de promoção da saúde (Quadro 6), que adotam caráter sobretudo preventivo, apostando na formação, no controlo da exposição e na identificação precoce do dano.



	2020	2019
Área de Saúde e Bem-Estar		
citologias	103	264
lesões positivas	13	35
taxa de lesões positivas	12,6%	13,3%
Área de Saúde e Bem-Estar		
embalagens de pílulas distribuídas	813	1 608
anéis vaginais distribuídos	343	677
preservativos distribuídos	819	2 132
outros métodos anticoncecionais distribuídos	5	13
pedidos de acesso a contraceção de emergência	3	3
Área de Saúde e Bem-Estar		
consultas realizadas	234	672
Área de Saúde e Bem-Estar		
consultas de psiquiatria	214	401
consultas de psicologia	1 482	1 840
participantes em terapia de grupo	88	207
participantes em sessões de informação e formação	90	—

Quadro 3 – Programas de promoção da saúde em números

Ainda neste âmbito, foi promovido um programa de *coaching* pessoal e académico – *personal wellness* – com o objetivo de dotar a comunidade estudantil de competências nos domínios do autoconhecimento, regulação emocional, resolução de problemas e gestão de conflitos.

No total, recorreram aos serviços de saúde 1737 utentes, menos 53,6% do que em 2019 (3746), sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (76%), seguindo-se trabalhadores/as (20%) e familiares (4%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira, que representaram 40% do total (mais 5 p.p.).

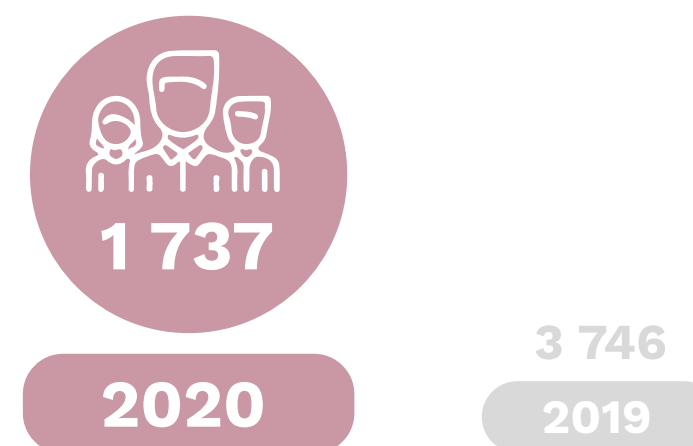


Figura 18 – Número de utilizadores/as do SSGST

A UC presta ainda, não só à comunidade académica, mas também ao público em geral, um conjunto de serviços adicionais que agregam um variado leque de ofertas em três grandes áreas: consultas de psicologia, serviços médicos de diagnóstico e análises clínicas. Neste âmbito, é de destacar o papel do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra na realização de testes à COVID-19: este laboratório de biossegurança, com salas de pressão negativa, dedicou-se à testagem de todas as amostras, permitindo à UC colaborar ativamente com autoridades de saúde e demais entidades da sociedade civil no âmbito da pandemia COVID-19.

No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, promove-se a vigilância da saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica para o exercício da atividade de todos/as os/as trabalhadores/as, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde dos/as mesmos/as, no cumprimento das exigências legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho.

	2020
MEDICINA DO TRABALHO	
exames realizados	138
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	
doenças profissionais	0
acidentes de trabalho	18
índice de acidentes*	0,74*

*acidentes por 200 000 horas trabalhadas

Quadro 4 – Indicadores de medicina do trabalho



DESPORTO E BEM-ESTAR

Outra das componentes fundamentais na Universidade de Coimbra no que respeita ao bem-estar é a prática desportiva. No âmbito do desporto, e tendo como objetivo proporcionar e incrementar a prática desportiva regular na população universitária, e na comunidade em geral, respondendo a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, procurando dar-se continuidade à promoção e valorização desta vertente, apesar das limitações decorrentes da situação de emergência no contexto da pandemia COVID-19.



Figura 19 – Modalidades desportivas disponíveis

A UC dispõe de espaços e infraestruturas desportivas qualificadas, que coloca ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, com múltiplos fins – como o ensino, a investigação na área das ciências do desporto, a prática de desporto universitário, a atividade física em contexto não formal ou as atividades de recreio e lazer –, contribuindo sempre positivamente para o bem-estar.

No ano letivo 2019/2020, manteve-se o apoio ao desporto universitário, continuando a UC a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país para quem estuda e pratica desporto, facilitando a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

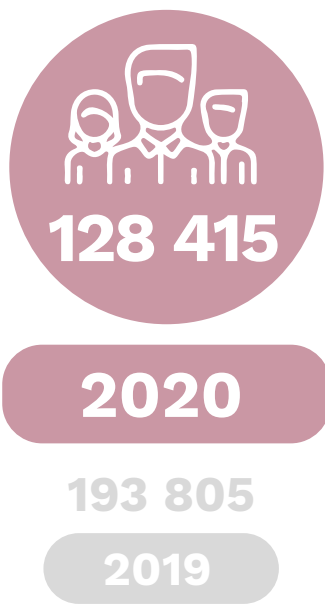




Figura 20 – Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário

		
45	estudantes com Estatuto Atleta da UC	83
7	estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	16
4	estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	6
62	estudantes atletas em competição pela UC	159

Quadro 5 – Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário

Salienta-se que dois atletas apoiados pelo Programa de Apoio ao Alto Rendimento da UC (PAAR-UC) pertencem à secção de Boccia – a primeira Secção de Desporto Adaptado da Associação Académica de Coimbra.

No que respeita a programas de vida ativa e saudável dedicados à comunidade académica, destacam-se:



Jogos Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;

Experimenta, programa de atividade física, que coloca à disposição da comunidade académica um leque variado de modalidades;

UCicletas, projeto de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC aberto a toda a comunidade académica e que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo;

UC+Ativa, programa de atividade física para a promoção de hábitos saudáveis no local de trabalho, e UC+Ativa em Casa, adaptado para o contexto de trabalho a distância decorrente da situação pandémica, contribuindo para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável de docentes, investigadores/as e técnicos/as, através da disponibilização de planos de treino orientados para aproveitamento das suas pausas no trabalho e para melhoria de posturas;

Plano de Marcha e Corrida, para minimizar os índices de fadiga e saturação emocional que resultaram do isolamento social.

		
583	Jogos Universidade de Coimbra	2 220
204	Experimenta	88
12	UCicletas	13

Quadro 6 – Número de participantes em atividades e programas desportivos

Importa destacar que a UC foi a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir a certificação **Healthy Campus – Platinum** pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), o grau mais elevado desta certificação. Alinhado com a definição de Saúde da Organização Mundial de Saúde – *state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity* –, o programa tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica.



Figura 21 – Áreas de atuação do projeto Healthy Campus UC

O projeto *Healthy Campus* UC definiu como visão “promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas com o bem-estar físico e mental de todos/as” e definiu quatro grandes objetivos.

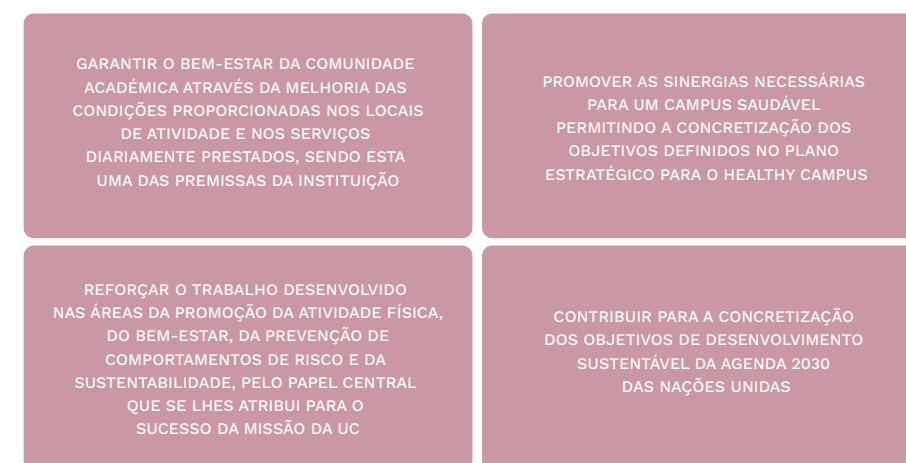


Figura 22 – Objetivos do projeto Healthy Campus UC

Neste âmbito, foi lançada a campanha “Ser Saudável – eu, todos, hoje, sempre”, que incita à adoção de estilos de vida saudáveis e ativos, nas áreas de atuação do *Healthy Campus UC*.



APOIO SOCIAL

A Universidade de Coimbra assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

É fundamental uma ação social forte, que assegure a equidade e a promoção do sucesso escolar, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que assegure oportunidades de aprendizagem para todos/as, que combata as desigualdades e que melhore as condições de vida da comunidade estudantil. Para tal, a UC assegura um vasto conjunto de apoios diretos e indiretos aos/às seus/uas estudantes.

APOIOS DIRETOS

Bolsas de estudo (financiadas pela DGES)

	2019/2020	2018/2019
bolseiros/as	4 280	4 302

Quadro 7 – Número de estudantes bolseiros/as DGES

Fundo de Apoio Social* e Apoio Social Pontual**

	2019/2020	2018/2019
FAS	347	353
FAS emergência	11	7
FAS contingência (COVID-19)	18	—
Apoio Social Pontual Santander UC	56	—

211 595€
2019/2020

Quadro 8 – Número de estudantes com outros apoios sociais diretos

*atribuído pela UC desde 2004, para estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas e para fazer face a situações de emergência

** apoio de emergência criado em 2020, para colmatar necessidades pontuais ou para responder a necessidades básicas imediatas e urgentes



APOIOS INDIRETOS

para além dos serviços de saúde

PASEP	2019/2020	2018/2019
apoios PASEP	144	165

75 959€
2019/2020

Quadro 9 – Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP

ALIMENTAÇÃO	2020	2019
unidades de alimentação	16	18
lugares sentados	2 828*	3 040
refeições servidas	329 619	913 449
média de refeições servidas/dia	2 040	3 914

*860 lugares efetivos em tempo de contingência

Quadro 10 – A alimentação em números

ALOJAMENTO	2019/2020	2018/2019
residências	14	14
capacidade	1 323	1 325
alojados/as bolseiros/as	849	886
alojados/as não bolseiros/as	268	240

Quadro 11 – O alojamento em números

Apoio psicopedagógico e apoio a estudantes com necessidades especiais

	2019/2020	2018/2019
APOIO PSICOPEDAGÓGICO		
estudantes acompanhados/as	49	66
ações de formação	15	18
estudantes participantes em ações de formação	394	328
APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS		
estudantes acompanhados/as	120	116

Quadro 12 – A integração e o aconselhamento em números

Serviços de apoio à infância (creche e jardim-de-infância)

	2020	2019
CPD/ÁG.D		
capacidade	60	60
taxa de ocupação	75,7%	97,8%
J.F.I.P.C.H.U.J.C.D-Á.E.Á.Á.F.I		
capacidade	85	85
taxa de ocupação	86,7%	96,1%

Quadro 13 – Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância





SEGURANÇA E PRIVACIDADE DOS DADOS

A UC promove a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, nomeadamente através do fornecimento de informação sobre o andamento dos procedimentos administrativos que lhes digam respeito, apostando na desmaterialização com o objetivo de facilitar o acesso à informação. Neste âmbito, promove medidas para cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, destacando-se a divulgação de várias recomendações e pareceres do Encarregado de Proteção de Dados.

No sentido das boas práticas e do alinhamento do tratamento de dados na UC com a legislação em vigor, o EPD informa e aconselha os/as responsáveis pelo tratamento de dados, bem como os/as trabalhadores/as que tratam os dados, a respeito das suas obrigações nos termos do RGPD, emitindo, entre outros, recomendações e pareceres.

Destaca-se ainda que, em 2020, foi criado um grupo de trabalho constituído por trabalhadores/as da UC, na sequência de recomendação do EPD, no sentido de desenvolver um regulamento para estabelecer os princípios e as regras de utilização responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da UC, a salvaguarda da sua reputação e a segurança da informação por esta detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as utilizadores/as.



PLANETA

A intensa atividade diária da Universidade de Coimbra gera impactes ambientais, decorrentes do consumo de recursos nos seus *campi* e nos espaços edificados – muitos deles edifícios históricos classificados como património mundial da UNESCO –, das deslocações efetuadas pelos membros da comunidade académica ou dos comportamentos de todos/as e de cada um que nela trabalham, estudam ou simplesmente a visitam.

Neste sentido, é necessário avaliar os efeitos da implementação de medidas tomadas para mitigar estes impactes, através da promoção da sustentabilidade ambiental e energética e do incentivo à mudança de comportamentos, através do combate ao desperdício e promover um *campus* ambientalmente responsável, tal como previsto no Plano Estratégico 2019-2023.

Os desafios trazidos pela situação pandémica vivida durante o ano de 2020 foram mais notórios na dimensão **Planeta**. Assim, as alterações identificadas em relação aos anos anteriores no que se refere aos indicadores ambientais devem ser lidas à luz deste enquadramento excecional, considerando-se o ano de 2020 como verdadeiramente atípico.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o **Planeta**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na oferta formativa e na atividade das unidades de I&D.

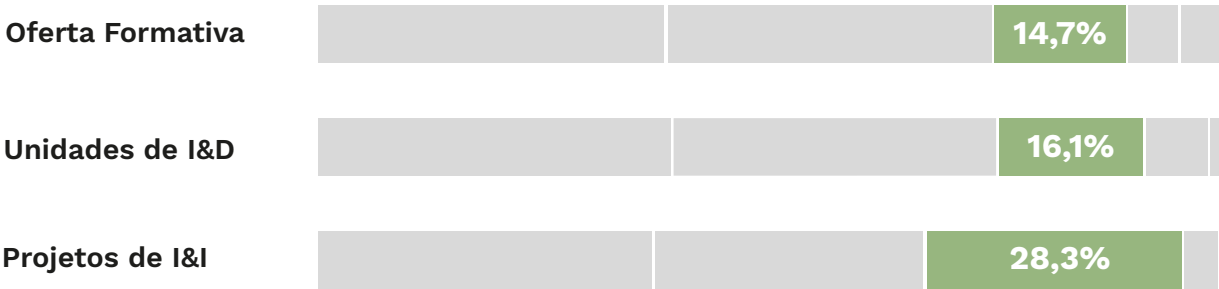


Gráfico 6 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – dimensão Planeta

Na dimensão **Planeta**, são de destacar:

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos;

Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra (EfS-UC), iniciativa interdisciplinar de colaboração que tem por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética e desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários;

Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, acreditado pela A3ES em 2020, que oferecerá uma especialização avançada, inter e multidisciplinar, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para aumentar o conhecimento e valorizar os recursos biológicos endógenos, em particular da região Centro, e assim contribuir ativamente para a dinamização e o desenvolvimento sustentável do território.

As publicações que contribuem para a dimensão Planeta da Agenda 2030 têm vindo a registar acréscimos desde 2018.

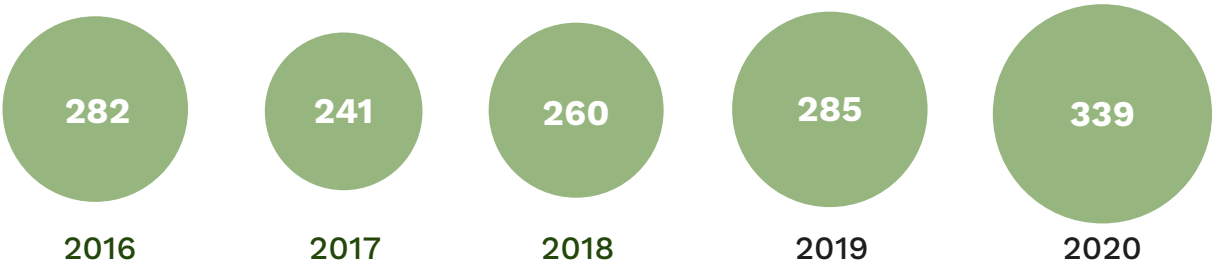


Figura 23 – Evolução das publicações no quinquénio 2016-2020 – dimensão Planeta

As publicações do quinquénio que contribuem para a dimensão Planeta distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as 10 áreas mais significativas), destacando-se naturalmente, com maior peso, as publicações de *Environmental Science*.

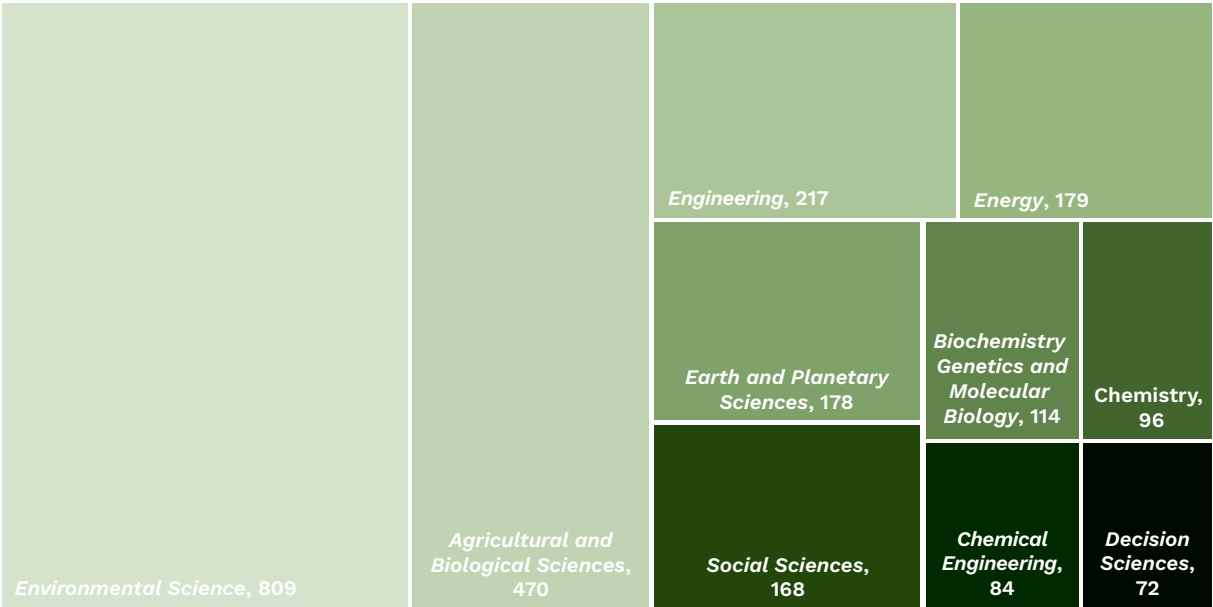


Figura 24 – Publicações no quinquénio 2016-2020 por área científica – dimensão Planeta



CAMPI

A UC encontra-se geograficamente dispersa, compreendendo um vasto património edificado de mais de 100 edifícios e infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 16 bibliotecas. Inserido neste ecossistema próprio e único, destacam-se também 18 unidades alimentares e 14 residências universitárias, para além da zona histórica, classificada como Património Mundial da Humanidade.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária – designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2020 correspondia a 29 728 pessoas, considerando o universo UC e SASUC – é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevralgico, que acolheu 51,0%. No polo II e polo III concentraram-se 35,9% do total desta comunidade, correspondendo a 18,6% e 17,3% respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolheu 10,0% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 3,1% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.

A disparidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vão para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, e o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaça, estruturas com uma ocupação residual pela comunidade universitária.



Figura 25 – Densidade demográfica da comunidade universitária em Coimbra



ENERGIA

A energia elétrica é a energia mais consumida na Universidade de Coimbra, representando 74,9% do consumo total, sendo que aproximadamente 1,0 p.p. provém de produção própria com recurso a sistemas de painéis fotovoltaicos instalados na UC. O gás natural, a segunda energia mais consumida na instituição (24,1%), é essencialmente utilizado pelos SASUC nas cantinas ou em edifícios mais recentes com caldeiras para aquecimento. Acrescem, com peso residual de cerca de 1,0% em 2020, os combustíveis fósseis líquidos utilizados para alimentar a frota interna.

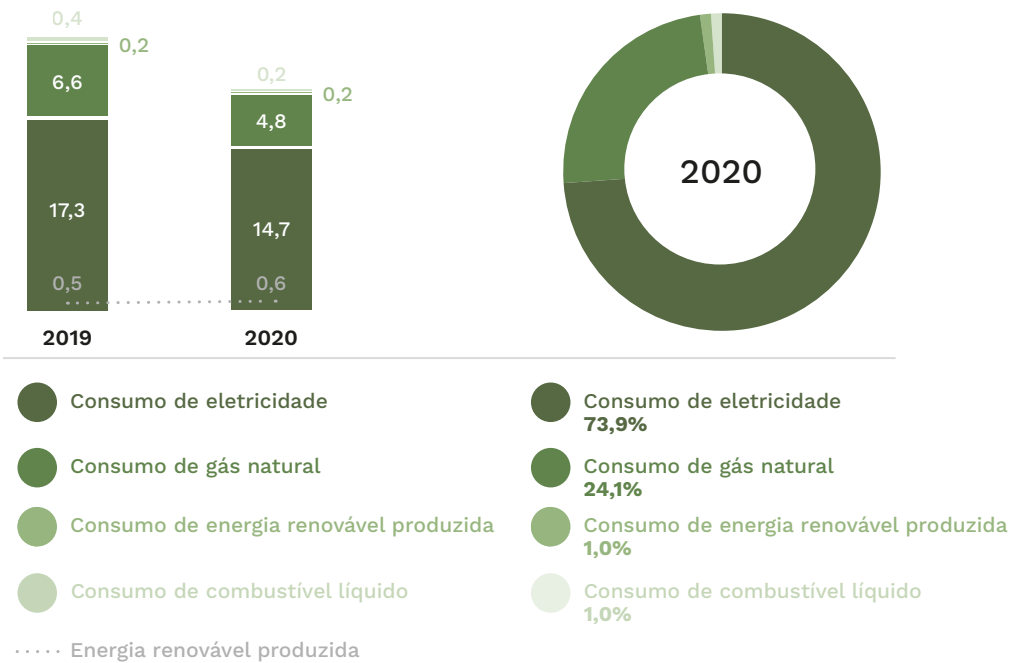


Figura 26 – Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)

Em termos evolutivos, os valores de consumo energético em 2019 foram muito próximos dos que se tinham registado em 2018, tendo-se, contudo, registado uma significativa redução de 19,1% em 2020.

Esta diminuição explicar-se-á essencialmente pela quebra acentuada do número de pessoas nas instalações, durante a maior parte do ano, devido ao confinamento provocado pela pandemia COVID-19 e ao subsequente regime de teletrabalho e ensino remoto.

Em paralelo, ao longo do ano, implementaram-se soluções para tornar os edifícios energeticamente mais eficientes e que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos. De entre várias medidas, intervenções e aquisições, salienta-se a substituição progressiva de sistemas de iluminação, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências. Voltando à análise por origem, o consumo de energia da rede elétrica de distribuição em 2020 diminuiu 15,5% face ao ano anterior e o consumo de gás natural registou uma redução mais acentuada, de 27,6%; no entanto, a maior descida



relativa verificou-se nos combustíveis, com uma quebra superior a 50,0%, o que resulta da enorme redução de deslocações, devida essencialmente ao confinamento, e consequente diminuição da utilização de veículos.

A produção de energia renovável ascendeu a 0,61 GWh em 2020, o que representa um aumento de 17,3% face ao ano anterior (0,52 GWh), mantendo a trajetória ascendente que já se vinha a verificar (0,38 GWh em 2018). Contudo, apenas cerca de 33% da energia produzida é utilizada internamente – que corresponde a apenas 1% da energia total consumida –, sendo a restante injetada na rede elétrica de distribuição. Em termos de consumo interno, representa uma poupança de mais de 28 000€ e uma redução de emissões internas de aproximadamente 63 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

	2020	2019
painéis fotovoltaicos (potência instalada, em kVA)	559,6	559,6
produção interna de energia renovável (GWh)	0,6	0,5

Quadro 14 – Produção de energia renovável

Para abastecer a sua frota, a UC utilizou em 2020 cerca de 17 000 litros de combustíveis, sendo o gasóleo o combustível mais consumido, com 92,2% do total neste ano. Quando comparado com o último ano, houve uma redução de 51,9%, continuando a ser uma energia de utilização residual, porém ainda impactante.

	2020	2019
gasóleo	15 968	33 579
gasolina	1 344	2 389
Total	17 312	35 968

Quadro 15 – Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)

barco	1
bicicleta	20
motociclo	2
trator	3
veículos especiais	2
veículos ligeiros	23

Quadro 16 – Veículos

A UC possui também postos de carregamento de viaturas elétricas em seis edifícios da FCTUC no polo II e no edifício da Faculdade de Medicina do polo I, com um total de 10 pontos de carregamento. Existem adicionalmente, dois postos com um total de oito pontos de carregamento nas vias públicas dos polos I e II, cuja gestão é externa à UC, totalizando 18 pontos nos *campi*.



EMISSIONES

O cálculo atualizado das emissões de gases com efeito estufa foi determinado com base no Protocolo GEE, fornecido pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e a *World Resources Institute* (WRI), sendo utilizada a versão mais recente, na vertente dos setores cruzados (a mais comum nas abordagens em IES). Esta versão contabiliza as diversas fontes de emissão em alguns âmbitos, os quais foram escolhidos para esta análise de acordo com a disponibilidade de dados na UC, correspondendo também às fontes de impactes ambientais dominantes:

âmbito 1 – combustões estacionárias: considerou-se o consumo de gás natural e o consumo de combustível fóssil (UC e SASUC);

âmbito 2 – emissões indiretas: considerou-se o consumo de energia elétrica (UC e SASUC), adquirida na rede elétrica de distribuição, subtraindo-se a produção interna de energia renovável.

O âmbito 3, de relato opcional e que quantifica a emissão indireta de GEE, não foi ainda calculado pois a recolha de dados existente não permite uma análise fidedigna e considerando o ano atípico de 2020.

Para o presente relatório, aferiu-se não só a produção direta de dióxido de carbono (CO₂), mas também o seu equivalente em termos de metano (CH₄) e de óxido nitroso (N₂O).

Assim, no ano de 2020, segundo os valores obtidos através do Protocolo GEE, a emissão de GEE, em termos equivalentes, registou uma redução aproximada de 1252 toneladas de CO₂, fazendo assim diminuir a pegada carbónica em cerca de 19,0%. Realça-se que este decréscimo já tinha sido precedido por uma ligeira diminuição entre 2018 e 2019 (de 6707 para 6596 tonCO₂ em termos equivalentes, ou seja, menos 1,7%).

Sendo o âmbito 2, a maior parcela das emissões de GEE, a queda de 19,1% no consumo energético observado em 2020 foi fundamental para a alteração da quantidade de gases com efeito de estufa emitida.

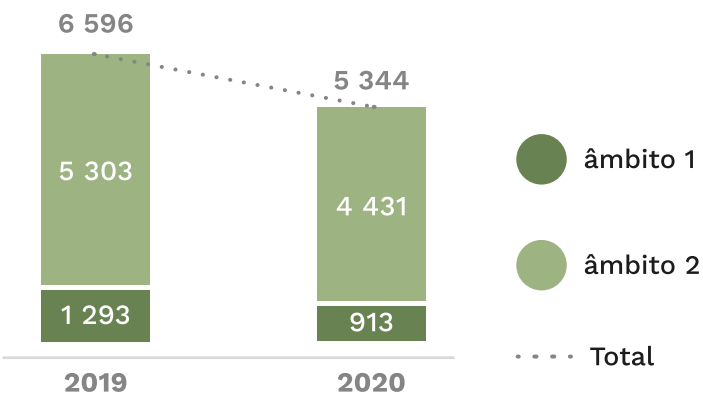


Gráfico 7 – Pegada carbónica total (tonCO₂,E)



Calculando os valores médios de energia e de emissões de GEE, por membro da comunidade académica, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se verificam no polo III. Os valores mais baixos verificam-se, no que respeita à energia, no polo I; já no que respeita às emissões de GEE, os valores mais reduzidos verificam-se fora dos polos.



Gráfico 8 – Pegada carbónica total, *per capita* (kgCO₂,E)

	Energia (kWh/ <i>per capita</i>)	Emissões GEE (kgCO ₂ / <i>per capita</i>)
polo I	555	165
polo II	724	176
polo III	920	246
fora dos polos	689	154

Quadro 17 – Indicadores de intensidade ambiental *per capita*, por polo

O polo I distribui os seus impactes, diminuindo a pegada *per capita* e representando assim o *campus* menos impactante em termos de energia, uma vez que agrega o maior número de pessoas da comunidade académica. O polo III apresenta os valores médios mais elevados de consumo de energia e de emissões *per capita*; já o polo II encontra-se na segunda posição nestes indicadores de intensidade ambiental.

Adicionalmente, foi efetuada uma estimativa das emissões perigosas, com base no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente o gás natural e o combustível líquido. Assim, foi possível determinar a emissão total de materiais particulados, de óxidos com nitrogénio (NOx) e também de compostos orgânicos voláteis (VOC).

	2020	2019
matéria particulada (kg)	45	81
NOx (kg)	757	1 105
VOC (kg)	40,7	56,7

Quadro 18 – Outras emissões gasosas significativas



ÁGUA E EFLUENTES

A maior parte da água consumida na UC é, naturalmente, proveniente da rede pública de abastecimento, destacando-se que no Jardim Botânico e no Palácio de São Marcos se procede à captação e ao armazenamento de água da chuva para efeitos de rega.

Durante o ano de 2020, o consumo total de água sofreu um decréscimo de 33,8% em relação ao ano anterior.

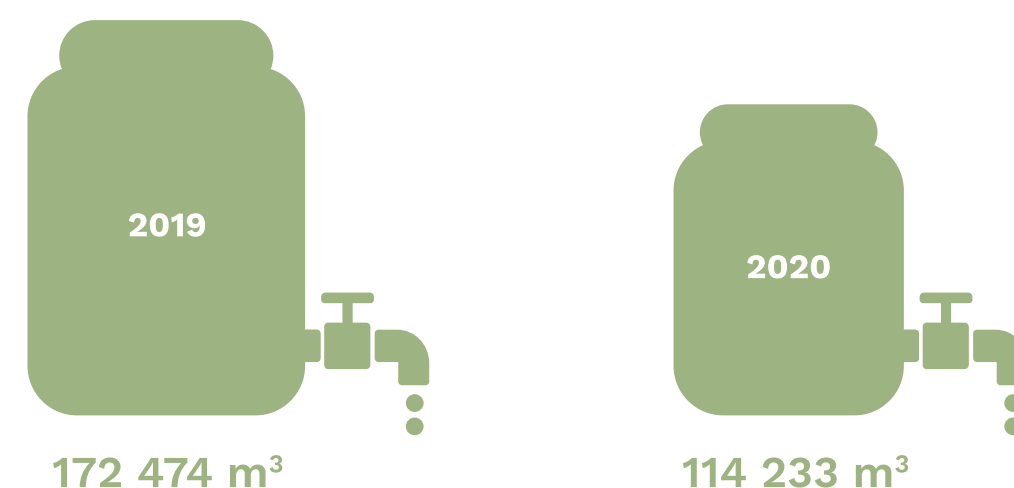


Figura 27 – Consumo total de água

Calculando os valores médios de consumo *per capita*, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se registam fora dos polos, influenciados pelos consumos registados no Estádio Universitário e na FCDEFUC, devido, essencialmente, à rega dos espaços verdes.

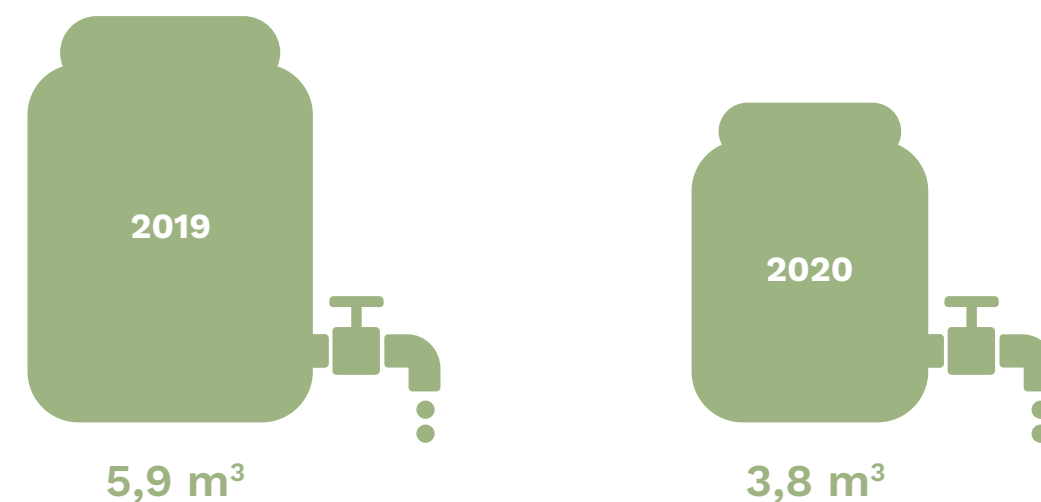


Figura 28 – Consumo de água *per capita*

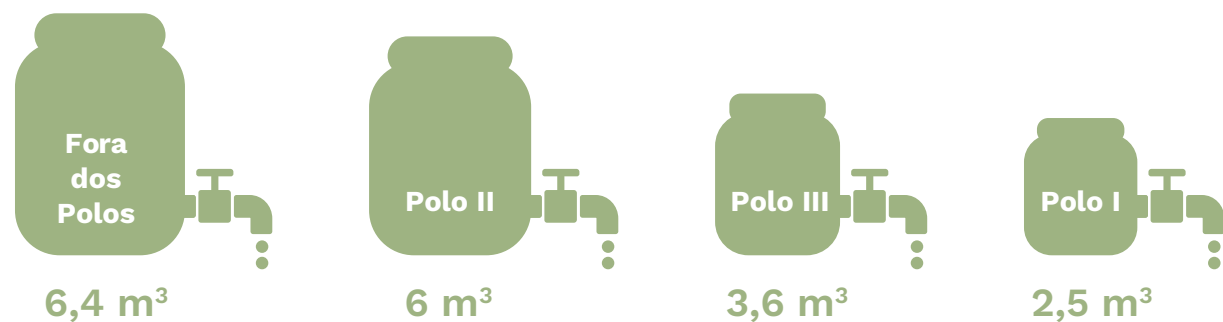


Figura 29 – Consumo de água per capita, por polo

Destaca-se ainda que existem 34 bebedouros purificadores de água disponibilizados à comunidade académica, nas instalações afetas aos SASUC.

No âmbito das medidas implementadas com vista a um menor impacte ambiental, continua a proceder-se à substituição progressiva de torneiras por dispositivos com sensores ou temporizadores, bem como à instalação de redutores de caudal em grande parte dos seus edifícios.

Quanto aos efluentes, o seu tratamento é da competência dos serviços municipais da cidade; já os efluentes provenientes de atividades laboratoriais são recolhidos por empresas especializadas.

RESÍDUOS

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas numa universidade, e em particular, na UC, envolvendo âmbitos muito específicos como a investigação ou a vertente clínica, a produção de resíduos é também ela muito diversa e heterogénea.

Em 2020, foram produzidas 628,29 toneladas de resíduos. Observando o perfil do tratamento de resíduos na UC, constata-se, com base em dados de 2020, que 458 toneladas eram resíduos indiferenciados ou resíduos sólidos urbanos (RSU) – correspondentes a 72,9% do total de resíduos – tendo como destinos principais a deposição (em aterro das frações não valorizáveis ou a deposição direta), de acordo com o regime de gestão de resíduos em Portugal. Os restantes 27,1%, correspondentes a resíduos diferenciados, foram adequadamente encaminhados para parceiros de recolha.

Comparativamente a 2019, os resíduos diferenciados – 170,3 toneladas – reduziram face ao ano anterior (7%), resultado da diminuição da atividade.



	2020
resíduo total/per capita (kg)	21,1
resíduos indiferenciados/per capita (kg)	15,4

Quadro 19 – Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)

Por tipologia, destacam-se o papel e cartão e os resíduos hospitalares, que representam mais de 50,0% do total de resíduos diferenciados no ano de 2020.

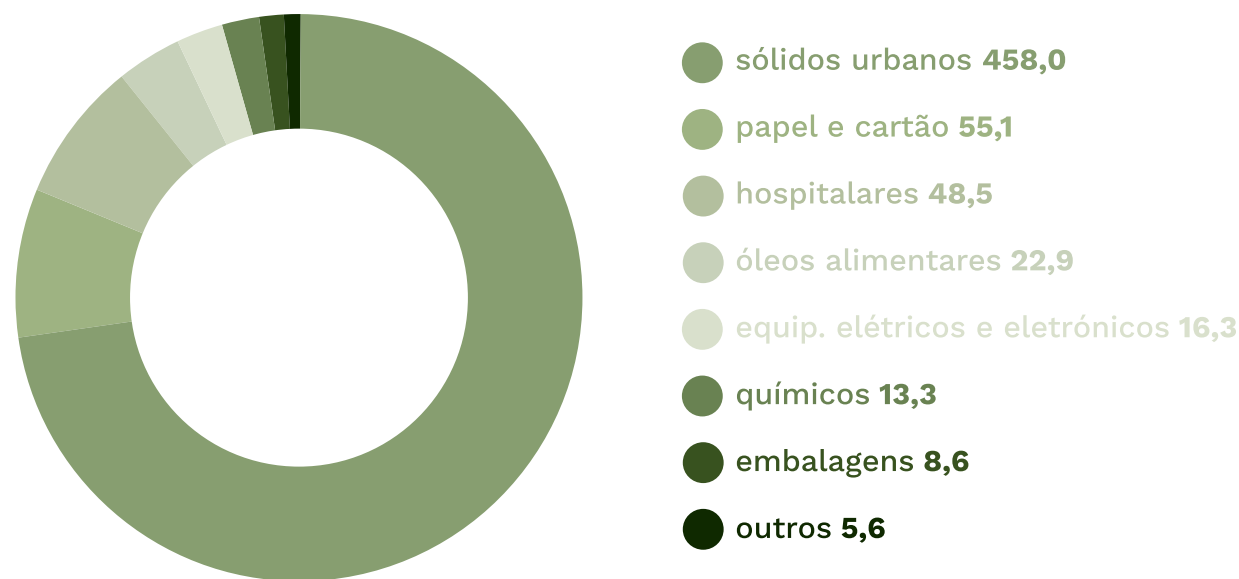


Gráfico 9 – Resíduos, por tipologia (ton)

No que respeita a medidas implementadas, foram criadas as condições necessárias para uma eficaz recolha seletiva de resíduos nas residências universitárias e foram realizadas ações de sensibilização especificamente direcionadas para esta matéria. E com base nos princípios da economia circular, destaca-se:

celebração de um contrato no âmbito da economia circular, envolvendo a reutilização de óleos alimentares para a produção de produtos de higiene e limpeza ecológicos, com a subsequente aquisição dos mesmos; **reutilização de tecidos**, reconvertendo-se os materiais e dando-lhes novas utilidades e funções, como é o caso das almofadas produzidas para as residências universitárias; **produção de máscaras comunitárias** para uso interno da UC, reutilizando materiais.



BIODIVERSIDADE

A UC dispõe de espaços únicos, que, pela sua especificidade e contributo para a biodiversidade, merecem uma referência destacada.

JARDIM BOTÂNICO

Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o [Jardim Botânico da Universidade de Coimbra](#) estende-se por mais de 13 hectares, estimando-se que aí já existiram mais de 6000 espécies de plantas vasculares e vegetais de diversos outros grupos. O JBUC conta com 418 espécies de plantas registadas, sendo o inventário um processo permanentemente em curso. Realça-se que ainda não há um registo da sua fauna, sendo possível, contudo, identificar uma diversidade de aves, insetos, répteis, esquilos e saca-rabos, para além dos peixes existentes nos lagos e fontes.

Numa avaliação preliminar sobre o estado de conservação das espécies da sua flora, conforme as categorias da *International Union for Conservation of Nature*, cerca de 40,0% das espécies do JBUC constam na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção da IUCN. De acordo com os resultados provisórios, 117 espécies (72,2% do total já avaliado) encontram-se no estado *Least Concern*, ou seja, espécie de menor preocupação, ainda abundante na natureza; contudo, 12 espécies estão classificadas como estando em risco extremamente elevado de extinção.

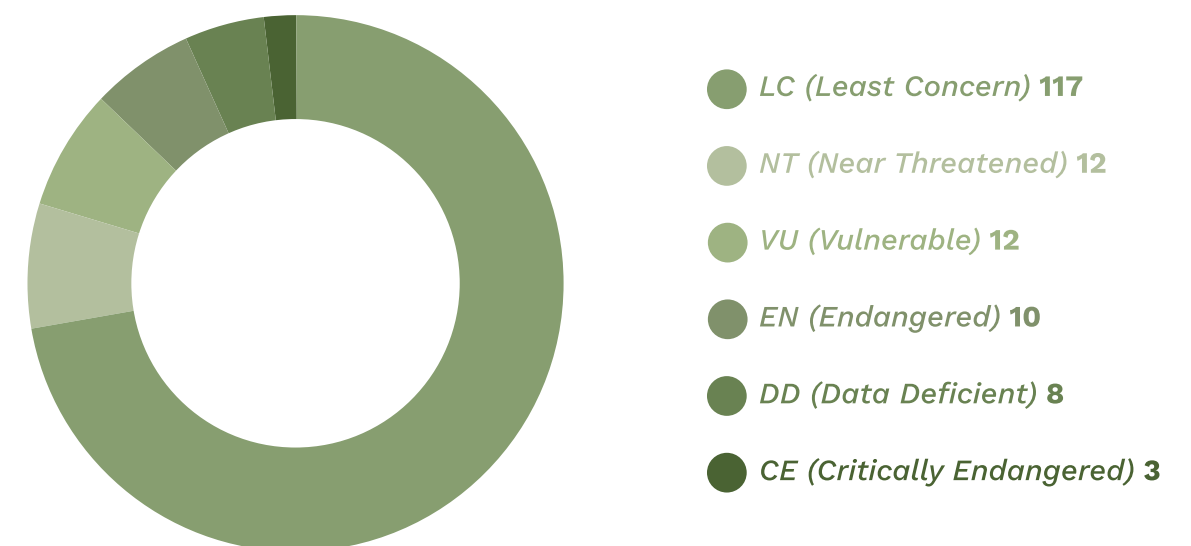


Gráfico 10 – Lista das espécies de flora do JBUC inscritas no IUCN



Destacam-se alguns indicadores de 2020 do JBUC, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito da vertente Planeta dos 5P:

4 ações de conservação, correspondendo a 13 espécies conservadas *ex situ* e *in situ*;

intervenção em 104 exemplares arbóreos, no âmbito do diagnóstico e da avaliação fitossanitária efetuada para candidatura ao Fundo Ambiental 2020 na iniciativa “Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Melhoria do Conhecimento e do Estado de Conservação do Património Natural”;

13 ações didáticas realizadas no âmbito do projeto “Da Traição à Alegria. Conservação e Promoção da Natureza e da Biodiversidade em Contexto Urbano da Cidade de Coimbra na Mata e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra” (Fundo Ambiental 2020);

5 parcerias para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação para a conservação, biodiversidade e sustentabilidade;

124 aulas *in situ* no JBUC envolvendo 1763 estudantes;

UC.Plantas, iniciativa de promoção da biodiversidade integrada nas atividades de receção aos/as novos/as estudantes, que consiste no convite à adoção, durante o ano letivo, de uma planta da flora nativa do território nacional, sendo posteriormente plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Desde o início da iniciativa, participaram 846 estudantes e foram já replantadas 150 árvores na Quinta de São Marcos, contribuindo assim para a recuperação daquele espaço após os estragos provocados por um incêndio florestal e pela passagem da tempestade Leslie.



HERBÁRIO

O **Herbário da Universidade de Coimbra (COI)** é o maior herbário português, contribuindo desde 1880 para o estudo da biodiversidade, e conta atualmente com cerca de 800 000 espécies de plantas, algas, fungos e líquenes provenientes de todo o mundo, o que o torna verdadeiramente global. Cerca de 12% de toda a coleção do COI encontra-se digitalizada e está disponível em acesso aberto no [catálogo online](#) e na maior rede global de dados de biodiversidade, a [Global Biodiversity Information Facility](#).

Destacam-se alguns dados de atividade de 2020 do COI:

- **consultas no catálogo online**: 27 933 visualizações de página;
- **material consultado por visitantes**: 2709 exemplares;
- **material cedido a título de empréstimo**: 657 exemplares,

referindo-se ainda os seguintes exemplares de particular interesse:

Armeria neglecta Girard, espécie endémica de Portugal Continental, avaliada como “**Extinta**”;

Astragalus algarbiensis Bunge, espécie nativa de Marrocos e da Península Ibérica, avaliada como “**Regionalmente extinta**” em Portugal Continental;

Linaria ricardoi Cout, espécie endémica do Baixo Alentejo, avaliada como “**Em perigo de extinção**”.



ALGOTECA

A [Algoteca de Coimbra](#) (ACOI – *Coimbra Collection of Algae*) é um centro de recursos biológicos microbianos com experiência em ficologia, desenvolvendo trabalho científico e didático com microalgas. Tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida através das microalgas, desenvolvendo estudos fundamentais e aplicados e fornecendo produtos e serviços de alta qualidade. Com mais de 4000 estirpes maioritariamente de ecossistemas portugueses, detém a **maior coleção de microalgas de água doce do mundo**.

COLEÇÃO DE CULTURAS DE BACTÉRIAS

A [University of Coimbra Bacteria Culture Collection](#) é a primeira coleção portuguesa de bactérias registada e reconhecida pela *World Federation of Culture Collections* (WFCC). É uma estrutura que tem por objetivo a conservação da biodiversidade e recursos genéticos *ex situ*, de acordo com o protocolo de Nagoya. Contém bactérias isoladas de diversos ecossistemas terrestres e aquáticos, tão diversos como ambientes hospitalares e áreas vulcânicas submarinas, e também bactérias isoladas em associação com outros seres vivos nomeadamente rãs, nemátodos e humanos. Tem um acervo consolidado para a disponibilização de recursos confiáveis e relevantes tanto para a comunidade científica como para a indústria.

A UCCCB inclui as estirpes da maior parte das novas espécies de bactérias descritas pelos investigadores/as e docentes da UC num total de 31 novas espécies, 3 géneros e 1 nova família de bactérias. Atualmente possui cerca de 145 estirpes, disponíveis em catálogo *online*, divididas em 6 coleções diferentes e com uma panóplia de 36 serviços para o auxílio da comunidade interna e externa.

Destacam-se alguns indicadores de 2020, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito da vertente Planeta dos 5P: **2 palestras de divulgação da coleção** em congressos científicos para divulgação da necessidade de preservação dos recursos biológicos existentes; **1 parceria com a indústria** para a preservação da diversidade microbiológica relevante na produção alimentar.



ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica sempre foi uma das grandes preocupações da UC: enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país tem optado pela concessão, a UC tem mantido, com visível sucesso, a implementação direta destes serviços, servindo quase 1 milhão de refeições anuais. No ano de 2020, dada a situação pandémica, registou-se uma acentuada redução, tendo sido servidas cerca de 330 mil refeições (Quadro 10).

No entanto, tal serviço representa ainda um elevado impacte ambiental: em 2020, foram consumidos cerca de 305 toneladas de alimentos e cerca de 134 000 litros de consumíveis líquidos, o que corresponde a aproximadamente 430 toneladas de géneros alimentares.

Por tipologia, destacam-se os cereais, derivados e tubérculos, que representam quase um terço do total consumido, seguidos dos produtos hortícolas (17,0%), da carne pescado e ovos (14,6%) e da fruta, esta última com um peso de 11,9%. Realça-se que para a contabilização de bebidas são consideradas a água embalada e outras bebidas disponibilizadas, não incluindo a água proveniente da rede de distribuição e consumida à refeição, por não ser possível isolar este valor.

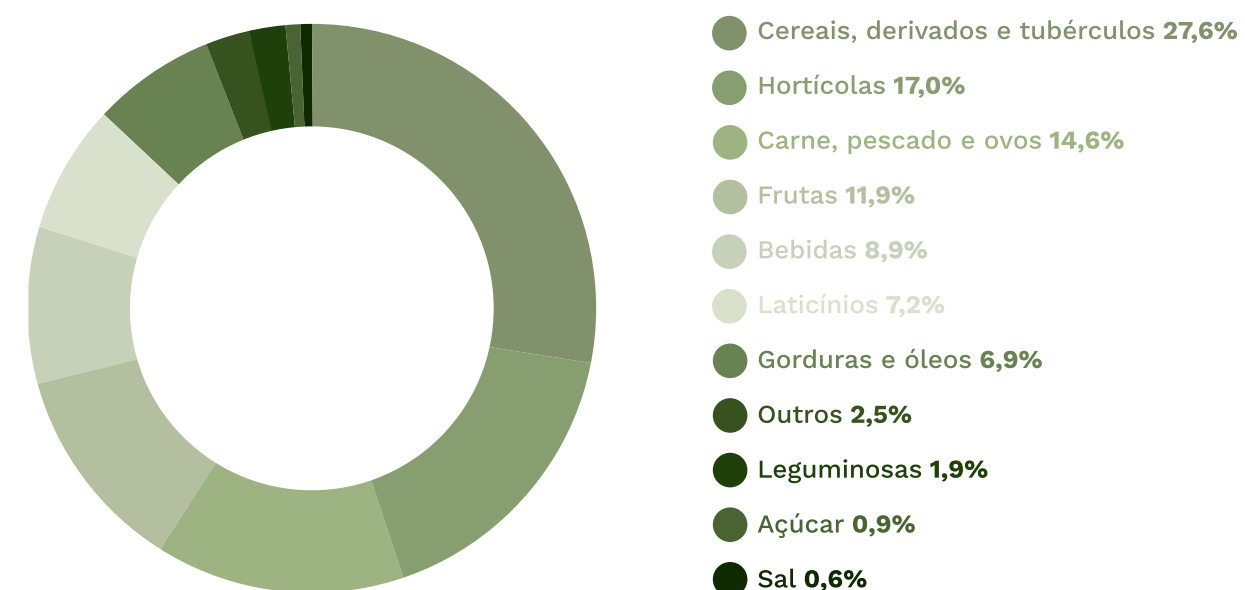


Gráfico 11 – Géneros alimentares consumidos, por tipologia

Destaca-se também a produção de alguns géneros alimentares, cultivados na Quinta de São Marcos – na envolvente do Palácio de São Marcos –, e situada num meio rural a uma curta distância de Coimbra. A Quinta conta com 17 hectares, dos quais 13 hectares são ocupados por mata e os restantes correspondem a infraestruturas e terrenos de cultivo.

Os bens alimentares resultantes da produção agrícola, consumida nas unidades alimentares dos SASUC, atingiu 2,3 toneladas, tendo um peso residual de 0,5% no consumo anual. São cultivadas mais de 40 tipologias de bens alimentares, destacando-se a produção de abóbora de várias espécies, de laranja e de chuchu. Agrupando por tipologias, as leguminosas têm um peso de 3,2% no total consumido, as hortícolas 2,2% e as frutas 1,3%.

No âmbito do combate ao desperdício alimentar e à adoção dos princípios da economia circular, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais”, iniciada em 2015 e que, para além de uma permanente comunicação com a comunidade, assenta em três ideias-base e num vasto conjunto de medidas de produção e consumo responsáveis: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária.

Quanto ao desperdício, considerando as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos (IR), afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação (desperdício por utente (g)/peso da refeição (g)). Os valores obtidos das medições do IR (índice de restos) em 2020 revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC (IR<5%).



Figura 30 – Índice de restos nas cantinas

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Alguns materiais consumíveis têm elevados impactes ambientais – como é o caso do papel, dos tinteiros para impressão, das lâmpadas e dos equipamentos eletrónicos –, pelo que importa analisar o seu consumo.

Resultado das atividades exercidas, sobretudo ao nível administrativo e de gestão, os consumíveis de escritório – como papel e tinteiros – são dos materiais mais consumidos. No entanto, a aposta na desmaterialização de processos que tem vindo a ser implementada, alavancada pela adaptação ao teletrabalho decorrente da situação pandémica, consubstanciou-se numa significativa redução no consumo destes materiais: menos 49,2% e 51,2% em papel (resmas) e em tinteiros e *toners*, respetivamente.

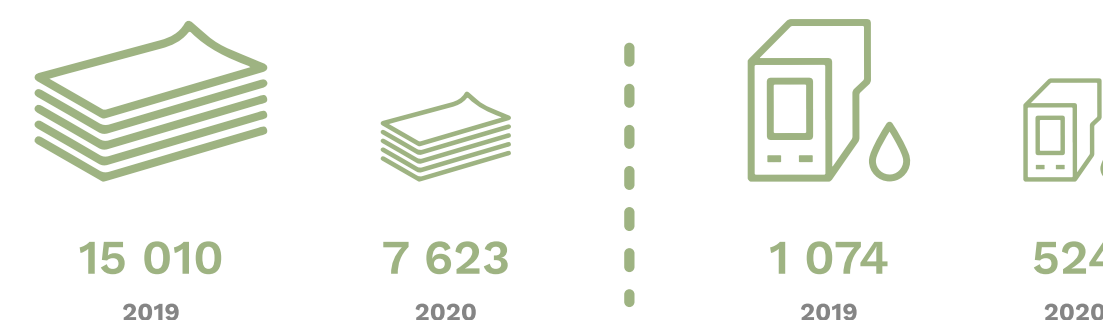


Figura 31 – Aquisições de papel e de tinteiros e toners

O consumo de lâmpadas tem um impacto muito significativo, não só do ponto de vista dos materiais utilizados, como da energia que consomem na sua fase de utilização. Durante o ano de 2020 registou-se um decréscimo na aquisição de lâmpadas na UC, mas um aumento nos SASUC, por força de uma maior presença dos/as estudantes nas residências universitárias; na globalidade, registou-se uma redução de cerca de 37,0% na aquisição de lâmpadas. Num claro reforço do compromisso ambiental assumido, 97,3% das lâmpadas adquiridas no ano de 2020 foram de tipo LED.

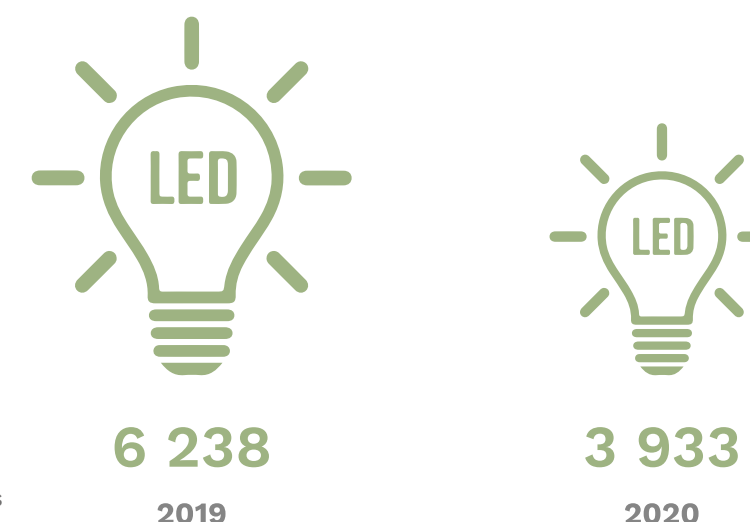


Figura 32 – Aquisição de lâmpadas

Relativamente à aquisição de material eletrónico, registaram-se aumentos significativos em 2020, nomeadamente na compra de câmaras e *webcams*, que cresceu 11 vezes mais face ao ano anterior e na compra de equipamentos de áudio e multimédia, que registaram um acréscimo de quase 23 vezes mais; e multiplicou-se por 11,2 vezes a aquisição de *routers* quando comparada a 2019. Esta evolução, atípica, resultou da situação de pandemia e dos consequentes confinamentos e redução de aulas e de trabalho presenciais. Tendo predominando, no ano em análise, as aulas a distância e o teletrabalho, foi necessário reforçar a aquisição de equipamentos de áudio, de vídeo e de acesso à Internet.

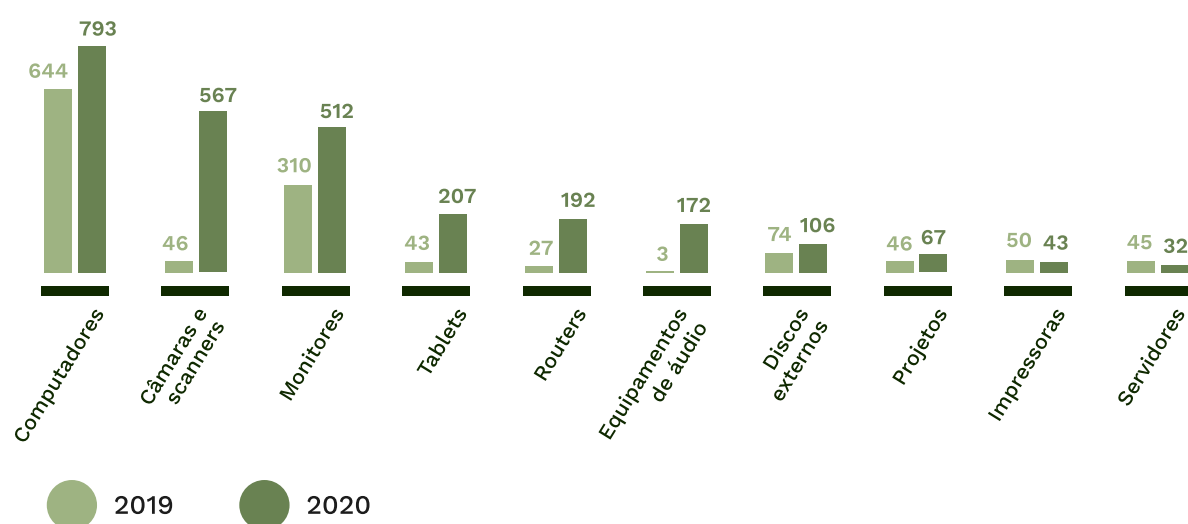


Gráfico 12 – Aquisição de equipamentos eletrónicos

Em termos de medidas com impacte na vertente de materiais, e ainda que não seja possível quantificar, algumas unidades possuem serviços de recuperação de bens, nomeadamente de mobiliário (carpintaria) e de equipamentos tecnológicos. Os SASUC possuem uma equipa de manutenção – que inclui eletricistas, canalizadores, carpinteiros, entre outros – para dar apoio às suas infraestruturas, o que permite reabilitar, recuperar e reutilizar alguns materiais, contribuindo para a redução de desperdício e para a implementação de princípios de economia circular.

POLÍTICAS AMBIENTAIS

A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular.

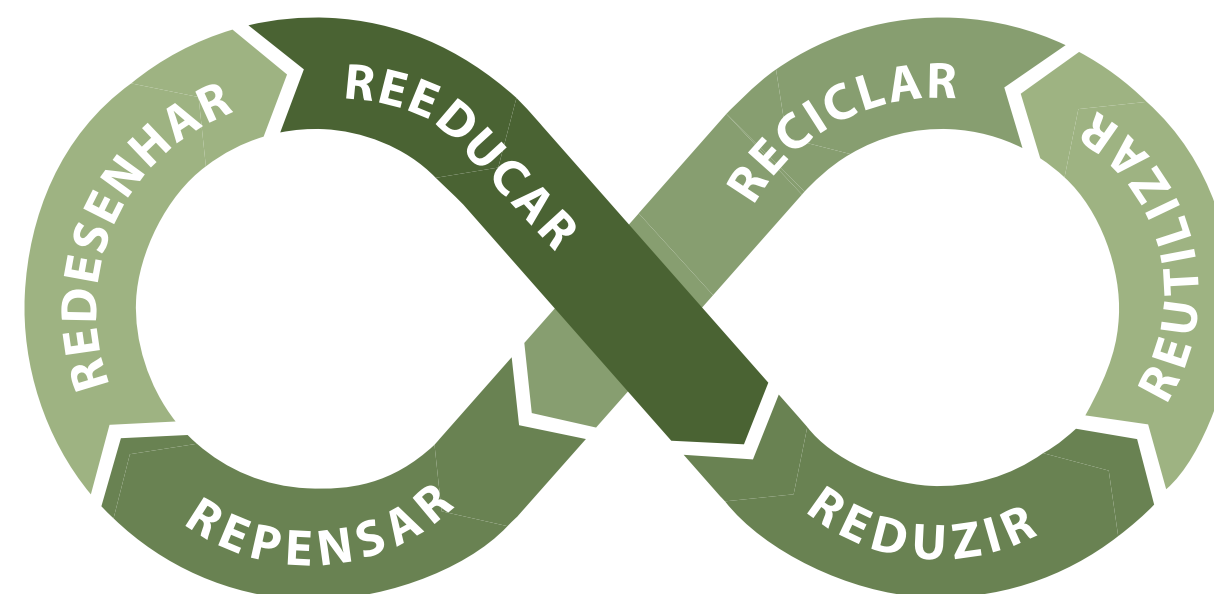


Figura 33 – Estratégia no combate à economia linear

A UC assinou o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro, em julho de 2020, juntamente com 84 entidades de diversos setores, para a promoção da circularidade através do desenvolvimento de um total de 230 ações estratégicas. Neste âmbito, a UC desenvolve três ações:

sensibilização da comunidade académica para a importância de boas práticas no âmbito da sustentabilidade e da economia circular (vertente sensibilização e envolvimento social);

promoção da presença e da participação de estudantes e investigadores/as nas ações de sensibilização ou de formação avançada, que contribuam para acelerar a transição para a economia circular e orientadas para os temas afins das Áreas Estratégicas da UC (vertente capacitação para a economia circular);



incremento das ações de combate ao desperdício alimentar, reaproveitamento do óleo alimentar e supressão de plásticos nas cantinas, contribuindo para o desenho de modelos de boas práticas passíveis de “*scaling up*” (vertente combate ao desperdício).

Destacam-se, ainda, a título de exemplo, outras medidas como: **definição de critérios de seleção e aquisição de produtos alimentares locais**, promovendo o consumo sustentável de produção local nas cantinas; **requisitos de natureza social ou ambiental**, nomeadamente na compra de combustíveis fósseis, seguindo a lei vigente; **obrigatoriedade de respeito das normas ISO 14000** em alguns procedimentos concursais, como as compras de limpeza nos SASUC; **implementação de medidas para diminuição do desperdício de energia**, como: princípio do utilizador-pagador nas lavandarias *self-service* nas residências universitárias; projeto-piloto de instalação de baterias de condensadores procurando assim eliminar o valor pago pela energia reativa; substituição gradual de lâmpadas por lâmpadas LED.

A Universidade de Coimbra, em 2020, tornou-se **membro fundador do Pacto Português para os Plásticos**, uma plataforma colaborativa e de inovação, que junta 50 organizações (Governo, diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, instituições de ensino e ONG). A promoção do uso sustentável do plástico pela comunidade académica tem assim constituído uma preocupação, tendo sido introduzidas alterações em contratos de fornecimento, constituindo exemplos a aquisição de água em embalagens cartonadas, de copos de cartão e palhetas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens em cartão e alumínio, bem como a produção de sacos de pano para acondicionamentos variados, promovendo a reutilização de tecidos e a substituição dos sacos de plásticos utilizados até então.





PROSPERIDADE

No que concerne à dimensão económica da sustentabilidade, apresentam-se alguns indicadores que mostram os impactos da atividade da UC nas condições económicas das suas partes interessadas e nos sistemas económicos a nível local, nacional e global. Tal encontra-se em linha com o preconizado no Plano Estratégico 2019-2023, em que se prevê que sejam efetuadas análises custo-benefício das várias medidas e que sejam monitorizados os seus impactos.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, na atividade das unidades de I&D e nos projetos de investigação e inovação, a **Prosperidade** é o pilar que apresenta maior expressão, assumindo um peso ligeiramente mais baixo na oferta formativa (onde surge na segunda posição, com a vertente das Pessoas a apresentar o maior peso na oferta formativa da UC).

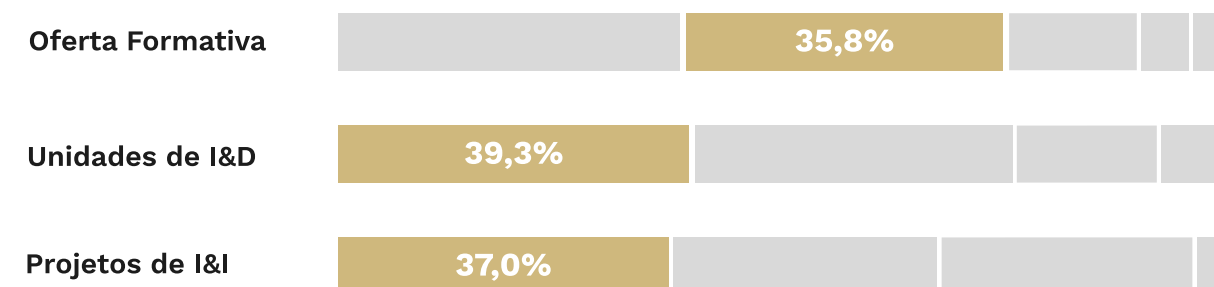


Gráfico 13 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – dimensão Prosperidade



As publicações que contribuem para a dimensão **Prosperidade** da Agenda 2030 registaram acréscimos, com especial destaque para a variação significativa de 2018 para 2019, reduzindo ligeiramente no ano de 2020.

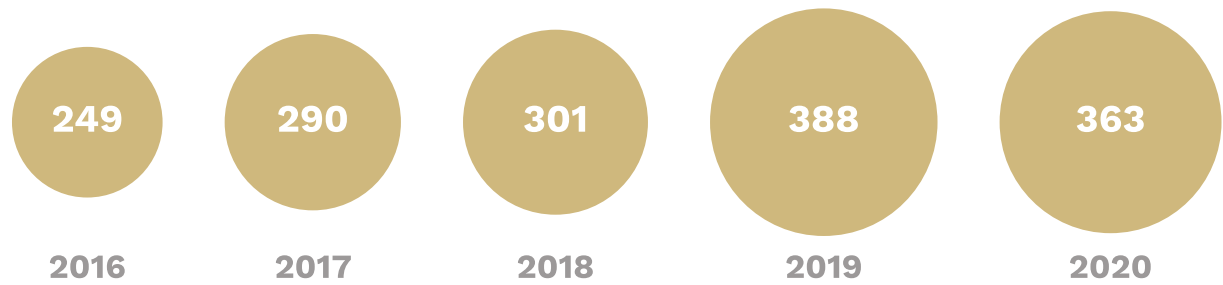


Figura 34 – Evolução das publicações no quinquénio 2016-2020 – dimensão Prosperidade

As publicações do quinquénio que contribuem para a dimensão Prosperidade distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as 10 áreas mais significativas), destacando-se naturalmente, com maior peso, as publicações de *Engineering*.

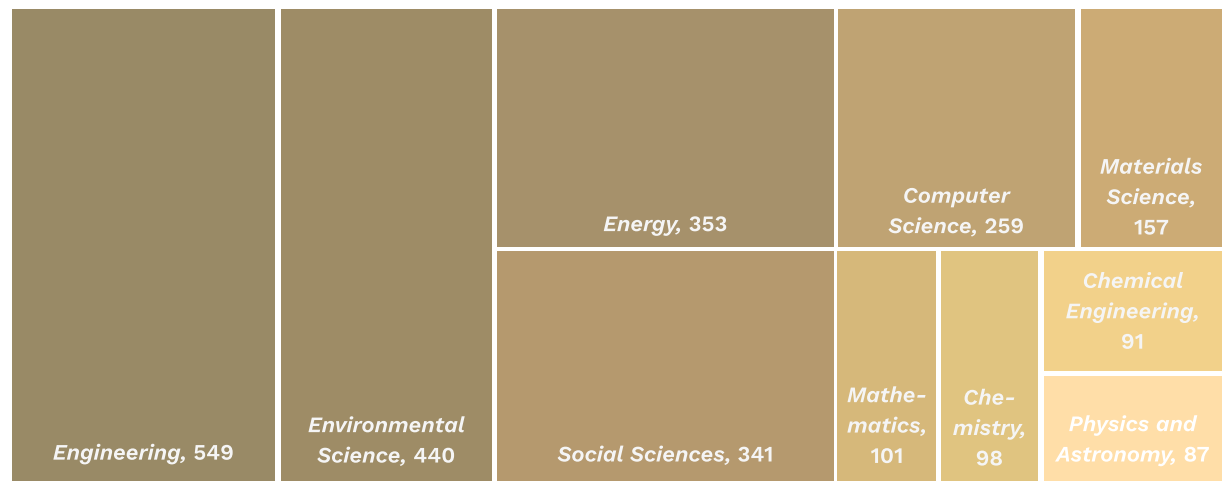


Figura 35 – Publicações no quinquénio 2016-2020 por área científica – dimensão Prosperidade

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2020, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, abrangeu 17 entidades.

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Produção Unipessoal, Lda. • UCNEXT Unipessoal, Lda. • Associação Exploratório Infante D. Henrique • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN – Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção • Associação UC Tecnimed – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida.

No quadro seguinte é possível observar o valor económico líquido criado pelo GPUC, calculado pela diferença entre o valor económico direto gerado (rendimentos) e o distribuído (gastos).

€	2020	%	2019	%
VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO (RENDIMENTOS)				
propinas e taxas	28 431 252	14%	31 174 267	15%
vendas e prestações de serviços	18 864 863	9%	25 293 687	12%
transferências correntes (OE, FCT e Fundos Europeus)	143 684 955	70%	136 663 988	67%
outros rendimentos	13 220 767	7%	11 007 036	6%
Total	204 201 837	100%	204 138 978	100%

VALOR ECONÓMICO DIRETO DISTRIBUÍDO (GASTOS)				
transferências e subsídios concedidos	14 454 034	7%	14 349 961	7%
fornecimentos e serviços	28 525 534	14%	34 312 209	17%
gastos com o pessoal	132 804 752	66%	129 205 274	64%
remunerações	107 621 323		104 787 511	
encargos sobre remunerações e outros	25 183 429		24 417 763	
outros gastos	25 445 691	13%	23 546 446	12%
Total	201 230 011	100%	201 413 890	100%
Valor económico líquido	2 971 826		2 725 088	

Quadro 20 – Cálculo do valor económico líquido

O valor económico líquido gerado pelo GPUC ascendeu no exercício de 2020 a 2,97M€, apresentando um acréscimo de cerca de 250 000€ face ao apresentado no exercício anterior, tendo origem essencialmente numa melhoria do seu desempenho operacional.

Do total do valor económico direto gerado pelo GPUC, 23,1% deriva de rendimentos próprios, designadamente propinas e vendas e prestações de serviços. Atendendo à natureza pública das duas maiores entidades do GPUC (UC e SASUC), a maior parte do valor económico direto gerado (44,6%) provém de rendimentos de transferências correntes do OE, seguido de valores correntes transferidos de outras Administrações Públicas (FCT) e Fundos Europeus – parcelas correspondentes a financiamento competitivo (25,8%) –, a que acrescem ainda as transferências de capital (incluídas nos outros rendimentos).

Numa outra perspetiva, podemos observar, na figura seguinte, o detalhe da origem de fundos e da tipologia da receita – apenas para as duas entidades do perímetro de consolidação das administrações públicas (perspetiva orçamental) –, reforçando-se a conclusão sobre o elevado peso das receitas gerais de Orçamento do Estado (52,4%), seguido de Receitas Próprias (23,9%), de Fundos Europeus (15,4%) e de Transferências das Administrações Públicas (8,3%, correspondentes a financiamento competitivo nacional, nomeadamente proveniente da FCT). Por tipologia, é possível obter uma maior desagregação, por exemplo no que respeita às transferências correntes ou ao valor de transferências de capital, decorrentes da contratualização e atividade desenvolvida no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas.

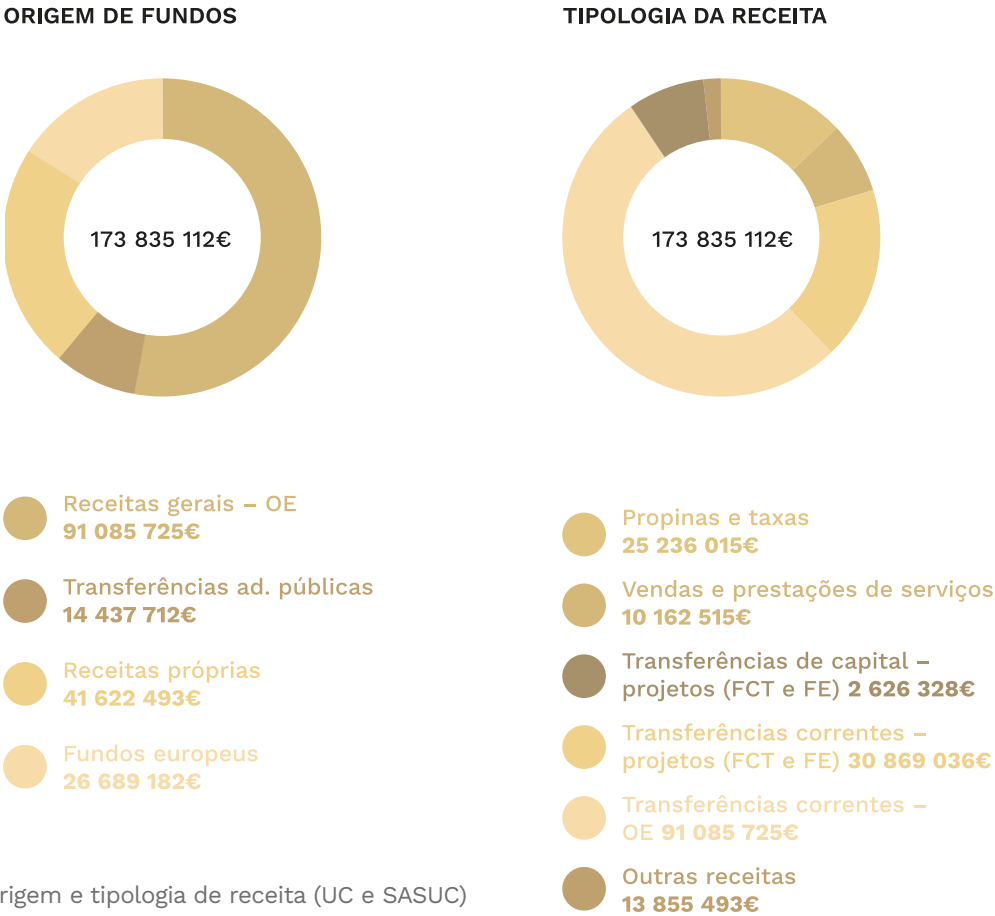


Figura 36 – Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)

Fica assim evidenciada, observando diversos indicadores de 2020, alguma dependência financeira dos valores recebidos do Governo, por via do OE, e um baixo peso de receitas próprias no total das receitas recebidas. Comparativamente a 2019, constata-se que o financiamento por receitas próprias baixou, essencialmente por redução das vendas e das prestações de serviços, decorrente do contexto pandémico, aumentando o peso de receitas provenientes do Governo; realça-se ainda que a redução do valor de propina máxima teve um impacto semelhante, dado que o essa redução passou a ser compensada pelo Governo por via do OE. Dos recursos financeiros externos, destaca-se ainda o aumento, face a 2019, do financiamento competitivo, designadamente de transferências de outras administrações públicas (como é o caso da FCT).

Considerando ainda um indicador complementar, constata-se que, do total de despesas paga em 2020, 74,4% foi financiada por fundos governamentais ou europeus (essencialmente via OE, FCT e Fundos Europeus).

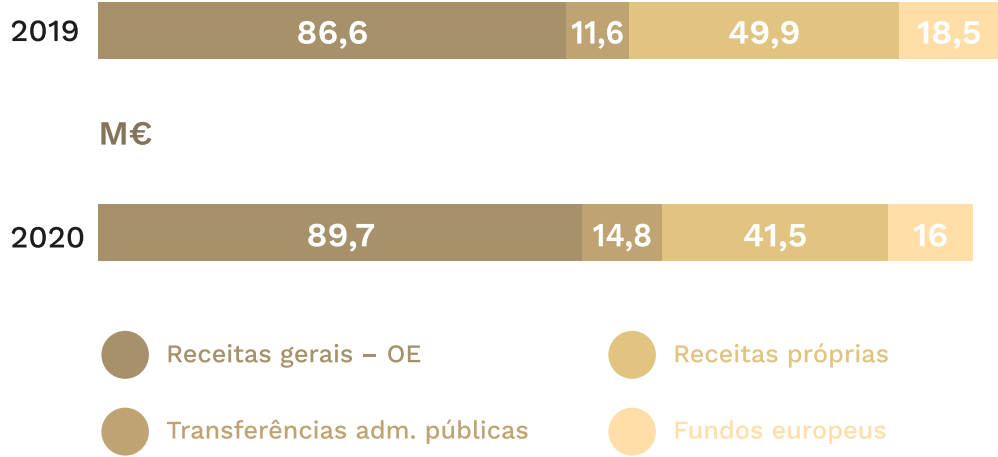


Gráfico 14 – Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)

Quanto ao valor económico direto distribuído, destaca-se que 66,0% respeita a gastos com pessoal; destes gastos 81,0% são distribuídos aos/às trabalhadores/as (valores brutos de salários, subsídios de férias e de Natal, subsídio de alimentação, ajudas de custo e outros abonos), sendo os restantes 19,0% correspondentes a encargos adicionais, sobretudo contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social, que se irão repercutir em benefícios, fundamentalmente futuros, dos/as trabalhadores/as – maioritariamente pensões de reforma, mas também assistência por doença, apoio à parentalidade, apoio no desemprego, entre outros).



Gráfico 15 – Gastos com o pessoal

As referidas contribuições obrigatórias para os sistemas de proteção social são encargo de cada entidade, e correspondem, para os dois sistemas de proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social – Regime Geral), a 23,75% da remuneração bruta dos/as trabalhadores/as. Adicionalmente, cada trabalhador/a tem a sua própria contribuição, descontando o correspondente a 11% da sua remuneração bruta. Em Portugal, de acordo com a legislação aplicável às entidades das administrações públicas, pode dizer-se que não existem planos de benefícios adicionais definidos para os quais haja obrigatoriedade de contribuir.

Ainda quanto aos gastos com pessoal, podemos concluir que registaram um acréscimo de 2,8% face a 2019, refletindo, por um lado, novas contratações e alterações de posicionamento remuneratório.

A seguir a gastos com pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços apresenta um peso de 14,2% face ao total de gastos de 2020.

A pandemia COVID-19 trouxe para a UC, como para todas as organizações, diversos riscos com implicações financeiras. Destacam-se o investimento efetuado em equipamentos, bens e serviços destinados à prevenção, combate e mitigação do impacto da pandemia na vida de toda a comunidade académica, garantindo-lhes a segurança e a normalidade possíveis. Assim, a despesa realizada para estes fins ascendeu a 1,29M€ e incidiu, entre outras, em aquisições de equipamentos de proteção e segurança, controlo de acesso às instalações, equipamento e *software* informático para aulas a distância e despesa associada à resposta eficiente do Laboratório de Análises Clínicas no esforço de testagem à COVID-19.

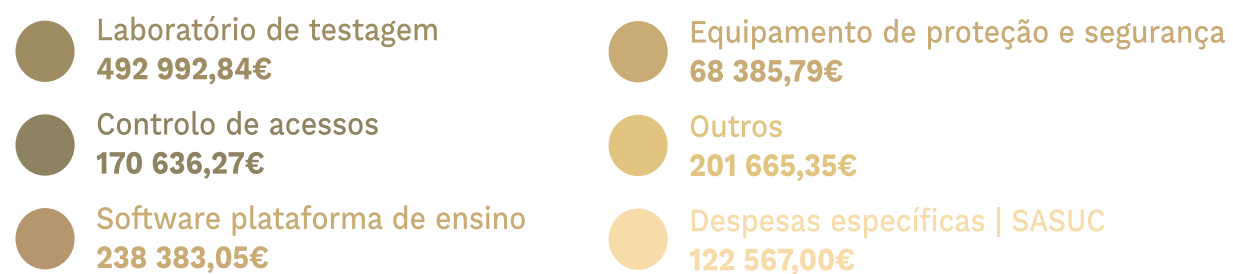
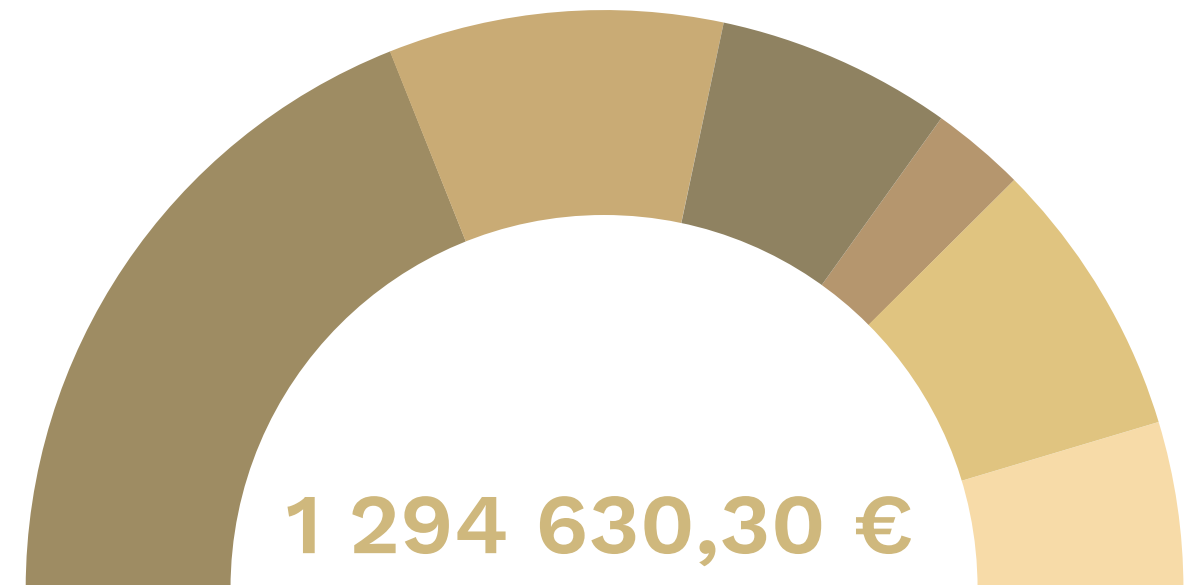


Figura 37 – Custos decorrentes da pandemia COVID-19

Além do acréscimo de despesa, há ainda a considerar o impacto da situação pandémica na redução de receita arrecadada, que no ano de 2020 rondou um total de 8M€ (correspondente a cerca de 5M€ na UC, por via da redução de propinas de estudantes internacionais ou da redução das visitas turísticas, e cerca de 3M€ nos SASUC, relativos a redução das atividades alimentar e de alojamento).



PRESENÇA NO MERCADO

Observando os dados de 2020, os/as trabalhadores/as em tempo integral (ou a tempo parcial, mas com a remuneração convertida a remuneração a tempo integral) com remuneração bruta mais baixa na UC e nos SASUC auferiam um valor de 645,07€ mensais, correspondente ao valor da Base Remuneratória da Administração Pública para 2020 e superior à Retribuição Mínima Mensal Garantida de 635,00€. No entanto, a referida remuneração era auferida por apenas 5,6% dos/as trabalhadores/as, não constituindo, portanto, uma parcela muito significativa.

Calculando a remuneração média dos/as trabalhadores/as da UC, não considerando as contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social e outros encargos sociais, constata-se que este valor era consideravelmente superior à remuneração mínima.

€	2020	2019
anual	27 793	27 158
mensal (14 meses)	1 985	1 940

Quadro 21 – Remuneração média (UC e SASUC)

Considerando os regimes de contratação de pessoal e o sistema remuneratório da Administração Pública, podemos afirmar que não existe disparidade de salários entre géneros: para a mesma posição na mesma categoria, a remuneração é a mesma.

Um dos indicadores utilizados para avaliar a presença positiva da instituição no mercado local é a proporção de dirigentes que pertencem (e são recrutados) à comunidade local, contribuindo para ampliar o benefício económico para essa comunidade e melhorando a capacidade para compreender as necessidades locais. Considerando o universo de 67 dirigentes a exercer funções na UC e nos SASUC, constata-se que a larga maioria (91,0%) reside no distrito de Coimbra (considerado como conceito de “local” para este efeito). Os restantes distritos de residência apresentam valores residuais, com 6,0% para Aveiro e 1,5% para Porto e Leiria.

IMPACTOS ECONÓMICOS

Deste montante, 1,31M€ respeita a investimento em bens de capital, compreendendo despesas de construção e de grandes intervenções de conservação ou beneficiação, e 1,10M€ a despesas relativas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis, adjudicados a empresas ou profissionais autónomos.

€	2020
Investimento em bens de capital	1 307 751
construção	1 072 812
conservação ou beneficiação	234 939
Trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis	1 103 994
reparação de bens	1 103 994
Total	2 411 745

Quadro 22 – Investimento em infraestruturas

Em termos de valorização e reabilitação do património edificado, destacam-se, em 2020: no Paço das Escolas, a conclusão de uma intervenção de conservação e restauro de fachadas, portais e grupos escultóricos; no Colégio de Jesus, a empreitada de reabilitação e conservação dos pisos -1 e 0 da ala norte e poente, no âmbito do projeto PRISC – Infraestrutura Portuguesa de Coleções Científicas para a Investigação (por concluir); e no Colégio das Artes, a conclusão da execução do plano de intervenção, que teve como objetivos a requalificação dos espaços pedagógicos respeitando o valor histórico deste edifício do século XVI, bem como a execução da Sala de Projeto 1 do Departamento de Arquitetura.

Nos impactos económicos, destaca-se que as transferências e subsídios concedidos (Quadro 20) correspondem a valores maioritariamente transferidos para “Famílias”, num montante global de 9,8M€ (67,6% da rubrica), por via do pagamento de bolsas e prémios, um importante valor transferido da UC para a sociedade.



Figura 38 – Montante de bolsas e prémios concedidos



Realça-se ainda que o GPUC apresentou gastos em donativos e quotizações que ascenderam a cerca de 0,5M€ em 2020, representando apoios e contribuições para entidades externas à UC, ao nível local (por exemplo, 25 000€ para a Associação RUAS, entidade gestora do bem “Universidade de Coimbra, Alta e Sofia”, inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO), e ao nível internacional (por exemplo, 75 000€ para a *EIT Health*, consórcio com mais de 140 parceiros de 15 países da UE dedicado à área do envelhecimento ativo e vida saudável).

€	2020	2019
donativos	41 775	113 282
quotizações	448 309	560 865
Total	490 084	674 147

Quadro 23 – Apoios e contribuições para entidades

No ano letivo 2019/2020, 20,9% dos/as estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra tinham nacionalidade estrangeira, incluindo estudantes com o estatuto de estudante internacional, estudantes em mobilidade e estudantes em regime normal. Dos/as estudantes de nacionalidade portuguesa, e atento em particular os cursos de licenciatura e de mestrado integrado, há que considerar que apenas 30,1% dos/as colocados/as na UC na 1.ª fase do CNA de 2019 tinham como escola secundária de origem uma escola do distrito de Coimbra; ou seja, pelo menos 69,9% dos/as novos/as estudantes nacionais destes cursos eram deslocados/as.

A partir desde dados, e considerando as estimativas de despesas para um/a estudante deslocado/a que venha residir para Coimbra para frequentar um curso conferente de grau (e determinando pressupostos para as especificidades, como o facto de existirem estudantes que não residem em Coimbra – situação muito frequente com o 3.º ciclo), é possível estimar o impacto económico indireto da comunidade estudantil da UC na cidade, isto é, o valor que estes/as estudantes aqui despendem, contribuindo para o desenvolvimento local.

Tendo em conta estes dados e pressupostos, estima-se que o contributo destes/as estudantes para a cidade ascenda, em 2020, a aproximadamente 124M€.

COMPRAS

O total de encomendas de bens e serviços efetuadas pela UC e pelos SASUC no ano de 2020 ascendeu a 49,85M€, valor apurado com base em todas as notas de encomenda emitidas pelas duas entidades no ano económico em análise. As compras efetuadas pela UC e pelos SASUC têm assim uma dimensão muito significativa, realçando-se que, em algumas tipologias, estão já a ser adotadas medidas de sustentabilidade ambiental (como referido no capítulo Planeta).

€	2020	2019
UC	48 663 567	44 845 466
SASUC	1 184 894	2 817 167
Total	49 850 481	47 664 652

Quadro 24 – Montante de encomendas de bens e serviços

Por entidade, as aquisições da UC representaram 97,6% do total em 2020, sendo o peso dos SASUC pouco expressivo (2,4%). No caso dos SASUC, é de realçar que se registou um significativo decréscimo de 57,9%, o que reflete o impacto da pandemia, essencialmente no que respeita à quebra de aquisições de bens alimentares decorrente da redução de procura na área da alimentação. Na situação pré-pandemia, ou seja, analisando os dados de 2019, os SASUC representavam 5,9% do total de aquisições.

Efetuada a identificação da origem geográfica dos fornecedores nacionais, tendo por base as moradas constantes da base de dados (sede ou filiais, consoante os casos), conclui-se que, de um universo de 49,85M€ de notas de encomenda emitidas, 13,11M€ correspondem a encomendas a fornecedores com sede no distrito de Coimbra, representando 26,3% do total. No que respeita a distritos limítrofes, destaca-se apenas Aveiro, mas com uma reduzida expressão de 2,3%. O Porto representa 10,2% do total, mas os fornecedores responsáveis pelo maior montante de encomendas estão, todavia, sedeados no distrito de Lisboa, representando 54,5% do total. Isto deve-se ao número de empresas de grande dimensão com sede/filial nesse distrito – por exemplo, empresas de telecomunicações ou de energia –, ou empresas cujos bens e serviços diferenciados, essenciais para o desenvolvimento das atividades da UC, se encontram aí localizados – por exemplo, empresas de novas tecnologias ou de consultoria.



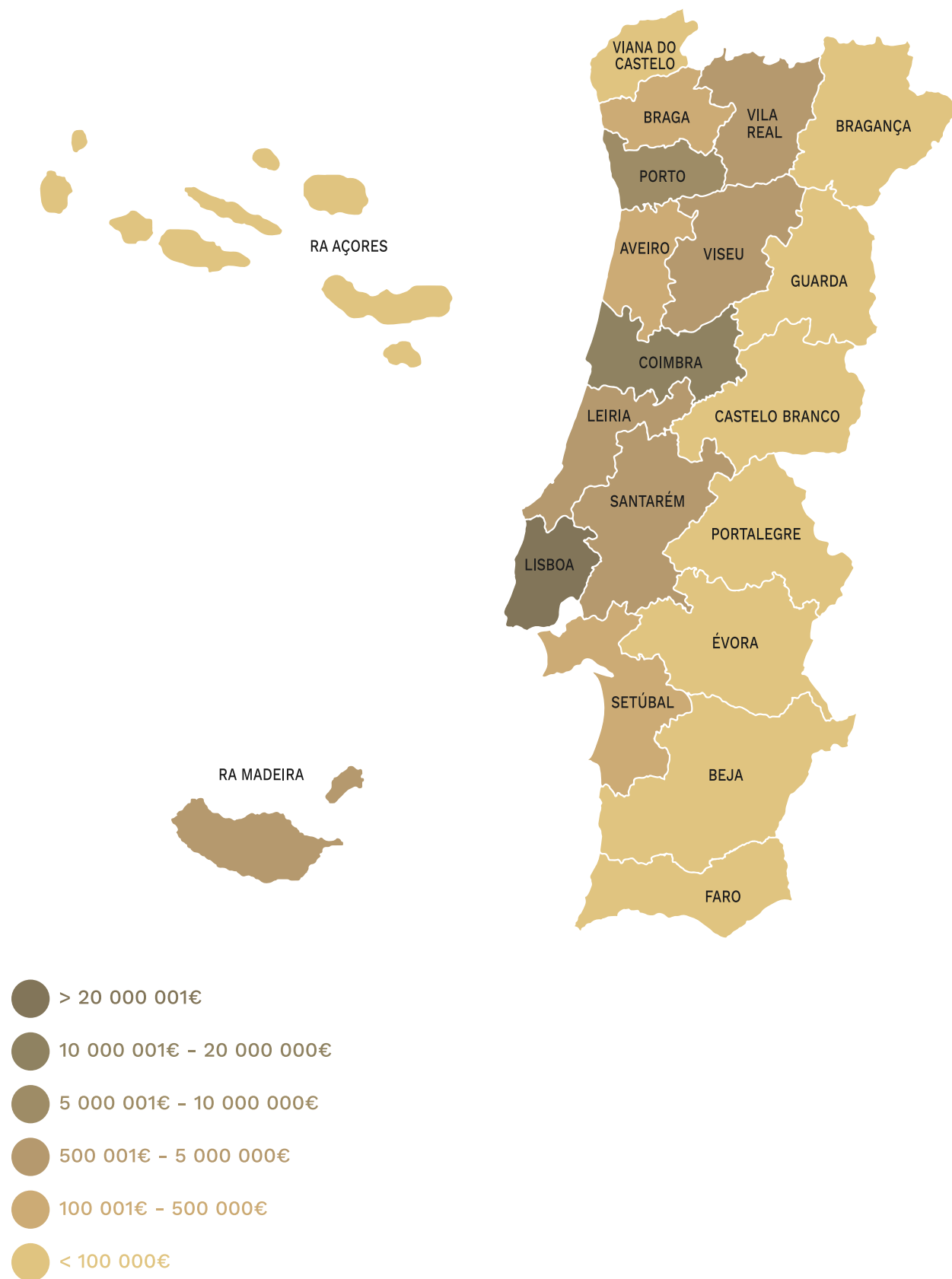


Figura 39 – Encomendas de bens e serviços por distrito dos fornecedores

Embora com escalas muito diferentes, as compras da UC e dos SASUC são efetuadas em todo o país, incluindo as regiões autónomas, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento económico nacional, em geral.

Observando em particular a aquisição de géneros alimentares, dada a especificidade desta tipologia de produtos, onde se incluem os frescos e perecíveis, verifica-se que os fornecedores têm essencialmente origem em Coimbra (41,2%), tendo aumentado 12,0% a fatia de compras locais no distrito face ao ano anterior. Mais uma vez, Lisboa ocupa uma importante posição, com 23,8% do total – menos de metade do peso comparativamente ao total de aquisições. O conjunto de distritos limítrofes de Coimbra representa, no total, um importante peso de 29,2%, com destaque para Castelo Branco (11,1%) e Leiria (10,7%). Dada a tipologia de produtos, conclui-se, pela observação do mapa, que a sua aquisição é essencialmente efetuada por proximidade, contribuindo para a economia regional.

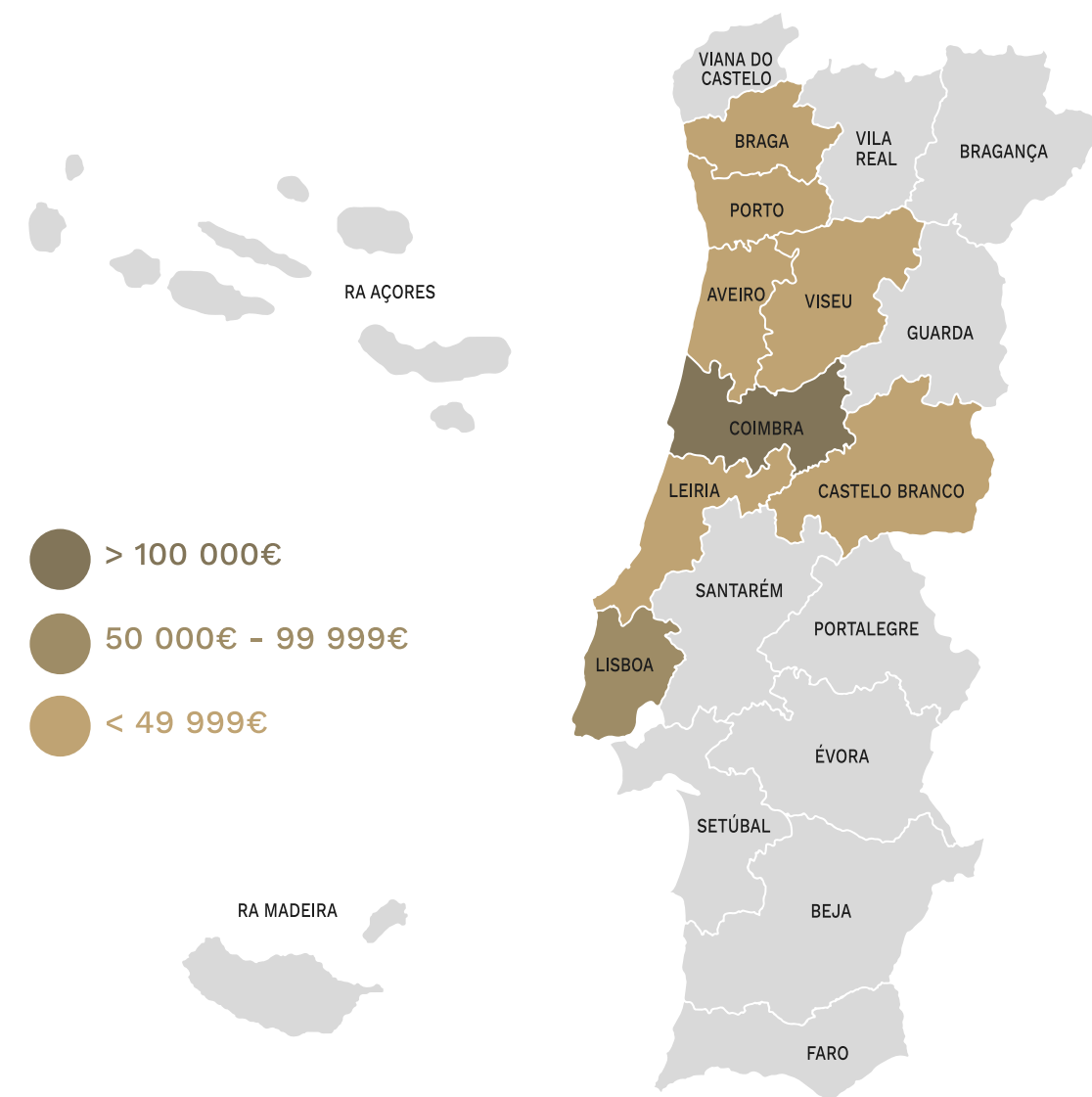


Figura 40 – Encomendas de produtos alimentares por distrito dos fornecedores



PAZ



A UC tem a obrigação de disseminar a informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através de um comportamento responsável que respeite as tradições e acompanhe, em simultâneo, a efervescência das novas gerações e os desafios que as acompanham. Na linha da tradição do humanismo europeu, a UC como instituição desde sempre aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias, tem desenvolvido, ao longo dos tempos, um compromisso com os valores fundamentais de direitos humanos, pressupondo que todas as pessoas têm direito à educação.

Assim, em conformidade com os valores defendidos pela UC e, inteiramente alinhados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.



ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para a **Paz**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na atividade das unidades de I&D e, por fim, na oferta formativa.

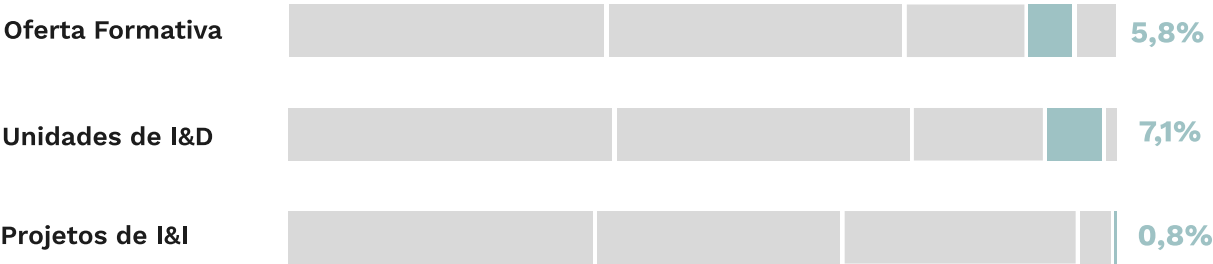


Gráfico 16 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – dimensão Paz

As publicações afiliadas na UC que contribuem para a dimensão Paz da Agenda 2030 registaram um acréscimo significativo em 2019, diminuindo ligeiramente em 2020.

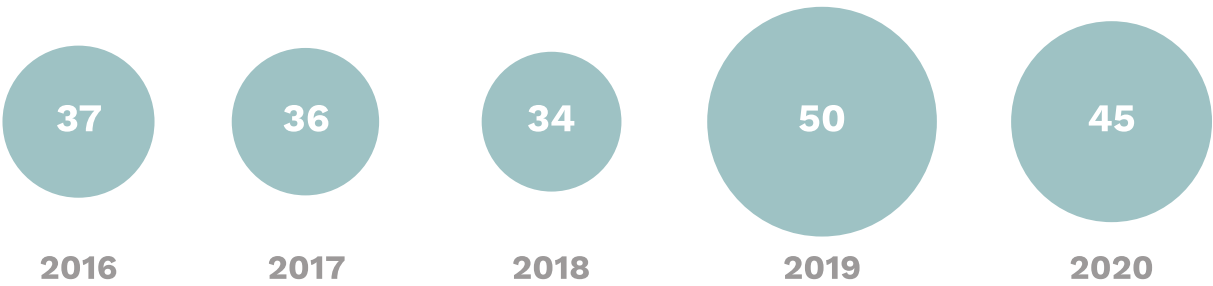


Figura 41 – Evolução das publicações no quinquénio 2016-2020 – dimensão Paz

As publicações do quinquénio que contribuem para a dimensão Paz distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as 10 áreas mais significativas), destacando-se naturalmente, com maior peso, as publicações de *Social Sciences*.

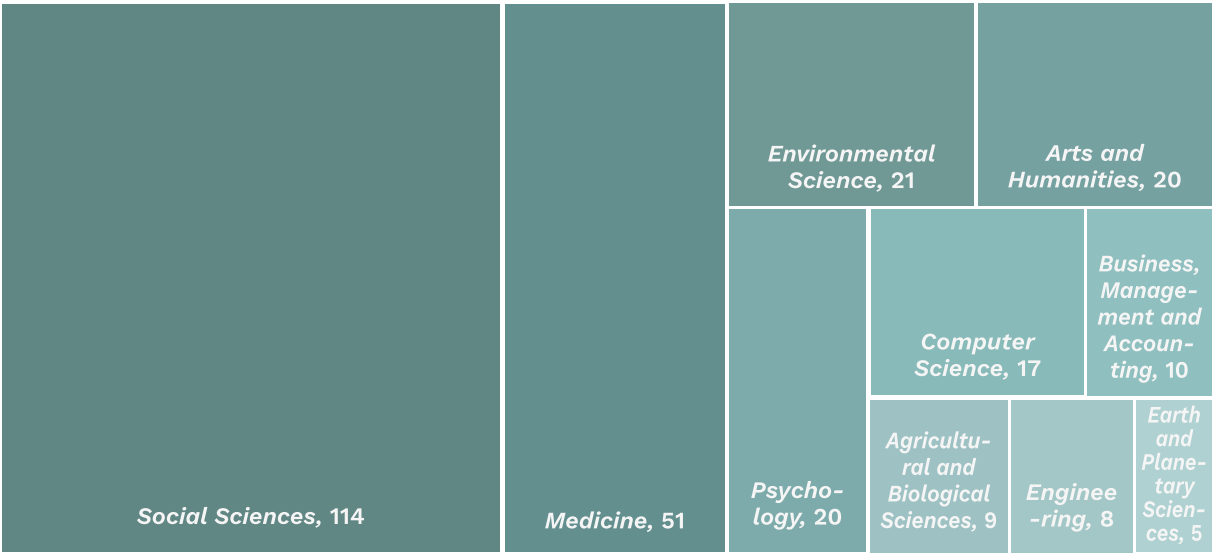


Figura 42 – Publicações no quinquénio 2016-2020 por área científica – dimensão Paz

DIREITOS HUMANOS

Com o firme compromisso em prol do desenvolvimento integral, e da promoção e defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC orienta-se pelos princípios fundamentais da igualdade, da proporcionalidade e da liberdade. Tais princípios, pilares de uma prática ancorada na promoção dos direitos humanos, consubstanciam na responsabilidade de cada sujeito e da organização, na criação e salvaguarda de condições concretas (materiais, sociais, académicas e legais) para o seu exercício, tendo por base um sentido de justiça e de compromisso coletivo.

Os principais cursos na área dos direitos humanos são:

Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento

Doutoramento em Democracias no Século XXI

Doutoramento em Direitos Humanos em Sociedades Contemporâneas

Doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade

Doutoramento em Estudos Feministas

Doutoramento em Governança, Conhecimento e Inovação

Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global

Doutoramento em Relações Internacionais – Políticas Internacionais e Resolução de Conflitos

Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo

Doutoramento em Sociologia do Estado, do Direito e da Justiça



O *Ius Gentium Conimbrigae* / Centro de Direitos Humanos de Coimbra, o primeiro centro universitário de ensino e investigação na área dos direitos humanos em Portugal, dedica especial atenção às atividades de investigação e publicação em direitos humanos. O IGC/CDH é também particularmente ativo no ensino pós-graduado, com a realização de variados cursos, entre eles:

Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária

Formação de agentes qualificados/as no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos

Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género

Programa de Estudos em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos e Tribunais

European Master's Programme in Human Rights and Democratization

Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos

O IGC/CDH também presta serviços apoio técnico e consultadoria, incluindo estudos, avaliação externa e apoio à redação legislativa, na área dos direitos humanos e do direito internacional humanitário e dos conflitos armados. É Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e tem como parceiros e destinatários entidades públicas e privadas, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. Neste sentido, foi aprovada a Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da UC, integrando 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, em linha com os ODS das Nações Unidas.

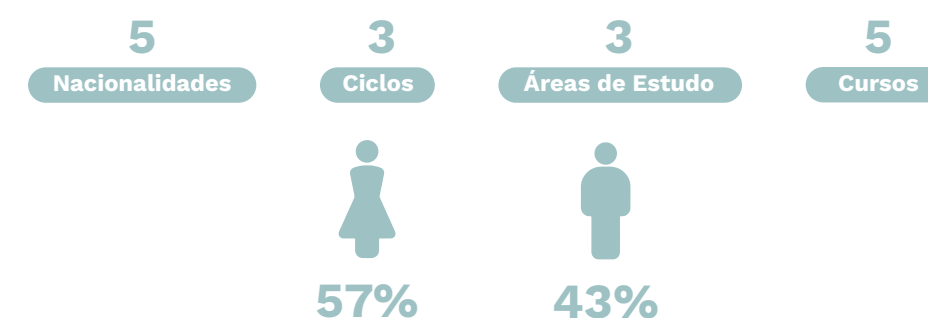
O primeiro Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2023 (PIED@UC), constitui também um marco importante no percurso e compromisso para a promoção da igualdade na instituição em linha com os referidos valores. O Plano estrutura-se em torno de nove objetivos estratégicos com metas e objetivos específicos que são acompanhados, avaliando impactos.

Em 2020, a igualdade de género manteve-se assim na agenda da UC, continuando em curso o projeto SUPERA – *Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia*, que nasceu da necessidade de reconhecer a existência de desigualdades no mundo académico, tendo como objetivo apoiar as instituições na integração de ações de melhoria na gestão de recursos humanos, nas tomadas de decisão e nos programas e conteúdos educativos, para a integração da perspetiva de género nas instituições académicas.

Ainda neste âmbito, foi também desenvolvido o programa GendER@UC, que prevê o compromisso da UC em garantir a igualdade de género na produção de conhecimento científico. Pretende-se promover a igualdade de género na investigação desenvolvida na UC, quer na gestão do processo e carreira de investigação, removendo barreiras e incentivando a participação equilibrada de investigadores/as nas equipas, gestão de recursos, e tomada de decisões, quer em termos dos conteúdos do conhecimento produzido, promovendo um conhecimento mais inclusivo, representativo e socialmente relevante.

Analisando a diversidade de género em órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – conforme elencado no capítulo dedicado a Pessoas – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 56,6% são do género masculino (94 em 166).²⁸

No âmbito do apoio a refugiados, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas, como sejam o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação com a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa do Antigo Presidente da República Jorge Sampaio.



Foi desenvolvida uma aplicação móvel multilingue – a 7Ling – para migrantes e refugiados/as, por um consórcio de 12 universidades europeias e egípcias, que a UC integra. A 7Ling visa sobretudo oferecer a possibilidade de aprender alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, português e inclui ainda traduções em árabe, respondendo às necessidades dos/as utilizadores/as que conheçam esta língua.

Em 2020, foi criada a Academia para o Encontro de Culturas e Religiões (APECER-UC), com o objetivo da promoção do estudo da história das diferentes culturas e tradições religiosas mundiais, estimulando o diálogo cultural e inter-religioso. Com mais de 20% de estudantes de nacionalidade estrangeira, a UC pretende contribuir para o esclarecimento e o debate entre toda a comunidade.



QUALIDADE

A UC orienta-se pelos padrões europeus de qualidade no ensino superior, cumprindo as demais determinações que se encontram em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, alinhada com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade e, em especial nos processos de apoio à governação central, de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan–Do–Check–Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC.



De forma a avaliar a sua intervenção como IES em vários âmbitos e recorrendo ao *benchmarking* nacional e internacional, a UC monitoriza a sua classificação ativamente em 26 *rankings*. A participação em *rankings* tem permitido ajudar a identificar áreas a melhorar, tanto no que se refere ao desempenho da instituição, como no que se refere aos instrumentos de monitorização desse mesmo desempenho.

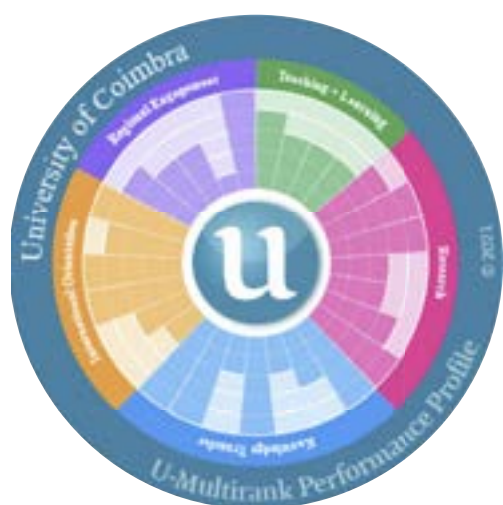
Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras –, a UC foi considerada a melhor instituição de ensino superior nacional no cumprimento do ODS 3 – Saúde de Qualidade na segunda edição do *Times Higher Education Impact Rankings*, sendo também a única universidade portuguesa com presença no top 20 mundial no mesmo ODS.



Figura 43 – Posição da UC no *THE Impact Rankings* 2020

No combate à crise pandémica, a UC lançou um desafio à comunidade académica no sentido de serem desenvolvidas iniciativas para o combate à COVID-19, destacando-se:

- a **produção de mais de 12 000 viseiras de proteção** para os profissionais de saúde da região, entregues em mais de sete dezenas de organizações, entre serviços de saúde, laboratórios, farmácias, corporações de bombeiros e instituições de solidariedade social, fruto do trabalho desenvolvido por uma equipa de investigadores e estudantes, liderada por Norberto Pires. Destaca-se ainda o apoio humanitário realizado no envio de mais de 300 viseiras à Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento Solidariedade Internacional a Moçambique;
- o **desenvolvimento de um simulador** capaz de prever a quantidade de vírus SARS-CoV-2 inalada pelas pessoas em ambientes no interior de edifícios. O “COVID-19 – calculador da dose de exposição” simula ao mesmo tempo as evoluções das concentrações do vírus e do CO₂ metabólico, permitindo a tomada de decisões mais informadas no que diz respeito à gestão de edifícios.



**UNIVERSIDADE
5 ESTRELAS**
FIVE-STAR UNIVERSITY

Figura 44 – Performance da UC no U-Multirank e no QS Stars

O Provedor do Estudante, órgão da Universidade, desempenha um importante papel no fomento da consciencialização dos/as estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, no seu encorajamento a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica.

No exercício da sua função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da UC, em 2020, o Provedor recebeu 314 comunicações, observando-se um acréscimo de 21,7%, face às 258 comunicações do ano anterior, sendo que esta evolução resultará de dois fatores: por um lado, um menor volume de procura em 2019, dado que nos meses de março e abril desse ano o cargo de Provedor não se encontrava provido; por outro lado, o mês de abril de 2020 foi o que suscitou maior procura dos serviços da Provedoria, pronunciando os efeitos da pandemia no recurso a este órgão.

As comunicações registadas versaram sobre 389 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de consultas ao Provedor (58,1%), a reclamações (29,3%), a pedidos de apoio (12,1%) e a sugestões (0,5%), sendo que apenas as consultas registaram um decréscimo face ao ano anterior (-6,7 p.p.).

As 389 situações resultaram em 462 assuntos, observando-se um acréscimo de 31,6% comparativamente a 2019 (mais 111 assuntos). Considerando as quatro tipologias em que se agregam os assuntos – académica, ação social, financeira e pedagógica –, a maioria de 462 assuntos registados corresponde a assuntos académicos (47,6% face ao total). A única redução observada face ao ano anterior foi nos assuntos de ação social, com um decréscimo de 21,7% (de 23 para 18 registos).



Figura 45 – Número de comunicações ao Provedor do Estudante

A UC possui ainda um canal privilegiado de avaliação e contacto, o SIM@UC – Sistema Integrado de Melhorias da Universidade de Coimbra, acessível através das páginas do universo uc.pt e assente numa plataforma *web* destinada à receção, tramitação e monitorização de elogios, sugestões e reclamações, permitindo a sua apresentação não só no próprio local de atendimento, mas também a distância.

	2020
Livro Amarelo	27
SIM@UC	618
Provedor do Estudante	114
Total	759

Quadro 25 – Número total de reclamações



CULTURA

A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

A Cátedra UNESCO – Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como principais eixos de ação a investigação, a formação avançada e a cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a paisagem e a língua –, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização.

A XXII edição da Semana Cultural, associada às comemorações dos 730 anos, decorreu sob o tema “Ousadia(s)”, que marca simbolicamente uma ligação à comunidade estudantil, mas também à cidade e à região, e em 2020 “ousou” apresentar mais de 30 iniciativas, no espaço de duas semanas, espelhando uma diversidade de sensibilidades e abrangendo diversas áreas – oito concertos, um espetáculo de dança, três espetáculos de teatro, seis exposições, três instalações artísticas, quatro performances, seis iniciativas na área do cinema e dois eventos. Dada a situação de pandemia, os eventos totalizaram um menor número de espetadores, realçando-se que, por outro lado, atingiram aproximadamente 5000 visualizações nas transmissões *live streaming*.

	iniciativas	público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	32	784
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	27	45-90% da lotação
Concerto de Abertura do Ano Letivo 2019/2020 pela Orquestra Académica da Universidade de Coimbra	1	114
Concerto de Comemoração dos 730 Anos da UC – 73 harpas no Mondego	1	1 100
Concerto do Cister Música na Biblioteca Joanina	1	45
Concertos na Biblioteca Joanina	2	90
XXII Semana Cultural	33	1 412
Sons da Cidade	10	380

Quadro 26 – Eventos culturais e audiências

Durante o ano de 2020 foram realizados diversos eventos de preservação do património cultural, destacando-se:



- o concerto **730 Anos da UC: 73 harpas no Mondego**, integrado no programa das comemorações dos 730 anos da UC e com o Alto Patrocínio do Presidente da República. Tratou-se de um espetáculo de grande simbolismo, aberto à cidade, ao país e ao mundo, convocando ao diálogo “ousado” entre vários patrimónios materiais e imateriais (nomeadamente o “Fado” e a “Língua Portuguesa”), através da criação de uma dinâmica que entrelaça a revisitação da história da instituição, da poesia e da música portuguesas.



- a segunda edição do **Ciclo de Música Orphika** veio proporcionar um universo intenso de emoções, com uma oferta variada de música, abrindo espaço para a reflexão sobre a formação e a investigação e aproximando a comunidade sobre o trabalho que está a ser feito. Apesar dos grandes desafios de 2020, o ciclo *Orphika* registou um acentuado crescimento, com os eventos a atingirem 3000 visualizações *live streaming* e aproximadamente 9000 visualizações em várias redes sociais.



- a primeira edição do **Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimesis** – que visa revigorar a centralidade histórica da UC neste domínio de atuação artística, com destaque para a expressão dramática, robustecendo redes culturais mais amplas, laboratórios artísticos e iniciativas relevantes de reflexão estético-performativa –, apresentou sete espetáculos de teatro, 14 performances, cinco *workshops*/oficinas artísticas e um percurso performativo. As iniciativas foram simultaneamente gravadas e divulgadas em diversos canais, atingindo cerca de 4000 visualizações, reforçando desta forma a estratégia de programação cultural da UC.



- outro evento marcante e merecedor de destaque foi a **Serenata Simbólica da Queima das Fitas**, realizada na Via Latina e a cargo da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra e do Grupo de Fado Capas ao Luar. Sem público presente, dada a situação de pandemia, mas com transmissão *live streaming* nas redes sociais e na televisão (TVI24), registou o maior impacto mediático de sempre. Foi vista por milhares de estudantes, antigos/as estudantes e muitos/as outros/as – cerca de 400 mil pessoas –, no país e no mundo, que se quiseram juntar neste momento único da tradição de Coimbra.



TURISMO

A atuação da UC na área do turismo assenta no desenvolvimento de condições e na implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia. No entanto, em março de 2020, e devido às medidas de prevenção e contenção de propagação da pandemia COVID-19, foi necessário encerrar toda a atividade turística. Espaços como a Biblioteca Joanina, a Capela de São Miguel e o Palácio Real apenas puderam voltar a ser visitados no final do mês de maio, com restrições e respeitando todas as recomendações das autoridades de saúde, com reconhecimento através do selo *Clean & Safe* (Turismo de Portugal).

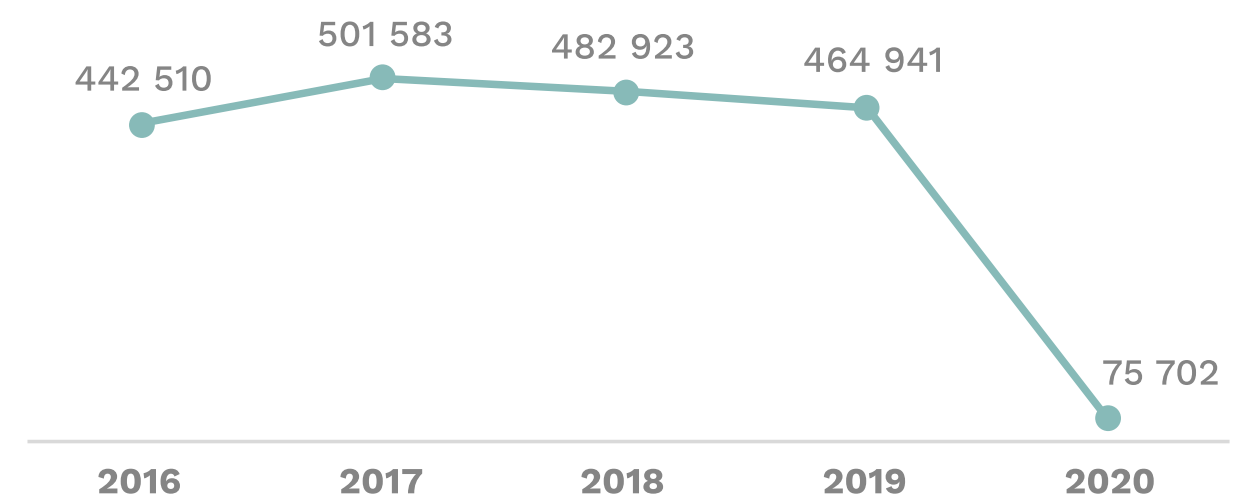
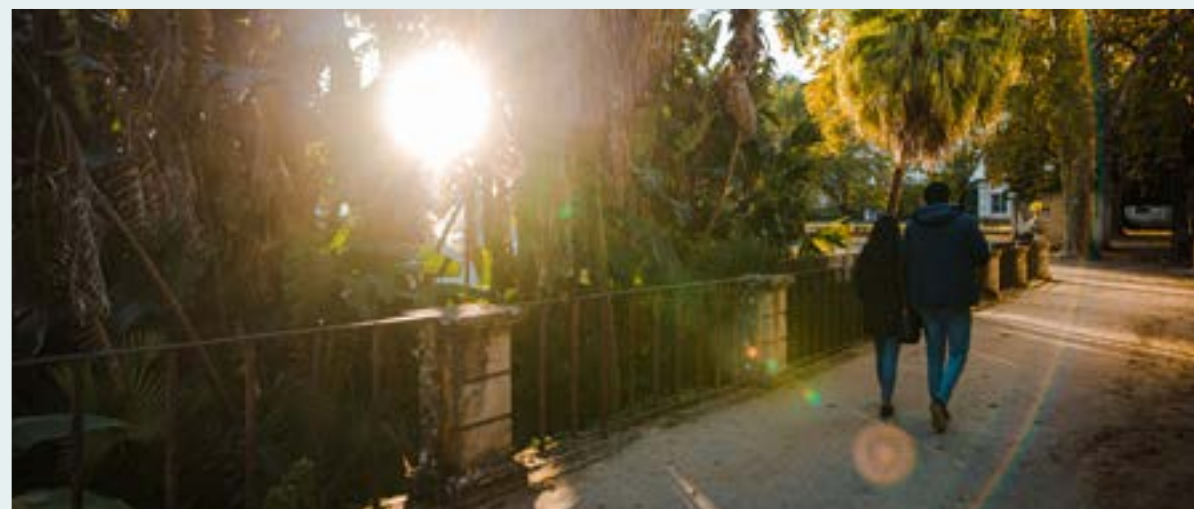


Gráfico 17 – Número de visitantes ao circuito turístico

Numa perspetiva de sustentabilidade, em 2020 foram criadas novas propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas à nova realidade, destacando-se:



- disponibilização de três novas visitas guiadas no Jardim Botânico, que tiveram 949 visitantes em 2020;



- visita guiada sob a temática Universidade no Feminino, dando a conhecer algumas das mulheres que fizeram a história da instituição;



- visitas temáticas à Sala dos Capelos, especiais e temporárias, para dar a conhecer este espaço aos/às mais curiosos/as e interessados/as em aprofundar os seus conhecimentos sobre a UC;



- campanha O Segredo da UC, para incentivar os/as residentes no concelho de Coimbra a visitar a mais antiga universidade de Portugal e uma das mais antigas do mundo, desafiando-os/as a descobrir um segredo nunca revelado em 730 anos;



PARCERIAS

A implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, permitindo pensar, inovar e implementar em rede.

Alinhado com o forte compromisso assumido pela Universidade de Coimbra quanto ao desenvolvimento sustentável, o Plano Estratégico 2019-2023 dá particular atenção às parcerias, estabelecendo linhas estratégicas que se centram no desenvolvimento e intensificação de sinergias, do nível local ao nível internacional, permitindo reforçar a presença da UC no(s) território(s).

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada Pessoas/Ensino & Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

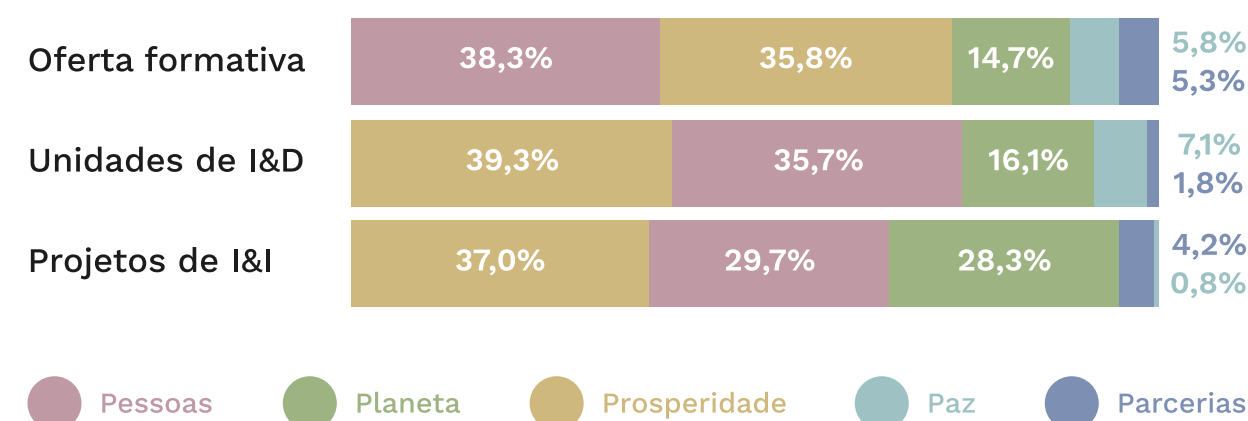


Gráfico 18 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – dimensão Parcerias

Neste capítulo, opta-se por apresentar os gráficos integrais, com a distribuição da oferta formativa, das unidades de I&D e dos projetos de investigação e de inovação por todos os P, dada a importância das Parcerias para a concretização de todos os restantes. Assim, e independentemente da classificação específica de contributos para o P em análise, é fundamental a intensificação de parcerias e de redes colaborativas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a todos os níveis.

Ao nível da oferta formativa, apresenta-se como exemplo de envolvimento a iniciativa EfS-UC – Energia para a Sustentabilidade, que oferece três programas – Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade – que assumem um carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Este envolvimento de empresas consubstancia-se, por exemplo, através do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição, do desenvolvimento de oportunidades de cooperação com empresas e da realização dos Encontros Iniciativa EfS-UC, Estudantes e Empresas.

Uma verdadeira universidade de investigação integra redes de investigação de referência e estabelece parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial, o que contribuirá para dar resposta aos desafios sociais. Os desafios sociais, temáticos por natureza, exigem respostas consistentes, que apenas uma abordagem por via de áreas estratégicas interdisciplinares permitirá. O aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação. A produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade passa necessariamente pela dinamização do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da UC, num trabalho a desenvolver em conjunto com parceiros privilegiados e estratégicos.

Contribuindo para estes objetivos, foram criadas as áreas estratégicas da Universidade de Coimbra, que agregam domínios científicos em que dispõe de massa crítica considerável, permitindo-lhe apresentar a sua capacidade de investigação científica de uma forma diferenciada, podendo ser, em simultâneo, domínios científicos emergentes com visível expansão internacional. As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da universidade, e estão alinhadas com desafios sociais, contribuindo para lhes dar resposta.



Figura 46 – Áreas estratégicas da UC

No que respeita a Parcerias no âmbito da investigação, destaca-se ainda o MIA Portugal – Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, centro pioneiro, na área da investigação do envelhecimento, promovido pela Universidade de Coimbra, em parceria com a CCDRC e o IPN, e envolvendo outros parceiros. Será o primeiro centro de referência do género no sul da Europa, focado no estudo dos processos biológicos do envelhecimento para promover e sustentar o envelhecimento saudável e ativo, transformando a cidade de Coimbra num verdadeiro centro, nacional e internacional, de melhoria para a saúde e qualidade de vida.

Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a UC. Em 2020, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 266 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 213 investigadores/as que contribuíram de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial.

Para os indicadores bibliométricos, é também possível representar graficamente as publicações do quinquénio 2016-2020 consolidadas na *Scopus* (ou seja, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC), classificadas por ODS e posteriormente agrupadas por âmbito de sustentabilidade. Realça-se que não se encontra representado o âmbito Parcerias, dado que todas as publicações contribuem para o ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos.

Da análise, constata-se que o âmbito das Pessoas é aquele que recolhe um maior número de publicações, seguido da Prosperidade e do Planeta.

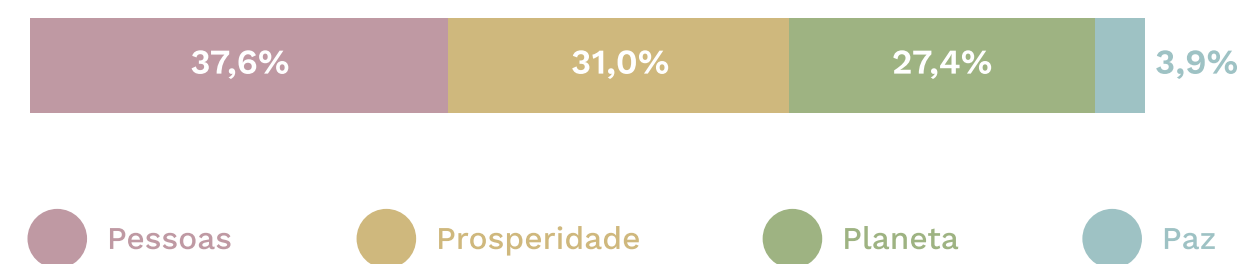


Gráfico 19 – Publicações no quinquénio 2016-2020, por P

Observando em concreto as colaborações em publicações por ODS – que permitem calcular as colaborações por âmbito (por cada um dos P de sustentabilidade) –, conclui-se que 60,3% correspondem a colaboração com outras IES e entidades nacionais e os restantes 39,7% correspondem a parcerias internacionais.



No mapa seguinte, representam-se as colaborações, por país. Constata-se que a maior intensidade, ao nível das publicações associadas a ODS, se verifica com parceiros provenientes de Espanha e do Brasil, logo seguido do Reino Unido.

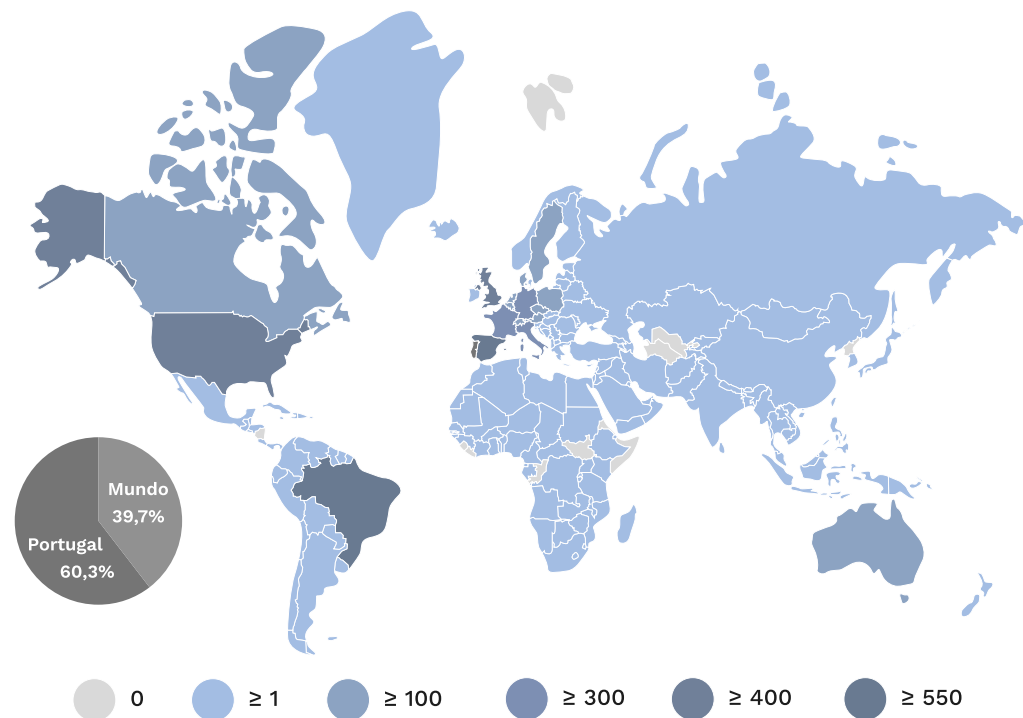


Figura 47 – Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS

No gráfico seguinte, pode ser observado o comportamento das colaborações por pilar de desenvolvimento sustentável, para os 10 países com mais parcerias.

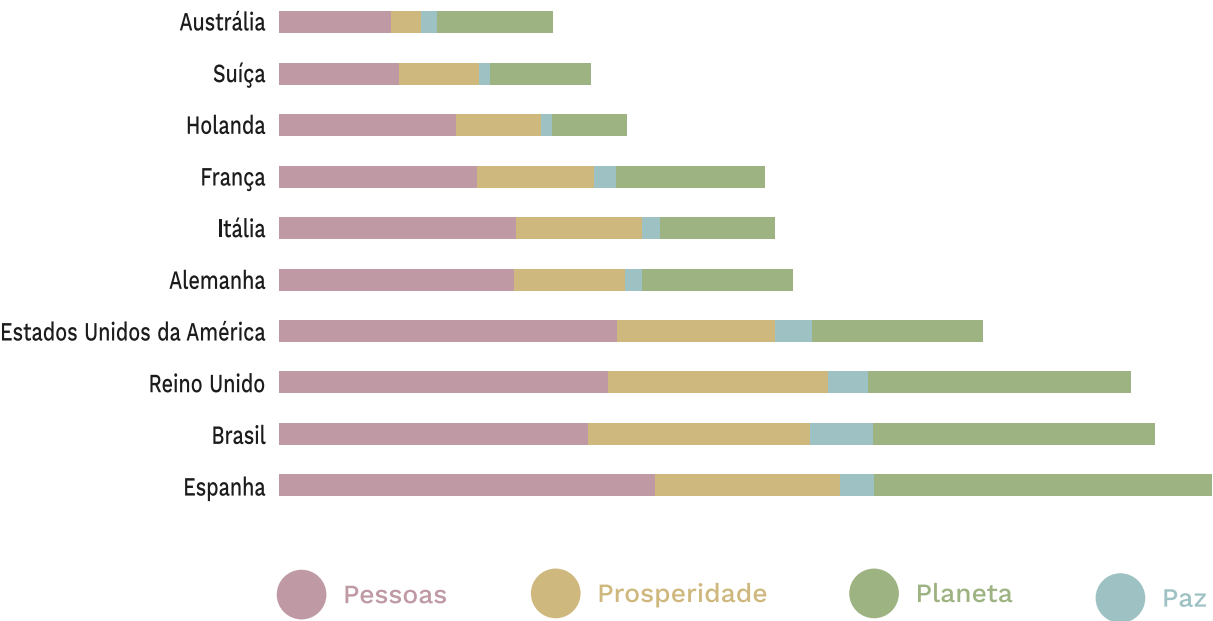


Gráfico 20 – Colaborações por país (Top10), por P



ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Reconhecer as partes interessadas – pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos –, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional, o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra.

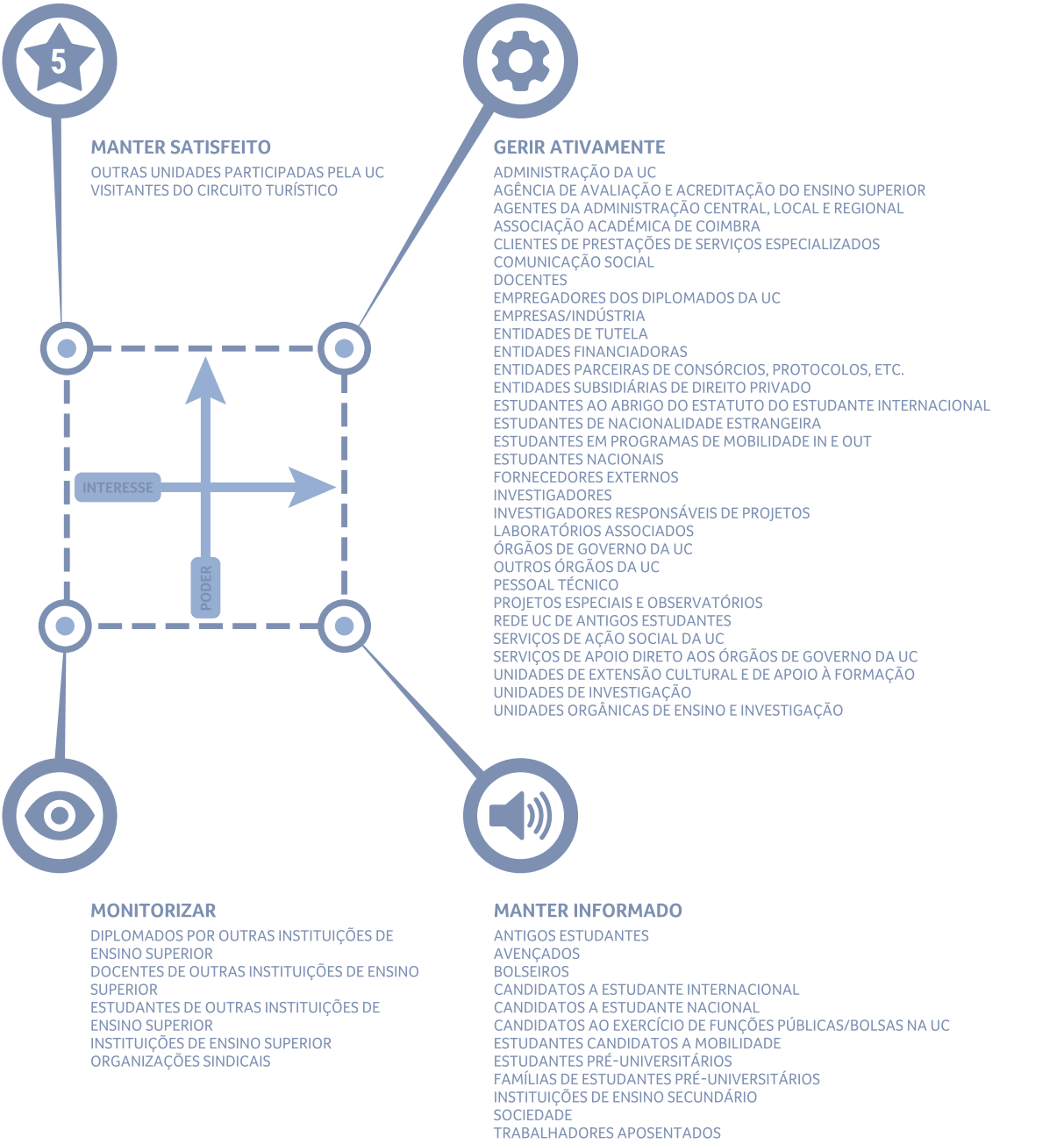


Figura 48 – Partes interessadas da UC



A análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, conseqüentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.

As partes interessadas são então envolvidas na vida da instituição, sendo chamadas a colaborar, para além da oferta formativa e da investigação & inovação, em áreas como o planeamento estratégico, a empregabilidade, o voluntariado e as auscultações das partes interessadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação que permitem recolher informação para apoio à tomada de decisão e para a melhoria dos processos administrativos.

Inclui-se aqui o próprio Relatório de Sustentabilidade, com as partes interessadas internas a serem chamadas a participar no mapeamento da oferta formativa, da investigação e da produção científica de acordo com os contributos para os ODS e na identificação de iniciativas desenvolvidas.

Para além destas áreas de destaque, apresenta-se no Anexo 1B informação mais detalhada das formas de envolvimento e de comunicação com partes interessadas.

planeamento estratégico

É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma integração totalmente integrada do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Act*) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra.

Atendendo à importância do envolvimento e do alinhamento das pessoas, a UC implementa, na elaboração dos seus Planos Estratégicos uma abordagem participativa alargada, transversal e multicultural, direcionada para públicos identificados como partes interessadas com poder e interesse elevados. Por exemplo, no processo de planeamento 2019-2023 foram criados espaços e momentos de encontro para diagnóstico, reflexão e debate, desenvolvendo trocas multidirecionais de perspetivas e de ideias entre pessoas que formam a comunidade académica e outras que, embora não integrando tal comunidade, com ela se interligam.

empregabilidade

Neste âmbito, a UC tem vindo a fortalecer a proximidade e a interação permanente com o tecido empresarial e com outras entidades, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade, destacando-se as seguintes medidas em 2020:

Núcleo de Promoção de Empregabilidade (NUPE) – criado em 2020, com competências nos domínios da inserção profissional dos/as estudantes e diplomados/as da UC no mercado de trabalho, na promoção do desenvolvimento e/ou ampliação das suas competências e no apoio ao seu plano de carreira.

Improve Yourself – programa inovador de acompanhamento, aconselhamento e gestão de carreiras, em associação à Randstad, líder global em soluções de recursos humanos, com o objetivo de dotar os/as estudantes de ferramentas e conhecimentos adequados para ingressarem no mercado de trabalho. Permite um aconselhamento digital personalizado, contínuo e gratuito aos/as atuais e antigos/as estudantes, que tenham concluído um ciclo de estudos nos últimos

cinco anos e estejam inscritos/as na Rede Alumni UC. Para além de serviços de seleção e recrutamento e eventos trimestrais, inclui ainda uma academia digital.

Plataforma UC | Job Teaser – a UC associou-se à Job Teaser para disponibilizar um novo Portal de Emprego, que permite a divulgação de ofertas de emprego e a gestão de processos de candidatura, bem como formas de interação mais eficazes e dinâmicas entre entidades empregadoras e estudantes ou diplomados/as da UC. Permite assim uma maior aproximação ao mercado de trabalho, incrementando oportunidades de candidatura e possibilidades de recrutamento, mas também propiciando às empresas e organizações alargar o leque de seleção de potenciais candidatos/as formados/as na UC.

Estágios Fit4Work – a UC proporciona estágios em empresas/organizações, em setores diferenciados, nos diferentes anos do curso e no apoio à inserção no mercado de trabalho de recém-diplomados/as, incluindo doutorados/as. Em 2020, realizaram-se 358 estágios, o que representa um decréscimo de 27,2% face ao ano anterior, decorrente do contexto pandémico, que levou muitas empresas e entidades a cancelar estágios.

Acertar o Rumo – programa que visa qualificar nas áreas das Tecnologias da Informação adultos com formação superior e com condições de trabalho precárias, potenciando a sua empregabilidade sustentável.

Programa de estágios ERASMUS+ – a UC promove a realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho no estrangeiro no âmbito do programa ERASMUS, tanto pelos/as estudantes como pelos/as graduados/as.

AIIESEC – organização apolítica, independente e sem fins lucrativos, dirigida por estudantes e recém-formados/as de IES ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, constituindo uma plataforma global para jovens explorarem e desenvolverem o seu potencial de liderança. No ano de 2020, 36 estudantes da UC participaram nos programas de estágios em Portugal e no mundo.

No *QS Graduate Employability Rankings*, que tem como objetivo avaliar o desempenho das IES ao nível da promoção da empregabilidade e do desenvolvimento de parcerias com os empregadores, a Universidade de Coimbra voltou a ficar colocada entre as melhores, marcando posição no top 300 mundial e mantendo o lugar relativamente ao ano anterior. A UC destacou-se na vertente *Partnerships with employers*, que avalia as parcerias com os empregadores, sendo a IES portuguesa com melhor pontuação (58,9), situando-se na 139.^a posição.

voluntariado

A iniciativa UC Transforma, lançada em 2020, é uma plataforma centralizada de ofertas de voluntariado e iniciativas de inovação social, que agrega ofertas de voluntariado e iniciativas de disrupção social que procuram fomentar a participação cívica da comunidade académica. Contribui assim para complementar o currículo académico com *soft skills*, diversificando e enriquecendo percursos que constam de um sistema de certificação implementado para o efeito, e contribuindo ao mesmo tempo para o desenvolvimento da sociedade.

Integrada no Movimento Transforma Portugal, junta numa só plataforma pessoas e iniciativas sociais e permite contabilizar publicamente o número de horas de trabalho voluntário, constituindo o primeiro barómetro de trabalho voluntário universitário na Europa.





CIÊNCIA ABERTA

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas dos desafios sociais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta.

Prova da crescente aposta na ciência aberta foi a criação da UC Open Science, que procura dar visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC – e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes sociais e a comunicação aberta.

Neste âmbito, e dando continuidade ao processo de reorganização do ecossistema digital, a UC tem apostado no reforço da articulação entre a gestão editorial das suas revistas científicas – *Impactum Journals* – e o repositório Estudo Geral.

Destaca-se, ainda, a participação da UC no International FAIR Convergence Symposium, no âmbito do projeto europeu TRIPLE (*Targeting Researchers through Innovative Practices and multiLingual Exploration*), que desenvolve a aplicação futura de princípios FAIR nas publicações de ciências sociais e humanas.

Merece destaque em 2020 a subida da Imprensa da Universidade de Coimbra ao top 3% internacional de livros indexados no DOAB – *Directory of Open Access Books*, com o número de publicações indexadas no diretório a aumentar de 251, em 2019, para a marca de 576, figurando assim na 11.ª posição entre 381 editoras com publicações presentes na plataforma.

Como parte da estratégia de crescente participação em projetos de ciência aberta e cidadã, a UC torna-se membro ativo do consórcio *EU-Citizen.Science*, com 14 membros e nove parceiros em 14 estados-membros europeus, representando uma variedade de colaboradores ativos em ciência cidadã, incluindo não apenas universidades, mas organizações não-governamentais, autoridades locais, organizações de serviços comunitários e museus.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UC desenvolve e intensifica sinergias através do estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais e de participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, destacando-se as principais (por ordem alfabética):

Aliança ODS Portugal
FORGES | Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa
Global Compact Network Portugal
ORSIES | Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior
Pacto Português para os Plásticos
Rede Campus Sustentável
United Nations Academic Impact
United Nations Global Compact.



A Universidade de Coimbra apoia e colabora ativamente com a Global Compact, e em particular com a Global Compact Network Portugal, sendo de destacar, em 2020, a 15.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social. O evento, que decorreu entre 16 e 20 de novembro do ano em que se iniciou a “Década da Ação”, foi promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, enquanto entidade *host* da *United Nations Global Compact*, em parceria com a *Global Compact Network Portugal*. Tendo como mote “2020-2030, A Década da Sustentabilidade”, contou com o Reitor, Amílcar Falcão, entre os oradores da Conferência Inaugural, conduzida por Mário Parra da Silva, Presidente da *Global Compact Network Portugal*, num debate aberto sobre o modo como Portugal poderá assumir os próximos dez anos como uma oportunidade para construir um futuro mais sustentável, nas perspetivas económica, social e ambiental.

No âmbito do vasto programa, a UC coorganizou ainda “A Agenda 2030 nas Instituições de Ensino Superior: Educação, Investigação e Inovação”, uma das 29 sessões coorganizadas por empresas, organismos públicos, municípios, instituições de ensino, fundações, associações e ONG que, em conjunto, contribuíram ativamente para uma semana de reflexão aprofundada sobre sustentabilidade,

Destacam-se ainda alguns projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social em 2020:

Projeto NExT (com IUJP)

ORSIES (com Fórum Estudante)

Projeto Lado-a-Lado, coordenado pelo Centro de Acolhimento João Paulo II em parceria com a AAC

Iniciativa “Somos Tod@s Digitais” (UC e AAC no âmbito do INCoDe.2030)

Parceria com a Fundação Altice – Khan Academy

Protocolo com a Fundação Altice – Desenvolvimento da Biblioteca Geral inclusiva da UC

Parceria UC-CMC para disponibilização de residências universitárias no âmbito do plano de contingência do Município de Coimbra em caso de evacuação de lares

Parceria UC-SMTUC para disponibilização nos ecrãs das viaturas de diversas mensagens, organizadas por investigadores/as da UC, de sensibilização para questões de saúde

Parceria UC-CMC para eliminação de estacionamento e viabilização de soluções elétricas no Polo I de forma a descongestionar e proteger o património e o ambiente

Campanha de sensibilização UC-AAC-CMC no retorno às aulas no ensino superior

Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra

Apoio a Estudantes em Confinamento e Apoio Especial de Natal a Estudantes em Confinamento (com a AAC)

UCTransforma, com a Forum Estudante e o Transforma Brasil (e com o apoio do MCTES)

Pint of Science Coimbra promovida pela Pint of Science Portugal, para levar a ciência às pessoas

Together, Moving Forward (com o projeto TMF).

As Júnior Empresas são entidades completamente geridas por estudantes, que desde o período de formação lidam com parceiros externos na construção de projetos e melhoria dos perfis académicos dos/as estudantes. Na UC, existem cinco entidades júnior consolidadas na comunidade estudantil, que possuem *core business* diferentes e complementares para a formação profissional dos estudantes, destacando-se a Solve – Soluções em Engenharia, com o *core business* em desenvolvimento sustentável, que foi lançada oficialmente em 2020 no evento EnGenious.



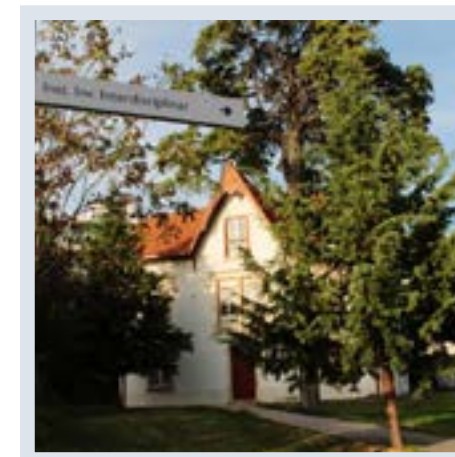
Figura 49 – Entidades Júnior da UC



EVENTOS E PRÉMIOS

EVENTOS

“Empreendedorismo sustentável: como os acordos comerciais podem promover os direitos humanos e o meio ambiente”, organizado pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar e pelo Empreendedor Media, tendo sido discutidos temas relacionados com o comércio internacional e a forma como os acordos propostos na União Europeia podem ajudar a promover os Direitos Humanos e o Meio Ambiente.



Lançamento do Pacto Português para os Plásticos, uma plataforma colaborativa e de inovação, que junta 50 organizações (Governo, os diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, a Academia e ONG) – entre as quais a UC, como membro fundador –, com o objetivo de criar uma economia circular para os plásticos em Portugal, para que estes nunca se convertam em resíduos.



“XIII Encontro da Iniciativa Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra”, promovendo o encontro entre estudantes e empresas, com o objetivo de promover a inovação e a transferência de conhecimento, dando a conhecer a investigação desenvolvida na UC e propiciar associações de empresas a projetos para o desenvolvimento de soluções tecnologicamente inovadoras.



“V Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra: uma visão transdisciplinar”, que propiciou um momento de reflexão e debate sobre diferentes e relevantes questões sociojurídicas inseridas no âmbito dos direitos humanos.



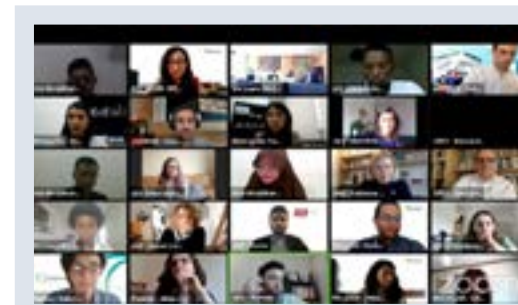


PRÉMIOS

A *Association for the Advancement of Sustainability in Higher Education* distinguiu os/as investigadores/as da EFS-UC com o Prémio AASHE de Sustentabilidade 2020, na categoria de Investigação em Sustentabilidade no Campi, sendo esta a primeira vez que uma equipa de investigadores/as portuguesa é premiada. Esta equipa tem vindo a estudar formas de acelerar a implementação bem-sucedida de ações nos *campi* universitários, mais concretamente nas áreas da energia e dos edifícios, e com particular enfoque em formas de superar os desafios com que a sua *alma mater*, a UC, se possa deparar.



O projeto R&ecycler da UC conquistou o terceiro lugar na final do concurso 2030 Campus Challenge. Integrado na categoria *Campi in The City*, tem como objetivo principal promover e incentivar a comunidade académica para a reciclagem de dois resíduos principais: o plástico e os equipamentos elétricos e eletrónicos (EEE).



O Laboratório MAREFOZ venceu os Green Project Awards 2018, na categoria Mar. que distingue projetos, produtos ou serviços que representem soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável das atividades económicas, tradicionais ou emergentes em ambiente marinho e que associem a economia do mar e a economia azul à proteção do património natural, incluindo a gestão do risco associado aos novos usos do mar, a investigação científica e a investigação e desenvolvimento empresarial.





INFORMAÇÕES FINAIS

Relatório de Sustentabilidade da Universidade de Coimbra 2020, elaborado seguindo o referencial *Global Reporting Initiative*, utilizando a versão mais atualizada de cada GRI, à data de produção do relatório (sendo, na sua maioria, de 2016), opção “Essencial”.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Patrícia Pereira da Silva [Pró-Reitora para a Área de Planeamento]

Filipe Rocha [Chefe da Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Comissão Científica

Helena Gervásio, Margarida Quina, Susana Jorge, Ana Rita Amaral

Recolha, tratamento e compilação de dados e informação

Denner Nunes

Ana Quental, Dora Lontro, Patrícia Neves, Paula Ferreira, Raquel Belo, Sónia Fonseca [Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Colaboração

Agradece-se a colaboração das diversas áreas da UC envolvidas, com destaque para os serviços que integraram diretamente o grupo de trabalho – Gabinete de Promoção da Qualidade, Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente, Serviço de Gestão Financeira e Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra.

Adicionalmente, agradece-se a colaboração de Fátima Sales, Filipe Covelo, Lília Santos, Maria Teresa Girão, Mariana Assunção, Paula Morais, Paulina Maciel.

Design Gráfico

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

Créditos fotográficos

Algoteca de Coimbra: 78

Felippe Vaz: Capa, 4, 14, 26, 28, 32, 39, 52, 56, 58, 62, 64, 68, 70, 74, 86, 88, 102, 104, 106, 118, 120, 121, 134, 136, 138, 142/143, 162/163

François Fernandes: 135

Henrique Patrício: 10, 12, 18, 20, 31, 114

Herbário UC: 77

Hugo Pinho: 47

João Armando Ribeiro: 80

Marta Costa: 110, 117, 121

Paulo Amaral: 9, 90, 95, 116, 117, 122, 130

Paulo Magalhães: 120

Sérgio Brito: 45

contactos

Universidade de Coimbra

Rua Larga – Edifício da Faculdade de Medicina (R/Ch. Esq.)

3004-504 Coimbra – PORTUGAL



www.uc.pt/sustentabilidade



ods@uc.pt

Desenvolve alguma iniciativa/projeto que contribua para o Desenvolvimento Sustentável da UC? Partilhe-a [AQUI](#).

O seu contributo e o seu envolvimento farão parte do firme compromisso da UC para com o desenvolvimento sustentável.

Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!

ANEXOS



Anexo 1A

Principais competências e mecanismos de tomada de decisão dos órgãos de governo da UC e das suas unidades, em 2020

Conselho Geral	18 representantes do corpo docente e investigador 5 representantes dos/as estudantes 2 representantes do pessoal técnico 10 personalidades de reconhecido mérito, externas à Universidade	Elege o Reitor e aprecia os seus atos e os do Conselho de Gestão, aprova as alterações dos Estatutos da Universidade e propõe iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Sob proposta do Reitor, aprova os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, bem como nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais; e aprova o relatório anual de atividades e as contas anuais consolidadas. Dispõe de Comissões especializadas, com relevância para as diversas vertentes de desenvolvimento sustentável - atualmente: Comissão de Estratégia e Comunicação; Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade; Comissão de Atratividade e Empregabilidade; Comissão de Cultura Cidadania e Desporto; Comissão de Ensino; Comissão de Investigação.
Reitor/a Equipa Reitoral	Reitor 8 Vice-Reitores/as 2 Pró-Reitores/as	Órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, propondo ou decidindo as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Compete-lhe a elaboração e apresentação ao Conselho Geral de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas. Cabe-lhe também tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, orientar e superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e nos Serviços de Ação Social, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. O Reitor nomeia Vice-Reitores/as para o apoiar no cumprimento do seu cargo e Pró-Reitores/as para o coadjuvarem no exercício de funções específicas; no presente mandato, os principais pelouros encontram-se assim repartidos: Inovação e Empreendedorismo; Finanças e Recursos Humanos; Investigação e 3.º Ciclo; Cultura e Ciência Aberta; Património, Edificado e Infraestruturas; Assuntos Académicos e Atratividade de estudantes pré-graduados; Qualidade, Desporto e Serviços de Ação Social; Relações Externas e Alumni; Saúde e Bioética; Planeamento Estratégico.
Conselho de Gestão	Reitor 2 Vice-Reitores Administrador da UC 2 vogais Representante dos estudantes (convidado)	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade.
Senado (órgão consultivo)	Reitor Diretores/as das UO Um/a estudante de cada UO de ensino e investigação 2 representantes do pessoal técnico	Órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à Universidade. O Reitor ouve o Senado no exercício de algumas das suas competências, nomeadamente, e entre outras, no que respeita à elaboração de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas
Provedoria do Estudante	Provedor	Órgão que tem como objetivo fomentar a consciencialização dos estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, encorajá-los a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica. A sua missão principal é velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Coimbra, por via de uma ação independente, imparcial e confidencial. Quando toma conhecimento de um facto que coloque esses direitos ou interesses legítimos em causa, por comunicação de estudantes, dos seus representantes ou por qualquer outro meio credível, o Provedor deve procurar recolher indícios fundamentados de tais práticas e desenvolver, através da mediação formal e informal com as diversas partes envolvidas, os trâmites necessários à clarificação ou resolução do problema. Além disso, é-lhe conferida a tarefa de, a partir das mensagens comunicadas individual ou coletivamente pelos estudantes, ou por iniciativa própria, propor medidas e recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos normativos e dos serviços prestados pela Universidade.

GOVERNO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Assembleia da Faculdade (apenas nas Faculdades)	11 representantes do corpo docente e investigador 3 representantes dos/as estudantes, sendo um do 3.º ciclo 1 representante do pessoal técnico	Elege o/a Diretor/a da UO, vetificando o cumprimento do seu programa de ação (com base no qual é eleito/a e que deve enquadrar-se nas linhas de orientação estratégica definidas para a Universidade). Aprova as alterações aos Estatutos da respetiva unidade e aprecia o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.
Direção	Diretor/a Sub-Diretores/as	Compete-lhe representar a UO perante os demais órgãos e perante o exterior e dirigir os serviços da UO. Elabora os respetivos orçamento e plano de atividades, bem como o relatório de atividades e contas. Aprova o calendário e o horário de atividades letivas e de exames, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, executando também as deliberações destes órgãos, a que preside. O/A Diretor/a informa ainda a UO sobre as reuniões do Senado e sobre as linhas gerais da Universidade.
Conselho Científico	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as professores/as e investigadores/as representantes das unidades de investigação [num total entre 15 a 25 membros]	Organiza a vertente científica nas UO: delibera sobre distribuição de serviço docente, propõe a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprova planos de ciclos de estudos ministrados, entre outros.
Conselho Pedagógico (apenas na unidades orgânicas de ensino e investigação)	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as docentes representantes dos/as estudantes	Organiza a vertente pedagógica nas UO: aprova o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO e dos docentes, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos de ciclos de estudos ministrados, pronuncia-se sobre o calendário letivo, pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outros.

GOVERNO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador da UC	Responsável por todos os serviços dependentes da Administração, que constitui o serviço de apoio central à governação da UC, integrando um Centro de Serviços Comuns que assegura o apoio a todas as Unidades e Serviços e aplicando os princípios de gestão da qualidade, de acordo com o estipulado no Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra. Neste âmbito, o Administrador exerce ainda as demais competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor. É responsável por Serviços e Divisões com impacto em matérias de desenvolvimento sustentável, como o Serviço de Recursos Humanos (vertente Pessoas), o Serviço de Gestão Financeira (vertente Prosperidade), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (vertente Planeta), a Divisão de Relações Internacionais (vertente Parcerias, na sua dimensão internacional) ou a Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento (acompanhamento geral do desenvolvimento sustentável e da atividade da UC no âmbito dos ODS).
----------------------	---------------------	--

GOVERNO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador dos SASUC	É responsável por assegurar a gestão operacional e o funcionamento dos SASUC (em articulação, quando seja o caso, com os serviços da Administração da Universidade), por executar a política de ação social superiormente definida e por assegurar a atribuição de apoios sociais, diretos e indiretos, aos estudantes da Universidade de Coimbra que se encontrem em condições de deles beneficiar, entre outras competências. Tem um papel central na vertente Pessoas (em particular nas esferas da ação social e da saúde, segurança e bem-estar) e na vertente Planeta (com destaque para a alimentação).
Conselho de Ação Social	Reitor Administrador dos SASUC 2 estudantes representantes da Associação Académica de Coimbra	Órgão superior da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.
Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	Reitor Vice-Reitor Administrador dos SASUC	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos dos Serviços de Ação Social da UC.

Anexo 1B

Envolvimento e comunicação com principais partes interessadas

(quadrante “Gerir Ativamente” com impacto no desenvolvimento sustentável, excluindo órgãos de governo e outros órgãos já referidos no Anexo IA)

PARTE INTERESSADA	PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO
Agentes da administração central, regional e local	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>UC Business (projeto especial de ligação às empresas)</p> <p>Protocolos e acordos</p> <p>Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas</p> <p>Reuniões de trabalho</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p> <p>Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural</p> <p>Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra</p>
Alumni	<p>Rede Alumni UC</p> <p>Representante das Associações de Antigos Estudantes de Coimbra convidado permanente do Senado</p> <p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>UC Business (iniciativa Alumni UC @Industry)</p> <p>Iniciativa Sucesso Além Fronteiras</p>
Associação Académica de Coimbra	<p>Presidente da Direção Geral da Associação Académica de Coimbra convidado permanente do Senado</p> <p>Reuniões de trabalho com a Reitoria / Equipa Reitoral / Unidades e Serviços</p> <p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>Protocolos e acordos</p> <p>Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p> <p>Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural</p> <p>Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra</p> <p>UC Business (empreendedorismo - exemplo: Académica StartUC)</p>
Comunicação social	<p>Comunicados e notas à imprensa</p> <p>Divulgação de ciência</p> <p>Respostas a pedidos</p> <p>Cobertura de eventos</p>
Empregadores de diplomados/as da UC	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Protocolos e acordos</p> <p>Programas, iniciativas e ações do Núcleo de Promoção da Empregabilidade - exemplos: programas de estágios</p>
Empresas / indústrias e clientes de prestações de serviços especializados em geral	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>UC Business (projeto especial de ligação às empresas)</p> <p>Protocolos e acordos</p> <p>Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas</p> <p>Reuniões de trabalho</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p>
Entidades de tutela	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Reportes de informação</p> <p>Reuniões de trabalho</p>
Entidades financiadoras	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Candidaturas a projetos / Projetos / Reportes de execução</p> <p>Reuniões de trabalho</p>

PARTE INTERESSADA	PRINCIPAIS MECANISMOS DE ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO
Estudantes	<p>Participação nos órgãos de gestão, através de representantes eleitos/as</p> <p>Representação e participação noutros órgãos, como os Observatórios</p> <p>Reuniões de trabalho com a Reitoria / Equipa Reitoral / Unidades e Serviços</p> <p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC</p> <p>InforEstudante - plataforma de gestão académica</p> <p>UC Student - plataforma académica de suporte às aulas</p> <p>Questionários no âmbito da Gestão da Qualidade Pedagógica</p> <p>Questionários diversos de avaliação da satisfação</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>Ações e programas do Núcleo de Promoção da Empregabilidade</p> <p>PASEP - Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial</p> <p>Newsletter UC Global</p> <p>Integração na bolsa de auditores do Sistema de Gestão</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p> <p>Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural</p> <p>Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra</p> <p>UC Business (empreendedorismo)</p>
Fornecedores	<p>Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC</p> <p>Avaliação de fornecedores</p>
Trabalhadores/as [pessoal docente, pessoal investigador e pessoal técnico]	<p>Participação nos órgãos de gestão, através de representantes eleitos/as</p> <p>Representação e participação noutros órgãos, como a Comissão Paritária</p> <p>Constituição da Comissão de Trabalhadores</p> <p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Sistema Integrado de Melhorias (SIM@UC) - elogios, sugestões e reclamações da UC</p> <p>Diagnóstico de necessidades de formação</p> <p>Questionário de avaliação da satisfação da formação e questionário de avaliação de eficácia, impacto e resultados da formação</p> <p>Questionários diversos de avaliação da satisfação</p> <p>Questionário de reflexão aos docentes - Gestão da Qualidade Pedagógica</p> <p>Outros questionários - exemplo: avaliação do impacto da pandemia COVID-19 e do Plano de Contingência na UC</p> <p>UC Transforma (envolvimento em ações de voluntariado)</p> <p>Projetos de investigação e de inovação</p> <p>UC Business (atividades de transferência de conhecimento)</p> <p>Newsletter UC Global</p> <p>Sistemas de gestão e de informação internos - Nonio, SAP, etc</p> <p>UC Teacher - plataforma académica de suporte às aulas</p> <p>UC Meetings - plataforma de apoio a reuniões</p> <p>Integração na bolsa de auditores do Sistema de Gestão</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p> <p>Eventos e iniciativas culturais - exemplo: Semana Cultural</p> <p>Eventos e iniciativas desportivos - exemplo: Jogos Universidade de Coimbra</p>
Unidades de I&D / responsáveis por projetos de I&D	<p>Processo de planeamento estratégico</p> <p>Consolidação de contas e de atividades (no caso de entidades do Grupo UC)</p> <p>UC Business (atividades de transferência de conhecimento)</p> <p>Protocolos e acordos</p> <p>Parcerias em projetos, iniciativas e ações conjuntas</p> <p>Reuniões de trabalho</p> <p>Eventos e iniciativas científicos e/ou pedagógicos</p> <p>Outros questionários - exemplo: avaliação do impacto da pandemia COVID-19 e do Plano de Contingência na UC</p>
Comum a todas as partes interessadas	<p>Página web da UC</p> <p>Redes sociais</p> <p>Canais diversos de recolha de contributos - por exemplo, https://www.uc.pt/sustentabilidade/contributos</p>

Tabela GRI

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
101	Fundamentos (para seguir o processo básico de elaborar um relatório de sustentabilidade)	Relatório de Sustentabilidade 2020	-	-
102-01	Nome da organização	Universidade de Coimbra	19	-
102-02	Atividades, marcas, produtos e serviços	Universidade de Coimbra	19	-
102-03	Localização da sede	Informações finais	141	-
102-04	Localização das operações	Universidade de Coimbra	19	-
102-05	Natureza e forma jurídica	Universidade de Coimbra	19	-
102-06	Públicos-alvo	Universidade de Coimbra	19	-
102-07	Dimensão da organização	Pessoas Prosperidade	33, 35, 38 e 91	-
102-08	Informações sobre os trabalhadores	Pessoas	38 e seguintes	-
102-09	Cadeia de fornecedores	Prosperidade	99 e seguintes	-
102-10	Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	Planeta Prosperidade Paz	33 94 110	-
102-12	Iniciativas externas	Parcerias	132	Todos
102-13	Participação em associações	Parcerias	132	Todos
102-14	Declaração da gestão de topo	Mensagem do Reitor	8	Todos
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Universidade de Coimbra	22	-
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Universidade de Coimbra	21	 
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Universidade de Coimbra	23	 

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
102-18	Estrutura de governação	Universidade de Coimbra	24	-
102-40	Lista de partes interessadas	Parcerias	127	-
102-42	Identificação e seleção de partes interessadas	Parcerias	127	-
102-43	Abordagem ao envolvimento das partes interessadas	Parcerias	128	-
102-44	Principais questões e preocupações identificadas	Parcerias	128	-
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Prosperidade	91	-
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites do tópico	Universidade de Coimbra	25	-
102-47	Lista de tópicos materiais	Universidade de Coimbra	25	-
102-48	Reformulação de informações	Universidade de Coimbra	27	-
102-49	Alterações no relato	Universidade de Coimbra	27	-
102-50	Período coberto pelo relatório	Universidade de Coimbra	27	-
102-51	Data do último relatório publicado	Universidade de Coimbra	27	-
102-52	Ciclo de publicação	Universidade de Coimbra	27	-
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Informações finais	141	-
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Enquadramento Informações finais	14 139	-
102-55	Índice GRI	Anexo	143	-
103-02-a	A abordagem de gestão e os seus componentes	Transversal ao Relatório, na abordagem a cada tópico material	-	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
103-02-c	A abordagem de gestão e as seus componentes	Universidade de Coimbra	22	-
103-03	Avaliação da abordagem de gestão	Universidade de Coimbra Paz	22, 112, 113, 128	10
201-01	Valor económico direto gerado e distribuído	Prosperidade	91	-
201-03	Obrigações do plano de benefícios definido e outros planos de reforma	Prosperidade	94	-
201-04	Assistência financeira recebida pelo Governo	Prosperidade	93	-
202-01	Proporção de salários inicial e ordenado mínimo	Prosperidade	96	6
202-02	Proporção de cargos de direção contratados na comunidade local	Prosperidade	96	6
203-01	Investimentos em infraestruturas e serviços apoiados	Prosperidade	97	-
203-02	Impactos significativos económicos indiretos	Prosperidade	98	-
204-01	Proporção de gastos de fornecedores locais	Prosperidade	99	-
205-01	Operações avaliadas de riscos de corrupção	Universidade de Coimbra	23	10
205-02	Comunicação e formação sobre políticas anticorrupção e procedimentos	Universidade de Coimbra	24	10
205-03	Incidentes confirmados de corrupção e medidas tomadas	Universidade de Coimbra	24	10
301-01	Consumo total de materiais usados por peso ou volume	Planeta	83 e seguintes	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
302-01	Consumo de energia dentro da organização	Planeta	65	7 8 9
302-03	Intensidade energética	Planeta	69	7 8 9
302-04	Redução do consumo de energia	Planeta	69, 87	7 8 9
302-05	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	Planeta	65	7 8 9
303-01	Interações com a água como recurso compartilhado	Planeta	71 e seguintes	7 8 9
303-03	Captação de água	Planeta	71	7 8 9
303-04	Descarga de água	Planeta	72	7 8 9
303-05	Consumo de água	Planeta	71	7 8 9
304-01	Locais operacionais geridos ou adjacentes a áreas de alto valor de biodiversidade	Planeta	75	7 8 9
304-03	Habitats protegidos ou restaurados	Planeta	75	7 8 9
304-04	Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação	Planeta	75	7 8 9
305-01	Emissões diretas de GEE (âmbito 1)	Planeta	67	7 8 9
305-02	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	Planeta	67	7 8 9
305-04	Intensidade das emissões de GEE	Planeta	69	7 8 9
305-05	Redução das emissões de GEE	Planeta	67	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
305-07	Óxidos de nitrogénio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outros	Planeta	69	  
306-01	Resíduos gerados e impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	72 e seguintes	  
306-02	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	73 e seguintes	  
306-03	Resíduos gerados	Planeta	72	  
306-04	Resíduos não destinados para disposição final	Planeta	72	  
306-05	Resíduos destinados para disposição final	Planeta	72	  
308-02	Impactes ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Planeta	87	  
401-01	Contratação e rotatividade dos trabalhadores	Pessoas	43	-
401-02	Benefícios oferecidos a trabalhadores	Pessoas	43	
401-03	Licença parental	Pessoas	43	-
403-01	Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Pessoas	44 e seguintes	
403-02	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas	47	
403-03	Serviços de saúde no trabalho	Pessoas	44 e seguintes	
403-06	Promoção da saúde dos trabalhadores	Pessoas	44 e seguintes 49 e seguintes	

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINA	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
403-07	Prevenção e mitigação da saúde ocupacional e impactos de segurança no trabalho atribuídos a relações comerciais	Pessoas	47	
403-08	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Pessoas	44 e seguintes	
403-09	Acidentes de trabalho	Pessoas	47	
403-10	Doenças profissionais	Pessoas	47	
404-01	Média anual de horas de formação por trabalhador	Pessoas	43	-
404-02	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira	Pessoas	42	-
405-01	Diversidade nos órgãos de governo e nos trabalhadores	Pessoas	38 e seguintes	
405-02	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens	Prosperidade	96	
413-01	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Parcerias	132, 133	Todos



